



TRAGÉDIA— Três pessoas morreram soterradas semana passada em Cascavel, quando trabalhavam na escavação de uma fossa. Página 7

PMDB
de Assis
censura
vereador
"traidor"

Página 12

BEBÊ DE DOIS MESES "EXPORTADO" PARA A ITÁLIA

Mãe verdadeira nem sabe que italianos adotaram seu filho e o levaram embora

Página 5

Já é o segundo caso neste ano. Promotora denuncia irregularidades e pede revisão do processo



A fofura Delma Blanco Nogueira, candidata ao concurso "Rainha das Piscinas".

Aborto às avessas

Não há dúvida de que o estado de saúde do presidente Tancredo Neves, desde que, no dia 14 de março, foi internado no Hospital de Base de Brasília, sempre foi mais grave do que deram a entender médicos e porta-vozes oficiais. E hoje, embora custe a admitir, ainda que Tancredo sobreviva, é certo que não terá condições de exercer a Presidência da República, como seria desejo dos brasileiros.

Diante dessa conclusão cabal, que só os irrealistas relutam em aceitar, cabe um exame ético e outro político.

No campo da ética, está merecendo questionamento a validade ou a finalidade de manter o presidente Tancredo Neves vivo artificialmente. Dado que — conforme sabem e anunciaram os médicos — "o quadro clínico do paciente é irreversível", vale dizer, a morte é apenas uma questão de tempo, a teimosia em manter Tancredo em vida vegetativa mediante um arsenal de instrumentos ligados ao seu corpo não passa de um aborto às avessas.

Manter mecanicamente vivo um organismo humano sem condições de recuperação significa um erro que está no extremo oposto ao crime da eutanásia — uma violência contra a natureza, enfim. O limite ético da utilização da máquina para fazer funcionar um organismo humano deve estar colocado na razão direta da possibilidade de melhora e sobrevivência autônoma desse organismo. Fora daí, lida-se com o que se pode chamar de sadismo científico e tecnológico, não com a dignidade humana e o respeito às leis da natureza.

Nem os médicos, nem os familiares de Tancredo e muito menos a nação brasileira tem o direito de exigir de Tancredo o suplício de viver a qualquer custo — mesmo porque, deve-se admitir, a morte tem sua hora para todo o ser vivo, seja ele o Papa, o Presidente da República de um país em polvorosa, um inseto ou um pé de alface.

É claro que o desejo maior de todos é a saúde de Tancredo e seu exercício da Presidência, mas isso está definitivamente afastado. Em consequência, seja para o próprio conforto dele, seja para a saúde da República — emperrada pelo imobilismo imposto pela indefinição —, tanto ética como politicamente, nada melhor que deixar a natureza cumprir as suas leis, com Tancredo e com quem quer que seja.

É doloroso, mas a razão não recomenda outro raciocínio.

TORTURA

Favelado brutalmente espancado por PM's. Ameaçaram matá-lo e lhe queimaram os cabelos.

Página 20

Inspetoria Estadual de Educação

No relatório das atividades da Inspetoria Estadual de Educação de Foz do Iguaçu, cuja titular é a professora Eva Terezinha Vera, são apontados os "pontos positivos" do trabalho desenvolvido naquele período.

Aponta a inspetora em primeiro lugar a descentralização administrativa, o que trouxe facilidades particularmente na questão da documentação escolar, pois cada Inspetoria assumiu sua responsabilidade. Além disso, é destacada a de grande utilidade a implantação da central de informações telefônicas, permitindo que as informações sejam passadas com rapidez e sem necessidade de gastos com viagens a Curitiba.

Melhorias significativas aconteceram também nos setores de merenda escolar e da remessa de material, "que sempre foi um problema sério para as escolas", conforme aponta a inspetora Eva Terezinha. "Os diretores ficavam sempre na expectativa de conseguir verbas para aquisição dos materiais indispensáveis ao funcionamento da escola, mas, a partir de 1984, as ações tornaram-se mais rápidas, pois a distribuição é feita por trimestre, através de remessas automáticas, de acordo com o número de alunos matriculados".

Igualmente, está funcionando o programa para execução de pequenos reparos nos estabelecimentos, sendo a direção de cada escola quem decide sobre a urgência de consertar uma porta ou um vidro quebrado. E a distribuição dos recursos é feita com base na área construída, tipo de construção, idade do prédio, entre outros critérios.

"Está sendo repensado o ensino de 2º Grau — informa Eva Terezinha —, e o ensino profissionalizante, para que possa se tornar eficiente e tenha um caráter formador para a vida e o trabalho". Pretende-se introduzir mudanças curriculares, reincluir o desenho e a filosofia, separar as matérias de História e Geografia e reavaliação do ensino de ciências, através da criação do Centro de Ciências do Paraná.

Foram, ainda, introduzidos benefícios aos professores: vantagens salariais, através dos avanços diagonal e vertical; avanço vertical que possibilitou a ascensão na carreira com aumento de 15 por cento nos vencimentos; em janeiro de 1984 foi disciplinado o exercício da regência de classe especial e gratificação; concurso para auxiliar administrativo e auxiliar de serviços gerais, criado pelo Decreto nº 4462 o Núcleo Regional de Educação.

Para 1985, as perspectivas da Inspetoria estão voltadas para o concurso para professores de 1ª a 4ª séries, com previsão de 10 mil vagas e a instalação do Núcleo Regional de Educação.

"Mesmo com todos os problemas de um ano de crise como o de 1984, a Educação mudou para melhor no Paraná — e aqui é preciso reconhecer o trabalho competente da secretária de Educação — diz a inspetora Eva Terezinha. "Foram dados passos importantes para o resgate da escola pública do Paraná, mesmo enfrentando resistências de uma estrutura viciada em padrões equivocados".

A rede pública estadual conta com 1.105.737 alunos nas 2.876 escolas de 1º e 2º graus.



Richa com autoridades iguaçuenses

Secretaria de Estado do Planejamento

O município de Foz do Iguaçu, só em repasses efetuados pela pasta do Planejamento do Governo Richa no período 83-84 e programados para 85, foi contemplado com as importâncias assim discriminadas:

1983: CR\$ 14.366.544 — PME parcela municipal
CR\$ 14.633.456 — PME parcela estadual
CR\$ 24.500.000 — IULCLG parcela estadual — restauração de ruas.
1984: CR\$ 36.700.000 — PME

parcela municipal
CR\$ 46.820.000 — PME parcela estadual
CR\$ 10.500.000 — IULCLG parcela estadual — pavimentação trecho da Av. Paraná.
1985: CR\$ 61.447.805 — PME

parcela municipal
CR\$ 443.356.514 — PME parcela estadual
CR\$ 85.000.000 — parcela estadual — a definir.
As parcelas estaduais do PME

— Programa de Mobilização Energética, e IULCLG — Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos são destinados exclusivamente a municípios ditos de porte médio, com mas de 50 mil habitantes, que ficaram fora do Programa de Ação Municipal (PRAM), ressaltando-se que a aplicação do PME é dirigida integralmente a projetos de melhorias do Sistema Viário, e a do IULCLG é definida pela Prefeitura Municipal.

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

O Governo do Estado, entre 1984 e 1985, tem destinado a Foz do Iguaçu, através da Prefeitura Municipal, um total de recursos na ordem de CR\$ 366.520.000, assim distribuídos:

14.400.000, pela Fundepar, para ampliação da Escola Érico Veríssimo;
2.500.000, pela Secretaria de

Estado da Indústria e do Comércio 2.361.880, pelo Promorar, para instrução de crianças em hortas e artesanato;

10.000.000, pela Secretaria dos Transportes, para aplicação nas obras de reforma da estação rodoviária;

5.000.000, pela Emopar, para programa das escolas Monsenhor

Guilherme e Bartolomeu Mitre; 100.000.000, pela Secretaria Especial para Assuntos Comunitários, para aplicação em frentes de trabalho;

207.440.974, encaminhados esses recursos pela Secretaria de Estado da Educação, sendo que, em 1985, o órgão já destinou à Prefeitura de Foz do Iguaçu CR\$ 24.817.716.

Oeste do Paraná descobre a alternativa do algodão

Apesar de alguns problemas, a cultura é promissora

"O Paraná é o maior produtor de algodão do País", informa o Governo do Estado. "É uma cultura que promete dar um bom lucro", dizia um boletim distribuído em 1984 pela Secretaria da Agricultura, com orientação sobre "cuidados no plantio e cultivo do algodão".

E o Paraná plantou algodão como nunca, no período de 20 de setembro a 20 de outubro de 84, época recomendada para o plantio, saindo inclusive do Norte do Estado e esplanando-se pelo Oeste, onde até poucos anos atrás o produto não era cultivado porque pesquisas indicavam que a região não era propícia. Alguns agricultores da região, em vista dos generosos lucros que viram os plantadores do Norte do Estado colher, resolveram desafiar a conclusão das tais pesquisas e se deram bem. Desse modo, nos três últimos anos, a produção de algodão no Oeste do Paraná veio se constituindo em alternativa para a região sair do estreito leque de culturas a que se tem dedicado. Assim, nesta época do ano, quando o produto está sendo colhido, às intermináveis filas de caminhões carregados de soja somam-se cargas de algodão que introduzem novo elemento no cenário das estradas e indicam que o mesmo aconteceu nas paisagens formadas pela agricultura nas terras da região. Só em Foz do Iguaçu, município de reduzida área agrícola, nesta



safra foram plantados 380 hectares com algodão.

Mas no Oeste há um problema a superar quanto à produtividade. Enquanto nas regiões mais produtivas do Estado colhem-se, em média, 120 arrobas por hectare, aqui dificilmente colhem-se mais de 100. Mesmo assim, no ano passado, quem plantou algodão teve lucros como em poucas outras culturas, daí o impulso quase estragante que o produto recebeu, eis que se fala, inclusive, em super-produção na colheita ora em curso.

Contudo, se quantidade bastasse, a euforia dos agricultores que investiram nesta cultura seria bem maior do que está sendo — a "super-produção" perdeu tanto em qualidade (devido à estiagem na época do plantio e ao excesso de chuvas na da colheita), que o produto se situa abaixo do padrão a que se aplica o preço mínimo fixado pelo Governo Federal, segundo o agrônomo Celso Baungartner, 28 anos, da Acarpa Emater em Foz do Iguaçu.

"O preço mínimo da arroba (15 quilos) hoje em 28 mil

cruzeiros, mas reajustável mensalmente de acordo com os índices das ORTNs, já se constitui num desestimulante para os produtores" — nota Baungartner. "Aliando-se a isso os descontos que os compradores aplicam devido à má qualidade do produto, mais pagamento ao Funrural, o frete e a mão de obra para a colheita, realmente o produtor não vê seu trabalho e seu investimento recompensados" — observa.

"A COR DO DINHEIRO"

Grande parte da produção de algodão está sendo classificada abaixo da qualidade digna do preço mínimo, pelo que os agricultores têm de se submeter à entrega do produto aos intermediários, que pagam entre 20 e 24 mil cruzeiros por arroba, ao invés de vendê-lo diretamente às cooperativas. Poderiam entregar o algodão pelo sistema de Aquisição pelo Governo Federal (AGF), ou então vender o produto através de Empréstimo do Governo Federal (EGF), mas neste caso "a cor do dinheiro" só é vista em 180 ou 210 dias, por isso os agricultores vêm-se mesmo postas ao preço avulso pago pelos intermediários. O sistema EGF seria a fórmula capaz de permitir a estocagem do algodão, à espera de melhor preço, mas os compromissos assumidos pelos produtores não permitem o atraso que isso representa no pagamento

"Essas dificuldades desanimam o produtor, o que é uma pena, pois a atividade algodoeira é uma alternativa socialmente muito boa, pelo grande contingente de mão de obra que emprega" — observa o agrônomo da Acarpa/Emater. A colheita do algodão, que acontece pouco depois do término do emprego de bóias-frias na limpeza da soja e do trigo, se apresenta como nova e importante ocupação para os trabalhadores volantes, que só em Foz do Iguaçu somam cerca de 3 mil pessoas.

De fato, os bóias-frias encontram na colheita de algodão uma oportunidade de trabalho para mais dois meses, no que ganham entre de 5 a 40 mil cruzeiros por dia. Em média, o produtor paga de 4 a 5 mil cruzeiros por arroba colhida. Trabalhando pouco, um bóia-fria colhe uma arroba por dia, mas há quem consegue colher até 8 arrobas. A propósito, sabe-se que grande número de crianças estão entregues à atividade — como observa Rosalmo Tavares da Silva, que mantém uma equipe de jornalistas para a circulação de jornais locais e regionais em Foz do Iguaçu, inclusive Nosso Tempo. "Nos períodos de ocupação dos bóias-frias nas lavouras é difícil encontrar um número suficiente de meninos para fazer circular os jornais" — observa Rosalmo, o "Fazendeiro", como é conhecido.

PROJETOS ALTERNATIVOS

Governo federal interessado nos programas de baixo custo que estão sendo desenvolvidos no Paraná

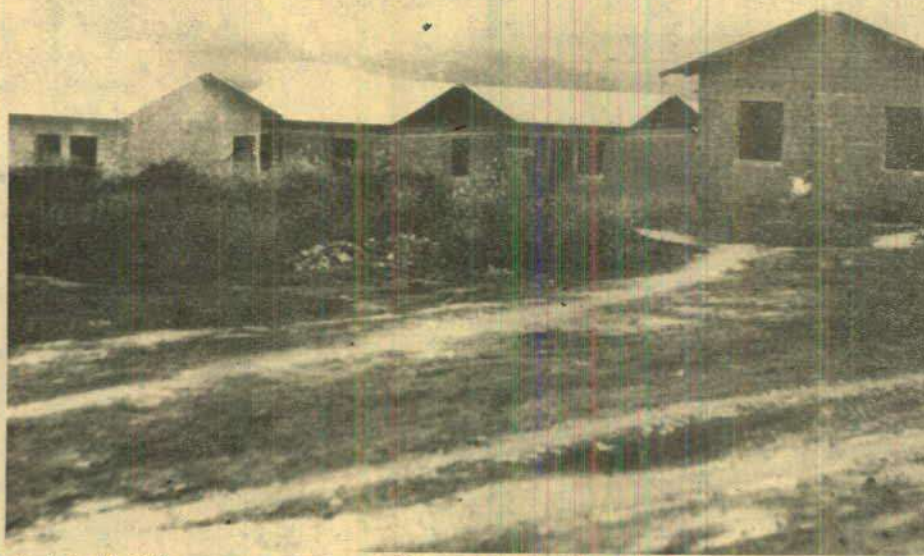
O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, recebeu na semana passada em audiência por mais e uma hora e meia, o secretário do Interior do Paraná, Nelson Friedrich, o presidente da Cohapar Teobaldo Machado, o superintendente da Surehma Cícero Bley Junior e os diretores da Sanepar José Flávio Guimarães Borges e Kenitiro Nagayama, para discutir as pendências remanescentes do governo anterior e as sugestões do Paraná nos programas alternativos de habitação, meio ambiente e saneamento básico. O ministro Flávio Peixoto respondeu positivamente às reivindicações do Estado, ao mesmo tempo em que se mostrou interessado nos programas de baixo custo que estão sendo desenvolvidos no Paraná, nessas áreas, demonstrando inclusive interesse em visitar o Estado para conhecer de perto esses projetos.

O total de recursos solicitados pelo secretário do Interior para atender às necessidades paranaenses diretamente vinculadas à sua pasta, ultrapassou a casa de um trilhão de cruzeiros, sendo 561,2 bi destinados à habitação, 435,4 bi para saneamento e 10,5 para o meio ambiente.

Reivindicações

A Secretaria do Interior e suas empresas vinculadas levaram um documento contendo em detalhes todos os projetos de interesses social que faltam ser aprovados por aquele Ministério. Na área de habitação popular foram reivindicados recursos da ordem de 61 bilhões e 700 milhões de cruzeiros para execução de 2.727 residências distribuídas em 21 municípios do interior do Estado. Na área do PROEMP, — Programa de Habitação para Empresas, existem pedidos para construção de mil casas, totalizando 37,6 bilhões de cruzeiros. No Programa João de Barro, destinado a famílias de 0 a 3 salários mínimos, há um pedido experimental de 20 unidades. Esses projetos já foram aprovados por técnicos do BNH, faltando apenas a liberação dos recursos.

Ainda na área da habitação, as autoridades paranaenses solicitaram recursos para a construção de mais 15.142 unidades, sendo para este ano 2.351 casas, num investimento, somente neste período, de 52,2 bilhões de cruzeiros e um total para os projetos apresentados de 336,2 bilhões de cruzeiros no setor convencional. Para funcionários de empresas foi solicitado o financiamento de 531 residências, num orçamento superior a 19,6 bilhões de cruzeiros. No programa "João de Barro" destinado a famílias de baixa renda, 0 a 3 salários mínimos, foram apresentadas propostas para construção de 33 conjuntos habitacionais, perfazendo 2.391 unidades, além de outros projetos em andamento, que abrangerão 5 mil unidades nesta área, num total de 41 bilhões de cruzeiros a serem investidos. Nas áreas do Profilurb — Programa de Lotes Urbanizados —



Projeto Mutirão: um programa que deu certo

foram pedidos recursos para mil famílias, num custo de 5,2 bilhões de cruzeiros. Para o Promorar, a Cohapar pretende executar um projeto de desfavelamento e erradicação da sub-habitação de mil e quinhentas famílias, sendo necessários 13 bilhões de cruzeiros. Com destinação ao mutirão habitacional, que o governo do Estado executa com recursos próprios, foram solicitados 24,6 bilhões de cruzeiros para atender três mil famílias. Na área do mutirão familiar, unidades construídas pela família e os amigos, a Cohapar pretende montar mil casas num total de CR\$ 8.500 milhões. Nas vilas rurais, áreas destinadas especialmente aos bóias-frias, estão sendo solicitados 3 bilhões e 400 milhões. No setor das vilas de pescadores do litoral e rios também foram pedidos 3,4 bilhões de cruzeiros. Para aquisição de terrenos para posterior construção de conjuntos estão sendo solicitados CR\$ 4.200.000.000. No setor de Programa de Desenvolvimento Comunitário, que visa desenvolver associações de moradores, foram solicitados recursos da ordem de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Para o Programa Social de atendimento ao Projeto João-de-Barro, de acordo com a solicitação das prefeituras, serão necessários 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros.



O governo Richa gestiona a liberação de recursos para a implantação da rede de esgotos de Cascavel

Novas reivindicações

As autoridades do governo do Estado solicitaram ao ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, a liberação de recursos pendentes na área normal de saneamento básico, vinculados ao Planasa, num total de 52,910 bilhões de cruzeiros compostos no Finest 1, 2 e 3. Para o abastecimento de água nos municípios de Londrina e Cambé, cuja necessidade o secretário Nelson Friedrich ressalta ser urgentíssima, foram solicitados recursos da ordem de 150 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, o que possibilitará a resolução dos problemas no fornecimento de água naquelas localidades. Outra pendência junto ao BNH desde junho de 84 é o pedido de financiamento para execução da rede coletora de esgoto em Cascavel com valores atuais, de acordo com levantamento da Sanepar, de 225 bilhões 500 milhões de cruzeiros. No setor de meio ambiente foi solicitada ao Ministro a interferência daquele órgão junto ao Supim, órgão do Ministério do Planejamento, para que seja agilizada a tramitação do convênio entre Surehma e o go-

verno alemão para cooperação técnica que avalie o impacto das barragens sobre o meio ambiente, que absorverá recursos estimados em 5 milhões de marcos (7,1 bilhões de cruzeiros). Flávio Peixoto, prometeu de imediato solicitar a agilização da tramitação deste convênio.

Saneamento Básico

O secretário do Interior Nelson Friedrich e os diretores das empresas vinculadas solicitaram, ainda no setor de saneamento básico, financiamento para implantação de micro-sistemas de abastecimento de água aos pequenos núcleos habitacionais — população abaixo de 2 mil habitantes — que até hoje somente o governo do Estado investiu um total de 4 bilhões e 402 bilhões de cruzeiros. No setor de meio ambiente, a Surehma apresentou proposta do Projeto Agupé, forma alternativa usada em diversos países para controle da poluição nos rios, que prevê numa primeira etapa recursos de 43,6 milhões de cruzeiros.

Para controle do meio ambiente foi apresentada ao ministro Flávio Peixoto proposta para aproveitamento dos resíduos sólidos, como o lixo a ser utilizado em biodigestores. O projeto da Surehma prevê desde a orientação comunitária até assistência técnica às populações beneficiadas, levando essa tecnologia a todos os municípios do Estado, num orçamento previsto de 1 bilhão 906 bilhões de cruzeiros. A Surehma pretende ainda desenvolver pesquisas para o controle do borrachudo na fase larvária e necessitará de aporte financeiro do ministério da ordem de 22 milhões, 827 mil cruzeiros.

Ainda no setor de meio ambiente, a Surehma pretende desenvolver técnicas adequadas para detectar poluentes na água e necessitará de 200 milhões de cruzeiros, que permitirão a aquisição de equipamentos, com os quais será possível detectar agrotóxicos dos mananciais. Para a conclusão do centro de piscicultura de Toledo, cuja paralisação das obras vem comprometendo os objetivos propostos, foram solicitados mais 300 milhões de cruzeiros. Outra preocupação das autoridades paranaenses é com o alto índice de morte por agrotóxicos no estado, sendo que solicitaram recursos para o emprego de bioindicadores na pesquisa da poluição por estes produtos. No momento, a Surehma necessita de 35 milhões de cruzeiros. A empresa solicitou mais 542 milhões e 352 mil cruzeiros para desenvolver estudos sobre coleta, transporte, recuperação, tratamento e disposição final de resíduos urbanos.



Secretário Nelson Friedrich



Frankfurt em 1945



Frankfurt hoje

Justiça ou vingança para os corruptos?

— Juvêncio Mazzarollo —

Indo da cidade ao aeroporto pelo metrô, em Frankfurt, Alemanha, sentei ao lado de uma senhora e criei coragem de entabular com ela uma conversa em inglês. Eu havia comprado os dois cartões postais que mostro nesta página (certamente prejudicados pela reprodução em preto e branco) e fiquei tentado de perguntar àquela senhora alguma coisa sobre o que foi a II Guerra Mundial para a Alemanha em geral e para Frankfurt em particular. Ela não mostrou muita vontade de falar da imagem da cidade em 1945 — afinal, ela vivia nos seus arredores no tempo da catástrofe —, mas ficou muito à vontade para falar do outro cartão.

Diante da imagem que lhe recordava os horrores da destruição, ela limitou-se a dizer: "Foi terrível. Parecia que o país que ainda tivesse uma bomba e não soubesse onde explodir a vinha livrar-se dela aqui". De fato, Frankfurt foi, relativamente ao menos, o lugar que mais descargas de petardos recebeu durante o conflito.

Fugindo rapidamente do assunto, ela voltou-se a debulhar considerações sobre o cartão que mostra Frankfurt de hoje, e então veio à tona o já histórico orgulho dos alemães pela façanha da reconstrução que conseguiram, removendo ruínas e reerguendo o país.

Dai, a conversa se desviou para o Brasil — ela muito curiosa a respeito das peripécias por que estamos passando e também mostrando saber bastante sobre nosso bananão, como dizia o Ivan Lessa no "Pasquim". Ela concordou comigo quando ponderei que, tanto para explicar a reconstrução da Alemanha como para explicar os destroços do Brasil atual, era preciso considerar a rapinagem dos países ricos sobre os países pobres. Pensei que ia levar um bofetão quando disse que nem a Europa teria conseguido se recompor como conseguiu e nem os países do III Mundo estariam no fosso em que estão sem a brutal espoliação dos países pobres pelos países ricos. Ela, ao invés de se sentir insultada, mostrou saber das coisas e concordou com a análise. Mas não se deu por vencida e, como quem tira um espinho do olho, lascou: "Essa é apenas parte da verdade. A outra é a corrupção existente no Brasil e no III Mundo em geral". E eu: "Yes, yes!" Então, a dita senhora me fez a comparação derradeira: "De certa maneira, o que significaram os bombardeios para Frankfurt a corrupção significa hoje para o Brasil".

Um senhor engravatado, sentado

à nossa frente, ouvia tudo com um sorriso irônico, como quem diz: "Pobre bugrada!"

Depois da Alemanha fui à Líbia e lá me encontrei com uma equipe de jornalistas de uma republiqueta africana que mudara seu nome para "País Incorrutível", traduzido para o Português. Tais foram os destroços deixados pela corrupção que os vencedores de uma certa revolução socialista entenderam que havia chegado o momento de colocar a moralização acima e à frente de qualquer outro objetivo a perseguir, como início da reconstrução.

É evidente que sozinha a honestidade não é combustível suficiente para viagens muito longas rumo ao progresso, mas essas duas historinhas dimensionam muito bem a importância fundamental da moralidade na vida de um povo ou de uma nação.

É fora de dúvida, que sem honestidade não há riqueza que baste ao desenvolvimento global de um país, de uma sociedade, enquanto com honestidade não são necessários grandes recursos, grandes riquezas para se promover o bem-estar coletivo e o progresso de uma nação.

Na edição da semana passada, a revista "Veja" (nº 866) publicou entrevista com o argentino Ricardo Molinas, procurador encarregado de vasculhar a corrupção que, junto com a brutalidade contra os direitos humanos, devastou a Argentina durante a ditadura Militar. É impressionante verificar o poder destruidor da corrupção quando ela vai aos limites apontados por Molinas, que assim encerrou a entrevista: "Alguém terá de pagar, por bem ou por mal. No fundo, tenho um grande temor — o de que não se faça justiça. Se isso acontecer, vai haver uma **vendetta** na Argentina. E, aí, tudo pode acontecer".

Voltemos ao Brasil. Joelmir Beting escreveu há dias que o dinheiro enterrado pela corrupção gira ao redor dos 87 trilhões de cruzeiros, embora não tenha dito em que período se acumulou tamanha cifra. Também, que importa? 87 trilhões! Compare-se: O orçamento da União, em 85, coloca nas mãos do Governo Federal uns 43 trilhões de cruzeiros; e o déficit público está lá pelos 110 trilhões.

Pois bem, o governo da Nova República, de cara quis mostrar que isso não vai ficar assim e já partiu para a responsabilização judicial de corruptos — com o que provocou suspiros de rara satisfação entre o povo.

Sabe-se, contudo, que, por sua própria constituição e natureza, a tal Nova República jamais vai promover a devassa necessária, as punições cabíveis e, muito menos, o resgate das gigantescas riquezas desviadas para o brejo da corrupção, que tornou super-milionários um punhado de bestas humanas e jogou o país na ruína, com as dores sociais e individuais de que nem é preciso falar, pois cada um vive no próprio couro.

Não, não basta restaurar a moralidade e aplicá-la a partir de agora. Sem punição para os corruptos, responsáveis pelo descalabro em que o Brasil está, e sem o resgate do quanto for possível das mãos dos ladrões, não pode haver conformação nacional diante do que aquela senhora alemã comparou com os bombardeiros sobre Frankfurt na II Guerra Mundial.

Sem serem cruéis — como muitos gostariam que fossem —, as punições têm de ser severíssimas. Se isso não acontecer, a **vendetta** (vingança) de que falou Ricardo Molinas, aliada à perpetuação do câncer que é a corrupção, fará deste país um cenário de horror talvez mais tenebroso que o deixado pelos bombardeiros em Frankfurt.

Concurso Rainha das Piscinas 85

dia 26 de abril — Hotel Internacional

Apoio — Nosso Tempo, Tércio Albuquerque, farmácia Globão, Restaurante Abaeté, Bingo Don José, Chamaloti, Detalhes Modas, Marli Cabeleireiros, Combinato Discos, Laboratório Fotográfico Colorest e Jóia Esporte Som



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
C.G.C. Nº 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

Medianeira:
Abel Filho, diretor da Sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11º
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Venêncio IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

O Ano Internacional da Juventude em Toledo

Uma das diretrizes do Governo "Toledo: Comunidade no Poder" é a participação comunitária nas decisões da administração pública, através das organizações populares. Condenamos o paternalismo, companheiro inseparável do autoritarismo.

Por isso, ao instituímos uma Comissão Especial para coordenar as programações, em Toledo, do Ano Internacional da Juventude, não se buscou constituir um órgão de decisão, apenas um órgão de coordenação. Tal Comissão tem por objetivo ouvir a juventude, por suas entidades representativas, e incentivar todas as iniciativas comunitárias visando a marcar o Ano

Internacional da Juventude, em nosso Município.

No Decreto nº 002/85, que instituiu a mencionada Comissão, deixou-se claro sua finalidade precípua: "possibilitar que, nas promoções do Ano Internacional da Juventude, em Toledo, o jovem seja de fato um agente e não um mero espectador".

Com a palavra, portanto, a juventude toledana. Traga sua opinião, sua colaboração, individualmente ou através de sua entidade.

A Comissão Especial é um órgão democrático, motivada a encaminhar sua proposta de participação!



Prefeitura Municipal

Município de Toledo
Estado do Paraná

NOTA OFICIAL

COMISSÃO ESPECIAL DO ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

A situação de expectativa por que passa a nação brasileira é generalizada.

O estado psicológico de todos nós brasileiros está demasiadamente alterado e profundamente consternado.

As atenções de todas as pessoas voltam-se para Tancredo Neves e as perspectivas da Nova República.

Diante deste quadro, a Comissão Especial do Ano Internacional da Juventude, reunida extraordinariamente na tarde de 17 de abril de 1985, houve por bem transferir as atividades do ENCONTRO DA JUVENTUDE DE TOLEDO, que seriam levadas a efeito no domingo dia 21 de abril do corrente ano, para uma data posterior ainda a ser definida. Decidiu, também, manter a programação de desenvolvimento da primeira etapa da Gincana da Juventude, ou seja a fase de arrecadação, cujos donativos serão destinados ao PROVOPAR.

Por outro lado, a Comissão Especial do Ano Internacional da Juventude, no intuito de substituir o encontro solene e festivo do próximo dia 21 por um momento de união da juventude toledana, conclama a todos os jovens do município de Toledo a se unirem numa grande corrente espiritual em favor dos destinos da Nova República e de seu Presidente.

Toledo, 17 de abril de 1985.

NELSON B. BUCALÃO
PRESIDENTE



Prefeitura Municipal

Município de Toledo
Estado do Paraná

DECRETO Nº 013/85

DATA: 12 de abril de 1985.

SÚMULA: Altera inciso IX do "caput" do art. 1º do Decreto nº 038/84.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a comunicação contida no UF.FACITOL Nº 057/85.

DECRETO:

Art. 1º - O Decreto nº 038/84 passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 1º - ...

IX - ...

Suplente: Pe. Hugo José Rhoden."

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO,

Estado do Paraná, em 12 de abril de 1985.

ALBINO CORAZZA NETO

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Bebê de dois meses "exportado" irregularmente para a Itália

A promotora Irecê Hapner, da Vara de Família, Menores e Anexos da Comarca de Cascavel, vai recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado para pedir a revisão do processo e da escritura pública de adoção mediante os quais um casal de nacionalidade italiana obteve no último fim-de-semana o pátrio poder sobre um menino de dois meses, abandonado pela mãe, e o levou para o seu País de origem.

Segundo a promotora, o processo, com sentença homologatória proferida pelo juiz Nildo Paes de Campos, apresenta várias irregularidades, tendo sido atropelados prazos e outros requisitos legais exigidos no caso de adoção de menor por estrangeiros. Como esse tipo de ação se processa sob "segredo de justiça", a promotora Irecê Hapner não quis fornecer nomes das pessoas envolvidas no caso e detalhes mais profundos.

O "segredo de justiça" impôs uma cortina de silêncio quase completa: no Fórum, o cartório responsável não pode fornecer cópia do processo. E no 3º Tabelionato de Notas, onde está lavrada a escritura pública de adoção, o tabelião invoca recomendação escrita do juiz para não fornecer xerox do documento.

Por isso, desconhece-se a identidade do casal italiano que no último sábado saiu de Cascavel levando nos braços o menor Diego Rosa Pereira, nascido a 11 de fevereiro deste ano no Hospital Nossa Senhora da Salette, filho de uma empregada doméstica de 18 anos — Maria Rosa Pereira — que, por não ter condições de criá-lo, abandonou-o na maternidade.

Uma funcionária fez contato com o Juizado e na sequência os italianos pintaram na parada. O processo de adoção foi todo ele realizado num prazo de menos de 30 dias, quando, segundo a promotora, os

futuros pais adotivos deveriam permanecer pelo menos um mês na Comarca, junto com a criança, para serem observados. Também teria havido irregularidades com relação à documentação exigida — o passaporte do futuro pai não foi anexado ao processo, apenas uma fotocópia da primeira página do documento. A promotora Irecê Hapner desconhece se antes da decisão homologatória foi observado o que prevê o Artigo 22 do Código de Menores: estudo social do caso e advertência pessoal aos delegantes (no caso, a mãe) quanto à irretratabilidade da adoção da criança.

O mais grave no entanto é que a mãe sequer sabe que o menino foi levado para o exterior. Segundo a promotora, a lei prevê que estrangeiro só pode adotar criança que se encontra "em situação irregular" (como é o caso de Diego) e através da modalidade denominada "adoção simples", em que a família obrigatoriamente tem de ser notificada e tomar conhecimento do destino do menor. Não há rompimento dos laços da criança com os familiares, mas no atual caso isso não ocorreu. A empregada doméstica que deu à luz em fevereiro não só não teria sido notificada, como também não foi destituída do pátrio poder. Para representar o menor no processo foi nomeado um curador, papel ao qual a promotora Irecê Hapner não se prestou devido às irregularidades por ela apontadas.

Por isso ela também deixou de assinar a escritura pública de adoção, fazendo no entanto constar os motivos de sua não anuência e que a levarão a recorrer ao Tribunal de Justiça para revisão da sentença homologatória do juiz da Vara de Família e Menores.

DETALHES INEXPLICADOS

O "segredo de justiça" que

envolve o caso contribui para que permaneçam inexplicados alguns detalhes interessantes.

Por que, por exemplo, lavrou-se a escritura de adoção num cartório de Santa Tereza, a 20 quilômetros de Cascavel, quando na cidade existem três tabelionatos perfeitamente capazes de desincumbir-se de tal tarefa?

O documento só teria sido lavrado no 3º Tabelionato de Notas da cidade — e e consequência anulado a escritura em Santa Tereza — ante a estranheza manifestado pelo Ministério Público. Além disso, não está claro o papel desempenhado por uma senhora de nome "Rita" citada pela promotora como pessoa que em determinada época prestara serviços no Fórum (desconhece-se de que natureza) e que teria hospedado o misterioso casal de italianos nas duas vezes em que vieram à cidade. O mesmo casal, em época anterior, já havia adotado uma criança em Cascavel.

"EXPORTAÇÃO"?

Os italianos parecem ter uma preferência muito especial por crianças brancas, de poucos meses, nascidas em Cascavel. Além de Diego, um outro garoto — identificado como Fernando — nascido a 27 de janeiro, foi adotado há algumas semanas por outro casal de italianos, cuja identidade igualmente permanece em sigilo.

E no ano passado, o casal Umberto e Giovanna Casatti, residentes em Gênova, adotaram os menores Gilmar de Jesus (nascido a 30/10/83) e Maria Stefon (nascida a 4/09/84), ambos filhos de mães solteiras. Teria havido outros casos em 84 mas não foi possível apurar a veracidade dessa informação.

Segundo a promotora, todos os casos de adoção realizados por estrangeiros, registrados na Comarca nos últimos anos, o foram por italianos. É uma coincidência no mínimo estranha.

Diretoria da Acicorb

Com a presença do prefeito Delso José Trentin, os associados da Associação Comercial e Industrial de Corbélia (Acicorb), empossaram na semana passada os membros da nova diretoria da entidade.

A nova diretoria da Acicorb está composta por: presidente, Reni Dal Bosco; vice, Romeu Ritter; secretário, Serjo Giongo; segundo-secretário, Roberto Staffen; tesoureiro, Jaime Citon; segundo tesoureiro, João Domingos Vanin; Conselho Diretor: Euclides Campos, Ailton Teixeira de Souza e Arcildo José Hensel; suplentes: Amadeu Domingos de Mattos, Ubirajara Fortunato e Pedro José Maria Invitti.

"CLIC" RURAL FAZ GIRAR 20 BI NO OESTE



Anunciando que já foram aplicados recursos da ordem de 20 bilhões de cruzeiros apenas nas regiões Oeste e Sudoeste, abrangidas pela Regional de Cascavel, o engenheiro Ary Veloso Queiroz, diretor-presidente da Copel, proferiu movimentada palestra na última sexta-feira, dia 12, no Tuiuti Esporte Clube, a convite das diretorias da Associação Comercial e Industrial de

Cascavel e do Clube de Diretores Lojistas. O tema de sua conferência, com debates acontecidos posteriormente, versou sobre "eletrificação rural", tendo o dirigente da estatal afirmado que os investimentos não beneficiam tão somente as empresas que operam na área de material elétrico, mas o comércio instalado nas centenas de cidades existentes no Oeste.

BASTIDORES

Vereador Wilmo Marcondes (PMDB-Toledo) classificou de "festival de asneiras" a entrevista concedida pelo ex-prefeito Duílio Genari, semana passada, a uma emissora de rádio de Toledo. Para Marcondes, "o ex-prefeito Duílio Genari não desfruta de qualquer credibilidade perante a opinião pública toledana, pois sua administração foi cheia de vícios e irregularidades, perfeitamente conhecidas pelo povo. Entre elas — destacou Marcondes — consta o desvio de 30 milhões de cruzeiros destinados à pavimentação da Avenida Parigot de Souza, que, convertidos aos valores atuais, alcançam um bilhão e 600 milhões de cruzeiros". Falou e disse.

O alerta, muito lúcido, é do vereador Luiz Carlos Schroeder (PMDB-Toledo): neste momento delicado da vida nacional, "é preciso que todos os democratas deste País não se esqueçam que minorias reacionárias que foram destituídas do Poder estão preparando uma maneira de comprometer a legitimidade de José Sarney no exercício da Presidência da República". Quem quer a transição democrática, salientou Schroeder, "não pode entrar no jogo daqueles que querem quebrar a legalidade e desestabilizar o processo de redemocratização do País".

Por incrível que pareça, a construção do PFL na região com a adesão de ex-prepostos do autoritarismo está servindo para reagregar Diretórios do PMDB vitimados por dissensões internas. É um processo simplíssimo: diante do inimigo comum, questões e divergências são momentaneamente esquecidas e o pessoal se une para enfrentar o diabo.

Corre no Oeste o boato de que o deputado Gernote Kirinus estaria propenso a ingressar no PDT. Será só boato?

O desgaste político que corrói o PMDB em Cascavel preocupa seriamente as lideranças do partido. A situação, a julgar pelas revelações de um cardeal da agremiação a NOSSO TEMPO, é gravíssima e tem sido discutida a nível de Diretório, sem que haja a mínima idéia de como reverter a situação. Simples, crianças: voltem a fazer política. Partido que chega ao poder não pode estacionar, senão acaba sendo ultrapassado pelo tráfego das aspirações populares, ainda mais numa cidade socialmente problemática como Cascavel.

Discursalhiceira vazia, solenidades xaropes (modelo PDS), etc. são politicamente inócuas. "Agitprop" e trabalho nos bairros, com associações de moradores e similares, exaustivamente, dia e noite, já seriam um bom começo.

Muito bom o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Departamento de Assuntos Comunitários da Prefeitura de Assis Chateaubriand. Reformas de escolas, por exemplo, são realizadas conjuntamente pela Prefeitura e comunidade. O sistema mutirão já virou instituição no Município.

A Secretaria de Estado do Interior, a Prefeitura Municipal de Cascavel, a AMOP e a ACAMOP prestaram sexta-feira, dia 12, uma homenagem póstuma ao cascavelense Paulo Gorski, ex-chefe do gabinete da SEIN, no transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento. Houve missa na capela da Assembleia Legislativa e na Secretaria do Interior foi descerrado o seu retrato.

Vereador Cláudio Cavalcanti (PMDB-Cascavel) sugere que o Governo do Estado doe ao Município o prédio inacabado do Hospital Regional (um verdadeiro elefante branco) para que ali seja instalada uma Santa Casa de misericórdia que teria como finalidade prestar assistência médico-hospitalar à população menos favorecida. Uma idéia altamente válida, embora a justificativa que a acompanha careça de detalhes sobre como concluir as obras, com que dinheiro comprar o equipamento necessário e de que maneira manter a instituição. Seria o caso de o vereador elaborar um estudo mais aprofundado, com dados concretos, para demonstrar a viabilidade do projeto.

Só as obras de conclusão do enorme prédio demandariam hoje cerca de 4 bilhões de cruzeiros. O equipamento necessário pode implicar em outros 4 bilhões. E a manutenção de um hospital desse porte era calculada, em 1980, por uma importante autoridade da área da saúde, em um milhão de cruzeiros por dia, o que corrigido monetariamente resultaria hoje em 29 milhões/dia ou 870 milhões mensais. O vereador acha que a instituição poderia ser mantida com festas, quermesses e contribuições particulares. Se cada festa resultar numa renda líquida de 1 milhão de cruzeiros, significa que de hora em hora teria de ser promovida uma quermesse em Cascavel para viabilizar o projeto. Haja festa!

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
Rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832

CONVENÇÃO EM CASCAVEL

Mazurek diz que o PDS renasce purificado, sem os oportunistas

Com a participação de tão somente 105 filiados — um número irrisório diante dos 7 mil filiados que o partido tinha em 82 —, o PDS de Cascavel realizou domingo sua convenção para a renovação do Diretório Municipal.

Foi uma convenção tranquila. A chapa única, sintomaticamente denominada "Novo PDS", teve 105 votos favoráveis, elegendo entre outros, como membros efetivos do Diretório, os deputados Antônio Mazurek e Edgar Pimentel, os vereadores Dércio Galafassi, Antoninho Trento Filho, Terezinha Depubel e Osmar Ranghetti, e os empresários José de Oliveira, Assis Gurgacz (ex-vice-prefeito de Cascavel), Edgar Bueno e Hermes Kucinski. Como delegados à convenção regional foram indicadas todas as lideranças com mandato (deputados e vereadores) mais o empresário Assis Gurgacz, num total de oito.

A maioria dos convencionais votaram na parte da manhã, de maneira que à tarde praticamente não se registrou movimento no plenário da Câmara Municipal — local da convenção — e os poucos presentes passaram o tempo discutindo questões do partido e o estado de saúde de Tancredo Neves, que havia se agravado sensivelmente.

O deputado Mazurek passou a figurar a partir de domingo como líder de fato do PDS cascavelense e carro-chefe do partido a nível regional. Foi a ele que telefonou às 17h o presidente do PDS paranaense, Ailton Cordeiro, para saber de detalhes da convenção e das demais realizadas na região. Apesar das recentes deserções de diversas lideranças rumo à Frente Liberal, o partido conseguiu formar novos Diretórios nos principais Municípios da região, informou Mazurek.



Mazurek: líder do PDS no Oeste

Ele não tem dúvidas de que a reestruturação do partido será tarefa árdua, mas acredita que "com a purificação que houve", esse objetivo poderá ser alcançado. Mazurek prega uma "reaproximação com as bases populares", a reconquista da credibilidade, a reconstrução da imagem do PDS e o lançamento de novas lideranças como forma de reerguimento da agremiação. "Não adianta ter um grande número de filiados; é preferível ter um quadro pequeno mas atuante", raciocina ele, para quem as defecções constituem "até um aspecto positivo, pois estamos nos livrando dos oportunistas".

"Já cheguei à conclusão — acrescentou — que muita gente nesses anos todos só se inscreveu no PDS para agradar aos poderosos e ficar sob o guarda-chuva do poder. São esses mesmos que agora interessam-se

mente migram para o PFL. E olhe: isso está acontecendo conosco e pode muito bem acontecer amanhã com o PMDB. Ninguém está livre dos oportunistas", advertiu.

O partido perdeu na semana passada dois prefeitos: Kurt Hasper, biônico de Guaíra, e Aurélio Regazzo, de Nova Aurora. No caso específico dos prefeitos, Mazurek acha que muitos "praticamente são compelidos a deixar o partido, pois sem verbas e sem apoio dos escalões superiores não conseguirão governar. Por isso é de fundamental importância a reforma tributária. Se ela já fosse uma realidade, duvido que algum desses prefeitos teria abandonado o partido pelo qual se elegeu".

A nível de Oeste o PDS conta hoje com apenas quatro Prefeituras: Medianeira, Nova Santa Rosa, Tupãssi e Jesuítas. Perdeu para o PFL as Prefeituras de Missal, Santa Helena, Guaíra, Marechal Cândido Rondon e Nova Aurora. Também o prefeito de Foz desligou-se do partido para, supõe-se, ingressar no PMDB.

NENHUMA FESTA

Ao justificar a fraca participação dos convencionais, Mazurek salientou que o partido não fez nenhuma campanha de convocação individual. O deputado Edgar Pimentel acrescentou, por sua vez, que o PDS "preferiu realizar sua convenção sem muito alarde, mesmo porque o atual momento político brasileiro não se coaduna com clima de festa, em virtude dos fatos que deixam chocada toda a sociedade".

"De qualquer forma — acrescentou — a convenção demonstrou que o PDS de hoje não é o mesmo de ontem. Renasce para dar a sua contribuição à consolidação da incipiente democracia brasileira".

Hasper: PFL e PDS são quase a mesma coisa

O PDS perdeu mais um prefeito no Oeste. Depois da defecção do prefeito Aurélio Regazzo, de Nova Aurora, também Kurt Walter Hasper, de Guaíra, despede-se do ex-"maior partido do Ocidente".

Ao confirmar no último fim-de-semana sua adesão ao Partido da Frente Liberal, Hasper salientou que julga ser esta a atitude "que mais convém aos interesses de nossa cidade; achamos que o nosso ingresso na Frente é o melhor para Guaíra".

O posicionamento de Hasper, biônico há 21 anos no cargo, não chegou a surpreender os meios políticos. Já na reunião da AMOP realizada no início do mês em Cêu Azul, ele admitia estar "bastante simpático à Frente Liberal" e que haveria lideranças tentando cooptá-lo para ingressar no novo partido.

O prefeito mais antigo do Brasil não está disposto, no entanto, a concorrer na eleição municipal a ser realizada em Guaíra provavelmente ainda neste ano, mesmo que a lei lhe faculte isso. Pretende dedicar-se a suas atividades particulares, ter atuação político-partidária, mas sem

exercer qualquer cargo. Em Guaíra, o PFL já tem comissão provisória constituída e conta com pelo menos um vereador. Agora tem o prefeito em suas fileiras.

Ao justificar sua deserção, Hasper disse que não vê grande diferença entre o PFL e o PDS, pois a nova agremiação está sendo formada basicamente por migrantes do antigo partido do governo: "É praticamente a mesma coisa", sentenciou.



Hasper também aderiu ao PFL



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capa\$ para assentos e tapetes para autô-móveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 2330 (ao lado do Ceasa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras:
Terças-das 13 às 17 horas
sextas das 13 às 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS
Telefone: 73-2915



O trabalho dos bombeiros durou quase oito horas



O primeiro corpo foi resgatado às 17h

TRÊS MORTOS NA FOSSA SOTERRADA

A tragédia que matou três humildes trabalhadores na sexta-feira da semana passada (dia 12), em Cascavel, reabriu momentaneamente, de maneira dramática, o debate sobre a questão da segurança no trabalho — um item ao qual a legislação dedica parágrafos e mais parágrafos mas que na prática costuma ser simplesmente atropelado.

Por absoluta ausência do mais simples e rústico equipamento de segurança, três operários que cavavam uma fossa em um terreno situado em plena Avenida Brasil, na parte leste da cidade, morreram soterrados quando as laterais da escavação cederam sob o peso da terra acumulada.

A história remonta há quase um mês, quando Otacílio Lucas de Lima, 32 anos, pai de quatro filhos e peão-para-qualquer-obra,

aceitou executar por empreitada a escavação de uma imensa fossa que deveria servir a um prédio de três andares, situado ao lado do lote baldio. Na semana passada, os trabalhos de escavação estavam chegando ao fim. No buraco de 15 metros de extensão por 2 de largura e cinco de profundidade, Otacílio e quatro auxiliares trabalhavam arduamente na retirada dos últimos metros cúbicos de terra. Eram cerca de 14h40 min, quando Arineu José de Barros, de 23 anos, e seu irmão Dirceu de Barros, ambos sobrinhos de Otacílio, largaram momentaneamente o serviço para beber água. Foi aí que tudo aconteceu:

"Mal a gente tinha saído do buraco, a fossa 'desbarrancou'. Meu tio e um auxiliar, que estavam lá dentro, foram soterra-

dos, e também um rapaz de 17 anos que estava aqui em cima no barranco acabou sendo levado pela avalanche de terra. Durante uns três ou quatro minutos ainda ouvimos gritos, depois tudo silenciou", disse Arineu.

O socorro veio rápido, em menos de 15 minutos. Cerca de 10 homens do Corpo de Bombeiros iniciaram com pás e picaretas uma exaustiva e nervosa luta contra o tempo, na tentativa de remover a terra e resgatar ao menos alguém com vida. Foi uma batalha inútil. Ao cabo de quarenta minutos de escavação ininterrupta — enquanto centenas de curiosos aglomeravam-se nas proximidades —, parecia evidente que dali ninguém seria retirado vivo, e mesmo o resgate dos corpos começava a se tornar problemáti-

co diante da ameaça de um novo desabamento. A Polícia teve de intervir mais de uma vez para afastar do local alguns curiosos mais afoitos, enquanto aos esforços dos bombeiros somava-se o trabalho de uma retro-escavadeira cedida pela Prefeitura.

Quase três horas depois da tragédia, os bombeiros depararam com uma pá usada pelas vítimas. Era um sinal claro da proximidade dos corpos. Não deu outra: alguns minutos depois, a primeira vítima era desenterrada: Otacílio Lucas Lima. Em seguida foi encontrado o corpo de Dêlcio Domingos Antoniassi, de 17 anos.

Faltava encontrar o terceiro corpo. Aquela altura — já eram 18 horas — corria a informação de que a terceira vítima seria Marcos Almeida, de 15 anos, residente no Jardim Santa Felicidade. Naquela

mesma hora, no citado bairro, uma senhora se encontrava em casa, ouvindo rádio e esperando a chegada do marido, que ao sair de casa, pela manhã, informara à esposa que arrumara um serviço ocasional e voltaria à tarde. Passaram-se as horas, e nada do marido. Nervosa e carregada de pressentimentos, a mulher decidiu ir à cidade — mais precisamente ao local da tragédia. E coube a ela a ingrata tarefa de reconhecer, por volta das 23h, o corpo sem vida do seu próprio marido, a terceira vítima do soterramento: tratava-se de Dilson Moisés da Silva, 30 anos, e não de Marcos de Almeida, conforme a imprensa vinha noticiando.

Arineu José de Barros, que escapou da morte por um triz, desabafou: "Meu Deus, hoje eu nasci de novo..."



Cine Iguaçu - apresenta Gremlins

De sexta a terça
20 e 22 horas —
domingo, matine às 14 e 16
horas

CONQUISTA

COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J. K. s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.

**Casa de revistas
— CARUSO —**

Onde você encontra
tudo em matéria de
leitura

Av. JK, esquina
Rebouças, Foz.



MONPEL

Artigos escolares e
para escritório.
Revistas e jornais

Rua Almirante Barroso, 527
Cx. Postal — 610 — Fone: 73-3609
Foz do Iguaçu — Paraná
Estamos atendendo das 8:00
às 23:00 horas

Comunicado à praça

A empresa *Auto Clima — Indústria e comércio de equipamentos automotivos Ltda.*, fabricante dos produtos *Gelauto*, comunica que o sr. José Niewenhoff não mais faz parte de seu quadro de funcionários, não se responsabilizando a firma, a partir desta data, por qualquer ato que o referido cidadão venha a praticar em nome desta.

Foz do Iguaçu, 19 de abril de 1985

A Direção

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria
Reformas e consertos de
estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

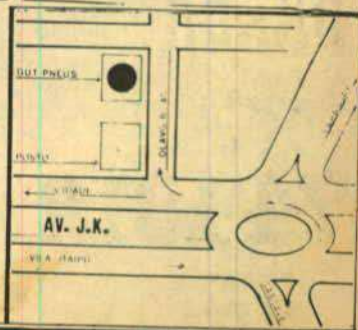
A novidade para
Foz do Iguaçu

Gut PNEUS

Recapagem

Av. Juscelino
Kubitschek, 2739
Esq. C/Olavo Bilac
Fone: 73-2314
Foz do Iguaçu-Pr.

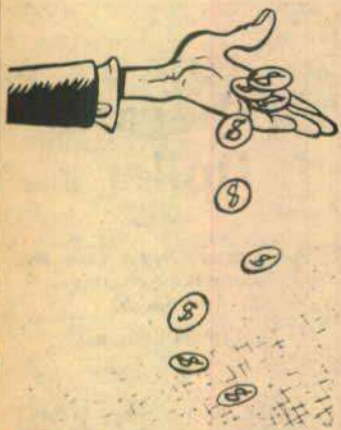
Processo Inédito
Tecnologia Própria
Recapagem
Recauchutagem
Vulcanização
Reforço e Consertos
em Pneus de Máquinas
Caminhões





É melhor que Wádis fique

Conversa vai, conversa vem, a toda hora aparecem boatos, intenções, apetites e ambições dizendo que todos os prefeitos nomeados devem ser imediatamente postos no olho da rua, seja para que algum peemedebista ocupe o cargo, seja para que os presidentes das câmaras de vereadores o façam, até a eleição direta, prometida para o fim deste ano (será que sai mesmo?). Claro, o PMDB, mesmo em Foz, pode ter lá suas razões políticas para adotar tal procedimento. No entanto, para o município, a saída do Wádis agora seria uma medida péssima, por mais que se possa apontar erros e defeitos em seu governo. E ainda — sem referência direta a qualquer dos municípios sob intervenção —, querer colocar no cargo de prefeito determinados presidentes de Câmara significa muito gosto pelo ridículo.



A maldita dívida externa

Vocês pensam que os banqueiros internacionais querem receber de volta os bilhões de dólares que aplicaram aqui no Brasil? Querem coisa nenhuma. O que querem é continuar recebendo os

juros da nossa dívida, nunca a amortização da referida. Que melhor negócio podem os banqueiros fazer? Com o juro que o Brasil paga — e olha que tem pago mesmo — o dinheiro deles está muito bem aplicado, rendendo adoidado. Então por que irá a rapinagem internacional querer tomar de volta a grana? Tanto é assim que os saqueadores do mundo desenvolvido fazem de tudo para impedir que o Brasil forme uma reserva de divisas capaz de lhe facultar uma moratória que dê uma basta a tão criminoso colonialismo. Enquanto isso, inviabiliza-se o consumo interno e vende-se a preço de banana nossa produção para o país alcançar superavit na balança comercial, com o que se pagam os juros da dívida externa brasileira, quando dá pra tanto (neste ano, já se sabe, não vai dar).

Leitores gostam desta seção

Os leitores de "Nosso Tempo", segundo se ouve nas apreciações que fazem, gostam muito desta seção "Psiu", que começou com a primeira edição do jornal e não arredou pé de suas páginas. Leitor gosta de coisa apimentada, se possível humorística e curta. Tudo bem, a gente vai continuar caprichando com o "Psiu", mas confiamos em que as matérias mais desenvolvidas, mais longas e trabalhadas em amplitude e profundidade não deixem de ser lidas. Que preguiça é essa? E tem mais: Por que essa obsessão por sangue, crimes, brutalidade? Pô, se não tem matéria da pesada no campo policial, a venda do jornal cai, o que denuncia um público leitor meio pobre de espírito.



"Dê um tempo" à criança

Ninguém tem tempo... disse o Pe. Zezinho. É isso mesmo! E com esta de *ninguém ter tempo*, deixase para trás até as coisas mais importantes da vida. Uma delas é deixar que a criança tenha tempo de ser criança e não lhe seja jogada às suas costas, a imensa carga de um *mundo de competidores*.

É difícil, mas não impossível romper esse satânico esquema que envolve a sociedade e que a imerge na cegueira dos interesses egoístas do ter e do poder.

Há dez meses, iniciou-se um trabalho inédito em Foz do Iguaçu. Já não havia como fugir dele. Tãmanha era a pressão visual que aflorava em nossas ruas. E, por ser inédito e esperado por todos, muita divulgação, muitas sugestões e uma dúzia de pessoas apenas apostou nele.

Nasce o SERVIM — Serviço de Valorização e Integração do Menor, sem muitos projetos nem pretensões, mas com o apoio e incentivo de boa porção da sociedade.

Na ação direta com os menores acolhidos, houve exigências das duas partes: desprendimento dos que se dispunham como educadores e sacrifício por parte dos que vinham do mundo do abandono e do vício.

Aos poucos, numa caminhada de diálogo e participação, as distâncias foram diminuindo, adultos aprendendo a conviver com eles e novas situações amadureceram. Praticamente recuperados, os meninos de rua atendidos mostram interesse em ser um menino normal, que precisa, entre outras coisas, saber ler e escrever, ter sua documentação em dia, saber fazer alguma coisa. Esse desejo foi sendo cultivado no passar dos meses de espera, até

que chegasse a época das matrículas, nas escolas.

Não foi tão fácil conserguir-lhes vaga, não fosse a interferência junto à Inspectora e Diretoras das escolas.

Assim, cada colégio local foi convidado a dar sua parcela de esforço, colaborando para que, apesar da estima social de que são portadores, esses meninos tivessem aquilo que lhe é direito: educação. Tomara que sejam compreendidos, acolhidos motivados a desenvolver o grande potencial humano de que cada um é portador, deixando para trás a marca de "menor abandonado" e partindo para um crescimento normal em todas as dimensões.

Nós outros, cá fora, não lhes imputamos a atual situação de miséria em que vivemos, mas que brote, através deles, aquela nova esperança que voltou a chamejar entre nós.

Demos "um tempo" para que a criança possa ainda ser criança, que tenha tempo para estudar, tempo para brincar, tempo para aprender o bem. E nós, adultos, que muito bem sabemos o nosso compromisso com ela, deixamos de exigir que pague o fruto de nossa incompetência.

Quem sabe "Pão para quem tem fome" se materialize, nesta Páscoa, não só em dar pão que sacia o estômago, mas num propósito de um mundo mais humano, onde, de verdade, se possa "dar um tempo" para que a criança possa ser criança em seu devido tempo, se nos formos adultos e responsáveis em nosso tempo. Assim vale a pena dizer: Feliz Páscoa!

Pela Promoção Humana
lr. Agenora



Mãe, olha ele aí, de novo

Muito comentada, recentemente, na imprensa e nas conversas ao pé do ouvido, a ação do "radialista" paraguaio Guilherme Rolon em Foz do Iguaçu. Ele é apontado como o "expert" na atividade de "agenciador" de orgias sexuais entre madames e gatinhas da "soçaite" iguaçuense e autoridades ou ricos paraguaios. Dizem que o que tem de mulher (mães, senhoras e senhoritas) põe da vida com isso, está de fazer temer até pela integridade física do sujeito. Antes de pairar sobre Rolon essa suspeita — para muitos já não é suspeita, mas certeza —, o que se sabia era que ele não passava de agente de espionagem, informante dos órgãos de repressão da ditadura de Stroessner.

Telepar com direito a roubar

Digamos que você compre um carro. Quem o fabricou vai torcer, é claro, para que você o use o máximo possível para que termine com ele e compre outro

ou, ao menos, que tenha de repor peças e, enfim, dê à indústria lucros constantes. Mas, e se você não quer usar o carro? Ora, não usa e conserva o dito, ou faz com ele o que bem entender, não é verdade? Imagine, porém, que os fabricantes de carros consigam implantar uma lei segundo a qual quem não gasta com o carro perde o direito sobre ele. Ou, então, você não pagou o platinado que substituiu e, por isso, perde o carro inteiro. Que tal? Parece tentativa de raciocinar a nível do absurdo, não? Pois, a Telepar faz exatamente isso que está colocado aí acima, quando, três meses de atraso no pagamento de uma conta lhe dão poder de roubar (essa é a palavra certa) o telefone, sem restituir o que se pagou pelo direito de uso do dito (não a linha em si). Que a Telepar recolha o aparelho de quem não paga as ligações que faz, dá para engolir; agora, recolher o aparelho sem restituir o que por ele foi pago é um roubo. Um país civilizado não pode conviver com uma imoralidade dessas. Ah, mas o nosso é incivilizado, então pode.

SIC

Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada Olivetti — Facit — Remington — Dismac e Ruf. Av. JK, 417 — Foz.

Fone: 72-1992 -



CASA DAS MEIAS

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anáguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas

Preços de tabela Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu — Paraná

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTARIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345
No Edifício Ilha de Capri



Combater Stroessner é perigoso



Não são poucas as pessoas que vêm a nós do jornal "Nosso Tempo" com expressões de temor pelo que pode nos acontecer em razão das matérias que em quase todas as edições publicamos sobre essa pouca vergonha que é a ditadura de Stroessner no Paraguai. "Vocês não tem medo de morrer, não?" "Olha, tem conversa por aí dizendo que vão pegar vocês". É o que se ouve. Pois bem, seja o que Deus quiser, nosso dever em relação ao Paraguai manda que continuemos na luta, divulgando tudo o que interessa sobre aquela vergonheira de regime, para assim contribuir na libertação do povo guarani da humilhação a que está submetido. Além do mais, "Nosso Tempo" é praticamente o único órgão de imprensa que circula no Paraguai fazendo oposição ao governo. Stroessner silenciou tudo lá dentro. É com as matérias que publicamos, o jornal vende muito bem entre os paraguaios, lá e cá. Por isso, vamos continuar — e se nos acontecer alguma tragédia, todos vão saber que, entre os bandidos, podem muito bem estar os cachos de Stroessner.

Aliado contra ditadura paraguaia

O deputado estadual José Ivo Sartori (PMDB), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, está começando a colocar a entidade a serviço da derrubada da ditadura do general Stroessner, no Paraguai. Dia des-

ses, o deputado telefonou à redação de "Nosso Tempo" buscando indicações de rumos, pessoas e contatos para começar a agir. Disse Sartori que, com o fim das ditaduras brasileira, argentina e uruguaia, a Comissão de Direitos Humanos que preside se propôs a apontar a artilharia na direção do Paraguai. Ótimo! Espera-se que muitas outras entidades do gênero façam o mesmo. A nível oficial, o Brasil — como tantas vezes os próprios paraguaios denunciaram através deste jornal — tem sido cúmplice da escravidão a que está submetido o povo paraguaio, há quase 31 anos. Temos de tirar este peso de nossa consciência.

Fazendo o outro de bobo

Como em outras atividades, nas redações dos jornais e nas gráficas cultiva-se, ao menos aqui por esta região, o hábito de não perder oportunidades de fazer alguém de bobo. As vítimas são sempre novatos na atividade. Semana passada, na gráfica onde este jornal é impresso, em Cascavel, um menino debutante na atividade, atendendo a ordem de sacana com quem trabalhava, veio pedir emprestado o "esquadro redondo". Esquadro redondo? Hum! Nosso colega Ade, tempos atrás, tirou a fita gasta da máquina de escrever e mandou uma moça que trabalhava no jornal fervê-la para recuperá-la — e a tonta obedeceu. Em Cascavel, um chefe de redação ou reportagem de um jornal qualquer mandou um "jornalista" ao Fórum entrevistar o "dr. Habeas Corpus" — e o cara foi, começando por perguntar a um juiz qual era o gabinete do referido. Historinhas assim há aos montes por aí. E que funciona para o pessoal ficar esperto, ah, funciona.

Tancredo Neves e a fatalidade

Incrível o que aconteceu com Tancredo Neves. A vida nos apronta cada uma. Volta e meia tem de acontecer alguma coisa a dizer que é pra deixar de ser besta. Hoje pode-se estar com tudo, e amanhã com nada. Agora esbanjando saúde; daqui a pouco, um monte de ruínas... Pois, antes de acontecer a tragédia com Tancredo, quando alguém me vinha com essa de que ele estava velho demais e que não iria até o fim do seu mandato em função da velhice e da saúde, eu sempre dizia que o homem era um rochedo, muito mais forte e saudável que muita rapaziada. E até dava um indicativo: Nos Comícios, Tancredo parecia um verdadeiro turbilhão, cheio de força e de verbo. Mas vê no que dá. De repente, a fortaleza desaba e vira um monte de escombros. Éta vidinha madrastra e cruel... (Ju).

Limites éticos da medicina

Quando esta nota estiver publicada, Tancredo Neves pode ainda estar entre os vivos, ou entre os mortos-vivos, ou simplesmente entre os mortos-mortos. Mesmo que ele viva — e se viver por certo estará inutilizado para o trabalho, ainda mais num cargo estafante como a Presidência da República —, o que esta subsc-

re desaprova totalmente esse sadismo científico que o manteve artificialmente vivo durante tanto tempo. Ninguém — nem uma nação inteira — tem o direito de cobrar a uma pessoa tanto sofrimento, na esperança de algum milagre. Eutanásia? Não se trata disso. Aliás, é preciso lembrar o contrário. Eutanásia consiste em matar, ou apressar a morte de alguém que está sofrendo sem perspectivas de melhora ou sobrevivência. Manter viva uma pessoa artificialmente, nas condições em que Tancredo tem sido mantido, resulta no erro oposto ao da eutanásia. (Ju)

Pedem socorro à Prefeitura

Moradores e comerciantes da área onde se cruzam a rua Engenheiro Rebouças e a avenida Marechal Deodoro vieram a este jornal em busca de reforço aos seus apelos para que a Prefeitura dê um jeito nos escoadouros de águas da chuva naquele ponto, eis que, com os dilúvios que costumam cair nestes tempos, as enxurradas causam alagamentos que invadem residências e casas comerciais, causando grandes prejuízos. Verdade que o problema vem de longe e que a responsabilidade é da administração do coronel Vianna na Prefeitura, mas é verdade também que por aquela área da cidade os bueiros estão entupidos. Só o desentupimento já traria bastante alívio, maior segurança a essas vítimas de inundações em pleno centro da cidade. Agora, tem uma coisa: Vá cair tromba d'água assim lá no Nordeste, ou na Etiópia, cacete!

Diz que não é o que foi escrito

Em relação à matéria que publicamos na edição anterior sob o título "Atividade mandeireira em Foz do Iguaçu à beira do colapso", o presidente da Associação dos Importadores e Exportadores de Madeiras do Oeste do Paraná, Mário Alberto C. de Camargo, enviou a esta redação expediente rebatendo esta afirmação que fizemos: "Nessa luta, queixam-se eles (os madeireiros) da falta de apoio das autoridades, em particular da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi)". A isso, contrapõe Mário Camargo: "É de conhecimento de toda a família madeireira o quanto fomos prestigiados em nossa luta pela Acifi, políticos e entidades, que colocaram seus préstimos ao nosso inteiro dispor, como amigos e irmãos de luta, não tendo em momento algum a Acifi, através de seu Presidente, se negado a colaborar com nossa batalha, colocando inclusive sua sede e todo o aparato à nossa inteira disposição". Melhor, então. Mas não foi invenção nossa a afirmação de que era diferente. Procedente ou não, a origem da informação do jornal está em queixa formulada por um madeireiro que pediu para ficar no anonimato. Na verdade, estamos sabendo que o problema por que passa o setor em Foz do Iguaçu independe da Acifi, ainda que ela, como se vê pela carta de Mário Camargo, tenha feito o possível para ajudar os madeireiros a se salvarem do colapso. Semana que vem, vamos mais a fundo na questão, tá legal?



De olho nos produtos estragados

Muita atenção, senhoras e senhores consumidores, com a qualidade dos produtos alimentícios que compram nos supermercados e bodegas da praça. Há muito lixo sendo vendido a preço de ouro por aí. O Setor de Vigilância Sanitária do 9º Distrito Santitário, de Foz do Iguaçu, vem apreendendo grandes quantidades de

produtos deteriorados nos estabelecimentos que vendem produtos alimentares. Anotem aí os

produtos mais apreendidos e, por isso mesmo, dignos dos maiores cuidados: derivados do leite em geral; frutas (in natura ou em compota); salsichas, farinhas e conservas em geral.



Madeireira N.S ra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 Foz
A 500 metros da garagem da Pluma

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/ lojas.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - P. araná



Organização Contábil Delta



Deltamar Imóveis

COMPRA - VENDA - ALUGA

Deltamar Corretora de Seguros

Seriedade - Sigilo - Precisão

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Pr.

Comunistas lutam pela legalização de seus partidos

Os dois partidos comunistas brasileiros

Fala-se muito nos últimos meses na legalização dos chamados partidos clandestinos. Um tema que até pouco tempo atrás era tabu passou a ser comentado com naturalidade pelos corredores e plenários da Câmara de Deputados e Senado. Na batalha pela legalização, os mais ativos são os comunistas, hoje divididos em dois partidos: o PCB (Partido Comunista Brasileiro) e o PC do B (Partido Comunista do Brasil), divisão que surgiu entre 1959 e 1961 e se aprofundou depois do golpe militar de 1964, devido à desestalinização promovida pelo combate dirigido por Kruschew contra os métodos de Stálin e pela mudança da política internacional da URSS. Os adeptos da desestalinização passaram a defender em todo o mundo uma política de reformas sociais e a democratização sem ferir as estruturas burguesas. A metodologia de luta dos reformistas passou a ser a aliança com as forças políticas burguesas progressistas e a via parlamentar. Por outro lado, os adeptos do stalinismo se consideraram os continuadores da política revolucionária e proletária. Romperam com os reformistas, surgindo daí partidos comunistas que mais tarde foram sendo identificados como pró-China. Isso porque, a nível internacional, o líder comunista chinês Mao Tse Tung comandou e deu condições à viabilização dos PCs de "linha

revolucionária e proletária". Nesse plano, no Brasil surgiu o PC do B, dirigido por João Amazonas, Pomar e Grabois, os três assassinados pela repressão do regime militar.

Apesar desses dois partidos comunistas se considerarem adversários e ambos se julgarem "vanguarda da classe operária", no processo de democratização do país as diferenças táticas e programáticas entre ambos passaram a ser não identificáveis para o público comum. Tanto o PCB como o PC do B se abrigaram sob a legenda do MDB e posteriormente do PMDB. Milhares de seus militantes concorreram pelo PMDB nas últimas eleições, alguns se elegendo para vereador, deputado estadual e federal. Aparentemente, não existe diferença entre um parlamentar peemedebista ligado ao PCB e PC do B. Os dois PCs estiveram envolvidos e muito trabalharam na campanha pela eleição direta para presidente. Quando a Emenda Dante de Oliveira não passou no Congresso, tanto o PCB como o PC do B defenderam a participação da oposição no Colégio Eleitoral. Foram os tancredistas mais combativos. Com a enfermidade de Tancredo Neves e seu impedimento de assumir a presidência, os dois PCs defendem o mandato de José Sarney, como condição para a continuidade da transição democrática.

Toledo no festão comunista de São Paulo



O toledano Edílio Ferreira ao lado de Giocondo Dias

A cidade brasileira do interior que mais vendeu assinaturas do jornal "Voz da Unidade" foi Toledo, no Paraná. "Voz da Unidade" é o jornal de massas do Partido Comunista Brasileiro e se autodefine como "órgão vanguarda dos operários do Brasil". E uma grande comitiva toledana esteve presente na festa organizada pelo jornal para comemorar o 63º aniversário do PCB, realizada em São Paulo, nos

últimos dias 23 e 24 de março.

A festa foi uma confraternização entre democratas, comunistas e membros de outros partidos políticos, pela legalização do PCB e pela liberdade de organização partidária para todas as correntes do pensamento nacional.

A comitiva de Toledo foi liderada pelo professor Edílio Ferreira, integrante do movimento pela legalização do Partido Comunista Brasileiro.

PC do B se organiza no Paraná

O membro da Comissão Estadual pela Legalidade do PC do B, engenheiro químico Francisco Donizetti, declarou na semana passada que a legalidade do Partido Comunista do Brasil "será o resultado da vitória da democracia contra o autoritarismo". Segundo Donizetti, "legalidade vem como resultado da dura luta de resistência do povo brasileiro contra o regime militar. Luta que custou perseguições, prisões, exílios e bárbaros assassinatos de muitos patriotas e democratas. Inclui a morte de mais de uma centena de comunistas".

No Paraná, a Comissão pela Legalidade do PC do B promoveu dois atos públicos. Um em Londrina, no dia 23 de março, e outro em Curitiba, no dia do 63º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil, em 25 de março. Ambos os atos marcaram o lançamento da campanha pela legalidade do PC do B em nosso Estado, a exemplo do que ocorre em quase todo território nacional. Até pouco tempo, a atividade dos comunistas consistia em ocupar espaços nas manifestações públicas, lançando suas palavras de ordem e agitando suas faixas e bandeiras. Atualmente, este trabalho entrou



Donizetti: apoio crítico ao governo de transição

em fase de campanha aberta pela legalização, pretendida para ainda antes das eleições nos municípios até recentemente considerados de segurança nacional e nas capitais.

Para isso, já estão sendo organizados núcleos e comissões de defesa da legalidade do PC do B, estruturados a nível de base, por local de trabalho, moradia e

estudo. Existem, inclusive, comissões formadas por pessoas de diferentes vinculações partidárias. Isso vem ocorrendo, ainda segundo Donizetti, porque "a luta pela legalidade não interessa apenas aos comunistas, mas também a todos os demais democratas e patriotas".

Para o membro da Comissão pela Legalidade no Paraná, "é necessário que os comunistas restabeleçam a verdade, esclarecendo as massas sobre qual é sua verdadeira ideologia, sua política e forma de organização". Em sua campanha pública, eles têm procurado vincular a luta pela legalidade à defesa intransigente do governo de transição. "Nossa posição é de apoio crítico. Entendemos que a oposição sistemática ao atual governo é jogar para a desestabilização, antes que as massas tenham suas próprias experiências e aprendido que a solução não é Tancredo-Sarney", afirma Donizetti. Ainda segundo o membro da Comissão Pela Legalidade do PC do B no Paraná, "quem ganha com a desestabilização não é o povo, mas as forças melhor organizadas e preparadas, ou seja, os agrupamentos reacionários encastelados nas Forças Armadas e em outras instituições".

Nosso Tempo
fone: 72-1738

Distribuidora de Frios

Alvorada

Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral!



Rua Colômbia, 449 —
Jardim América - Fone: 73-1511

Em Cascavel, hospede-se no



**QUERÊNCIA
HOTEL**

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigorifer
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar

Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393
Telex (0452) 208 — Cascavel — Paraná
Embratur n° 0306101218

Troca de
amortecedores,
freios e
escapamento



PEÇAS
NO
LOCAL

Fórmula 1

O seu carro tratado com
carinho

Mal. Deodoro, esq. com Rebouças — Fone: 73-2232 Foz do Iguaçu — Paraná



AMOP reunida hoje em Guaraniaçu Universidade do Oeste em pauta



Trentin: comunidade deve se mobilizar

Convocado por Delso José Trentin, prefeito de Corbélia e presidente da entidade, reúne-se hoje, em Guaraniaçu, a Associação

dos Municípios do Oeste do Paraná em assembleia geral ordinária, devendo participar os prefeitos e lideranças regionais para uma tomada de posição mais concreta na luta pela criação da Universidade do Oeste, mediante a integração das quatro instituições de ensino superior isoladas em Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon.

Segundo Trentin, reeleito recentemente para um mandato de mais dois anos frente à entidade, "a comunidade oestina, mais do que nunca, deve se mobilizar para implantar a sua universidade, aproveitando os ares criados pela Nova República. Sabemos que a universidade é uma aspiração antiga da região habitada por mais de um milhão de pessoas e que possui uma economia muito expressiva. Trata-se de uma luta que deve unir todos os esforços possíveis no sentido de que a Universidade do Oeste seja efetivamente concretizada".

A assembleia geral inicia às 9 horas, no Centro de Tradições Gaúchas "Porteira do Paraná",

tendo como anfitrião o prefeito de Guaraniaçu, Blamir Bortoli, e deve reunir não só prefeitos como também representantes da Associação Educacional do Oeste do Paraná (Assoeste), presidida pelo prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, das faculdades de Toledo (Facitol), Foz do Iguaçu (Facisa), diretórios centrais de estudantes, núcleos regionais da Secretaria de Estado da Educação e inspetores estaduais de ensino.

O programa distribuído pelo prefeito Delso Trentin prevê inicialmente uma exposição de dados sobre a Fundação Universidade do Oeste, conjuntamente com a comissão formada pelas quatro faculdades, mais a Assoeste. Em seguida, serão formados grupos para o levantamento das principais aspirações regionais em relação à Universidade e às possíveis contribuições que ela pode oferecer ao Oeste paranaense. Ao final do encontro, haverá uma plenária para debates e a elaboração de um documento oficial em que as lideranças do Oeste definirão seu posicionamento quanto a esta importante aspiração.

Vereador denuncia oportunismo no PFL



Lustosa: são as mesmas caras...

Para o vice-presidente do PMDB de Cascavel, vereador Hostílio Lustosa, o Partido da Frente Liberal no Oeste "está nascendo sob o signo do oportunismo" e "de liberal essa agremiação, ao menos em nossa região, não tem nada".

Lustosa acha irônico que, com raras e honrosas exceções, a formação da Frente Liberal no Oeste esteja sendo conduzida "por comensais da ditadura e filhos do arbítrio que tentam novamente chegar-se ao poder, uma vez definido o quadro político a nível nacional".

Para ele, na maioria dos casos as adesões à nova agremiação são ditadas "por mero oportunismo". "São as mesmas caras, os mesmos homens que mandaram e desmandaram durante uma década na região, que perseguiram de todas as formas a oposição, tentando garantir novamente sua fatia de poder. Não têm pejo nenhum de desertar melancolicamente do PDS, ao qual serviram e do qual também se serviram. Esses segmentos políticos já demonstram em outras épocas sua ideologia autoritária e seu desprezo pelos mais simples princípios democráticos. São bolsões do conservadorismo extremado tentando sobreviver politicamente".

Lustosa não tem dúvidas de

que existem lideranças filiando-se ao PFL compromissadas com os novos tempos que o País vive. Mas acha que elas terão influência mínima no partido a nível regional, "porque o comando já se acha em mãos de oligarcas que o vendaval eleitoral de 82 deveria ter aposentado politicamente. São essas forças do obscurantismo que manobram a agremiação e que vão se servir dela para tentar alcançar seus propósitos".

Felizmente, acrescentou o vereador, existe o crivo popular que hoje pode ser exercido em sua plenitude. "Duvido muito que o povo se deixe enganar pela roupa nova que encobre as mesmas velhas e ultrapassadas idéias já condenadas no pleito de 82".

Junta de Conciliação obstaculizada

O deputado Sérgio Spada tem denunciado obstáculos que estariam sendo postos pela Unicon e outras empresas e, inclusive, por cartórios à criação da Junta de Conciliação e Julgamento em Foz do Iguaçu. Mas, apesar das acusações do deputado e dos apelos de organizações de trabalhadores, até o momento nenhuma posição oficial sobre o assunto veio à tona.

O problema é muito sério e preocupa as autoridades municipais. Entre os trabalhadores, o clima é de revolta, pois seus direitos estão sendo insistentemente violentados, diante da do congestionamento em que se encontram os processos em tramitação do Fórum local.

Durante o ano de 1984, mais de sete mil trabalhadores recorreram à justiça de Foz do Iguaçu contra a Unicon — consórcio de construtoras da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Além disso, há os reclamantes contra uma rede de mais de 100 hotéis, 50 estabelecimentos bancários e centenas de estabelecimentos comerciais, pequenas e médias indústrias.

No Fórum de Foz do Iguaçu existem atualmente um total de 4607 processos em andamento na 1ª Vara Cível; 1262 na Vara de Família e 607 processos de menores na mesma Vara, processos penais na Vara Criminal e 300 precatórias. Desse montante existem, na 1ª Vara, 185 processos



Spada: Justiça comum está saturada

trabalhistas e, na 2ª Vara, 350 processos.

Segundo o deputado Spada, a situação do Judiciário se agravou ainda mais em consequência de recente decisão, por voto de minerva do Tribunal Regional do Trabalho, que subtraiu da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário no Estado do Paraná a representação jurídica dos mais de sete mil trabalhadores reclamantes contra a UNICON. E antecipou que os trabalhadores deverão recorrer da decisão junto ao Tribunal Superior do Trabalho. "pois é virtualmente impraticável a apreciação caso a caso de tantas reclamações".

Spada enviou requerimentos

aos ministros do trabalho, da Justiça e da Casa Civil e ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, solicitando a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento na Comarca de Foz do Iguaçu.

Lembrou que desde 1979 os sindicatos de trabalhadores do extremo oeste vêm reivindicando a criação deste organismo. O deputado estadual deixou claro em seus requerimentos que a Justiça Comum de Foz do Iguaçu já não pode mais responder à demanda resultante da desativação progressiva das obras de Itaipu, da consolidação do município como pólo turístico vital para o país e do agravamento geral das condições de vida e trabalho dos assalariados.

Instruções para o concurso ao cargo de Aux. Administrativo II

Instruções para o concurso ao cargo de Aux. Administrativo II

Data do Concurso: 28 de abril de 1985

Início: 8:00 horas — estar no local às 7:30 horas.

Local do Concurso:

Inscrições de 1 a 700 — no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora — Rua Rio Grande do Sul, nº 630 (atrás da Catedral) — Cascavel.

Inscrições de 701 a 1.240 — no Colégio Wilson Joffre — Rua Rio Grande do Sul s/n (próximo

à Rodoviária) — Cascavel.

O candidato deverá comparecer no dia do Concurso munido de: cartão de inscrição, carteira de identidade e caneta esferográfica azul.

Obs: A presente Instrução presta-se somente para os candidatos inscritos ao Concurso de Auxiliar Administrativo II.

Foz do Iguaçu, 12 de abril de 1985

Eva Terezinha Vera
Inspetora Estadual de Educação
Decreto nº 2589/84

Trento

SUPERMERCADO — LOJA — ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia
Fone 23-3065 - Cascavel



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

FEBRE AMARELA EM CASCAVEL

SUCAM descobre focos de larvas

Oriundo do Paraguai, o perigo da febre amarela chegou a Cascavel. Funcionários da SUCAM, que há três meses estão atuando (sem muito alarde) na cidade, revelaram na sexta-feira da semana passada que pelo menos três focos de larvas do mosquito "aedes aegypti" — transmissor da doença — foram descobertos na cidade. O problema começou a ser levantado há 90 dias, quando uma equipe da SUCAM que realiza trabalho preventivo ao longo da BR-277, no trecho Foz-Cascavel, identificou um foco de larvas em um posto de gasolina. Pesquisas mais aprofundadas revelaram a existência de dois outros agrupamentos — todos no perímetro urbano —, motivo para a SUCAM dar início ao assim chamado "reconhecimento geográfico" em todo

o Município, um trabalho em andamento que envolve mais de 20 sanitários, além do pessoal de apoio administrativo. Embora oficialmente não tenha sido registrado nenhum caso de febre-amarela, o fato é preocupante na medida em que o vetor da doença, oriundo do Paraguai e até então confinado à área fronteira, conseguiu avançar 150 quilômetros Brasil adentro.

Os funcionários da SUCAM não revelam detalhes da "operação-arraço" que se realiza em Cascavel, mas soube-se que nas áreas onde foi constatada a presença de larvas houve detetização domiciliar num raio de várias centenas de metros e os moradores receberam recomendações sobre cuidados básicos para evitar a proliferação do inseto. O "aedes" é um mosquito

essencialmente domiciliar. Cresce e aparece até em ralo de banheiro. A doença é transmitida pela fêmea.

O vetor da febre amarela assemelha-se na forma com o mosquito doméstico comum, mas o tórax e o abdômen apresentam manchas prateadas nas laterais.

CUIDADOS

Existe vacina específica contra a febre amarela, mas ela só dá imunização à pessoa a partir do décimo dia após a aplicação. Em Cascavel não há programas específicos de vacinação, como em Foz ou Guaíra, e a campanha de imunização em massa prevista para o Município só será desencadeada no ano que vem. As poucas doses de vacina anti-amarilica existentes na cidade destinam-se a pessoas que vão viajar para o Norte do País.

PMDB de Assis censura vereador "traidor"

Por 33 votos contra 4, o Diretório do PMDB de Assis Chateaubriand repudiou na semana passada o comportamento do vereador Luiz Carlos Gomes, — o Luisão — que, apesar de integrar o partido, permitiu que o PDS conseguisse eleger o presidente da Câmara Municipal daquela cidade, embora teoricamente o PMDB detenha a maioria, ou seja, cinco das nove cadeiras do Legislativo.

Na eleição para a composição da Mesa da Câmara, Luisão fez jogo duplo, aliando-se com a bancada do PDS. Para o presidente do PMDB, Luiz Amaral, tal ato configura "tração", daí a manifestação praticamente unânime do Diretório.

"Ele traiu seus companheiros, traiu o partido e, pior do que isso, traiu seus eleitores", explicou Amaral. Em reunião realizada pelo Diretório, logo após a eleição da Mesa do Legislativo, o partido tentou fazer uma avaliação do comportamento do vereador e lhe

deu até oportunidade de defesa. Nesse encontro, no entanto, Luisão teria hostilizado várias pessoas: o espaço que lhe foi concedido, segundo o presidente do partido, "serviu apenas para que o vereador agredisse os presentes".

Censurado publicamente pelos companheiros de partido, Luisão desenvolve atualmente uma acirrada campanha de ataques à administração do prefeito Osvaldo Laghi. Há suspeitas de que ele estaria a serviço de setores interessados na desestabilização da administração peemedebista de Assis Chateaubriand e, por isso, não é improvável que acabe expulso do PMDB. O posicionamento do Diretório, além de configurar clara condenação ao comportamento do vereador, demonstra também — pela sua quase total unanimidade — que o prefeito Osvaldo Laghi tem respaldo político.

O Cooperativismo e os problemas sociais

O Cooperativismo nasceu basicamente para resolver um problema social que dependia fundamentalmente de uma solução econômica. E isto continua acontecendo nos dias de hoje em toda a parte ao ser criada uma nova cooperativa. A questão social e a questão financeira são como duas irmãs gêmeas que necessitam do bom senso e da reciprocidade no encaminhamento das soluções.

A Cotrefal, na qualidade de Cooperativa e, portanto, de um grupo social organizado, não foge a esta regra. Para que ela tenha condições de satisfazer ou atender às necessidades sociais, precisa, obviamente, de se fortalecer economicamente como qualquer outra empresa. No entanto, em termos de Cotrefal, a preocupação maior de seus dirigentes continua sendo a de oferecer aos associados, funcionários e familiares todos os meios ao seu alcance para garantir-lhes a melhoria nas condições de vida, em que pese a crise econômica nacional.

É o caso, por exemplo, do Seguro de Vida em Grupo, que a Cooperativa acaba de renovar, através do qual garante à família do funcionário um valor de 5 milhões de cruzeiros em caso de morte natural e 10 milhões em caso de morte acidental ou invalidez permanente total, valores que os funcionários poderão ampliar às próprias custas, sendo, no entanto, os valores acima citados integralmente gratuitos e iguais para todos os funcionários, indistintamente da posição social ou funcional. Para mantê-lo, a Cotrefal desembolsa aproximadamente 2,6 milhões de cruzeiros mensalmente.

Para o funcionário e principalmente para sua família, este seguro representa uma garantia de recursos imediatos para fazer frente às despesas em caso de acidente ou morte, o que traz relativa tranquilidade e, conseqüentemente, um desempenho mais eficiente.

Para a Cooperativa o Seguro de Vida em Grupo representa um importante investimento, cujo retorno se reflete na maior disponibilidade do funcionário ao trabalho, por saber que, na retaguarda, existem recursos que garantem o alívio dos problemas sociais criados a partir de

possíveis ocorrências.

SALÁRIO EDUCAÇÃO

Outro benefício social que a Cotrefal vem oferecendo aos funcionários, principalmente aos que têm filhos estudando, é a aplicação de uma parcela do Salário Educação, recolhido mensalmente em bolsas de estudo, de conformidade às leis vigentes. No último mês de fevereiro a Cooperativa recolheu, por conta do Salário Educação, a importância de CR\$ 1.662.832, dos quais CR\$ 1.505.200 foram aplicados nas 53 bolsas que mantêm junto às escolas particulares de 1º Grau ou Supletivo, existentes nos municípios de sua área de ação. O desejo da Cooperativa seria o de aplicar integralmente o Salário Educação aqui, mas, por falta de alunos e escolas que atendam às exigências do Ministério da Educação, os recursos são encaminhados ao Ministério, que, por sua vez, os envia a outras regiões.

Diante disso, a Diretoria da Cotrefal, por intermédio da OCEPAR — Organização das Cooperativas do Estado do Paraná — encaminhou solicitação no sentido de poder destinar o Salário Educação também a alunos filhos de associados, aplicados integralmente na região os recursos recolhidos. Alegando ser contrário à atual legislação, o Ministério indeferiu o pedido.

PLANO HABITACIONAL

A falta de moradia também preocupa a Cooperativa. Depois de intensos esforços realizados junto às autoridades habitacionais, a Cotrefal conseguiu a liberação dos recursos necessários à construção de um conjunto habitacional de 54 casas em Medianeira, destinadas aos seus funcionários, através do PRO-HEMP — Programa Habitacional Empresa do BNH e financiado pela COHAPAR — Companhia Habitacional do Paraná — cujas

obras iniciaram em janeiro do corrente ano.

Pelo mesmo programa, deverão ser construídas mais 84 casas em Céu Azul, destinadas aos funcionários das unidades industriais da Cooperativa sediadas naquela cidade.

ASSISTENCIA

MEDICO-HOSPITALAR

Encontra-se em estudos a assistência médico-hospitalar e dentária para associados, funcionários e dependentes, que deverá ser prestada mediante convênios cuja definição deverá ser objeto de uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se ainda no decorrer deste ano, provavelmente. É um assunto complexo, que exige grandes recursos e que, por este motivo, necessita de estudos bem fundamentados na realidade social e econômica da empresa e seus dependentes.

Não desmerecendo a importância que as atividades agropecuárias, industriais e comerciais representam para uma Cooperativa de produção como é a Cotrefal, os problemas sociais estão no topo das preocupações da Diretoria que, buscando a colaboração de outras entidades, deverá alcançar bons resultados naquilo que lhe couber.

Para estes fins, a Cooperativa está contratando mais pessoal ligado diretamente às atividades sociais, educativas e assistenciais, principalmente no tocante à saúde e sua orientação preventiva, trabalho que vem sendo realizado através dos Comitês Educativos, Clubes de Mães Cooperativistas, Grupos de Jovens Rurais e das Escolas integrantes do Projeto de Cooperativismo Escolar.

REAJUSTE SALARIAL

Sensível aos problemas que o crescente custo de vida vem provocando na economia doméstica, a Diretoria da Cotrefal houve por bem conceder, mesmo sem ter havido solicitação específica, um adiantamento de 20% como antecipação da correção salarial a partir de março sobre o reajuste semestral de junho, a que os funcionários têm direito de acordo com a legislação. Esta medida não deixa de ser uma demonstração da consciência que o Conselho de Administração tem a respeito da evolução da crise e seus reflexos sobre o poder aquisitivo dos assalariados.

Catanduvas conclui seu ginásio de esportes

Um total de 450 milhões de cruzeiros foram investidos pela Prefeitura Municipal de Catanduvas na construção do primeiro ginásio de esportes da cidade.

A obra, iniciada em maio de 84, está em fase de conclusão. Com área construída de 1.500 metros quadrados, o ginásio terá condições de abrigar 1.500 pessoas e atenderá, segundo o prefeito Teodoro Ribeiro de

Oliveira, "às aspirações da comunidade, que há muito tempo ansiava por um local adequado para práticas desportivas e o desenvolvimento de competições de certa envergadura".

A obra teve o apoio financeiro do Estado e foi executada pela própria Prefeitura, através de sua Secretaria de Viação e Obras.

Toledo pesquisa o setor comercial

A Prefeitura Municipal de Toledo e a ACIT — Associação Comercial e Industrial de Toledo, com o apoio do CEAG/PR — Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná, estão iniciando naquela cidade um trabalho de incentivo e promoção ao Comércio. Trata-se da elaboração do Plano Anual de Promoções do Comércio, de forma a ampliar e desenvolver os eventos até então realizados. O Plano de Promoções tem como ponto de fundamento o consumidor, que, através de pesquisa em andamento, executada com o apoio de estagiários da Facitol, estão tendo a oportunidade de expressar sua opinião sobre o comércio toledano.

O Plano de Promoções tem mais dois pontos de apoio

básicos: pesquisa ao vendedor lojista e as sugestões e opiniões dos empresários lojistas. Este conjunto de informações permitirá o conhecimento da realidade do mercado local, que apontará as deficiências existentes. Segundo fonte da Associação Comercial, "a Prefeitura Municipal e a ACIT, com a clara visão de buscar adequar o comércio local às exigências cada vez maiores do consumidor, assim como acompanhar o desenvolvimento do comércio em outros centros, oferecem esta oportunidade aos comerciantes locais, considerando o objetivo maior de que as riquezas aqui geradas pelas indústrias e agricultura sejam encaminhadas, em sua grande parte, ao comércio local, evitando desvios para outros centros comerciais".

Banca da Bia

O exemplar de seu jornal ou revista, sempre em cima do lance, você encontra na "Banca da Bia" — Avenida Brasil, em frente à Rodoviária. Tudo que é mais fascinante se publica na imprensa brasileira a Bia coloca diariamente à disposição do público iguaçuense e dos turistas.

Rafain

PALACE
HOTEL BR-277

E SUA REDE DE RESTAURANTES



Rafain

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CÂMPUS BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

Micro-empresas de Medianeira organizam associação

"Nos últimos anos, a política econômica e agrícola do governo só favoreceu o grande capital, as grandes empresas nacionais e multinacionais, inviabilizando a micro-empresa" — constata Cláudio Piran, de Medianeira. "Constata-se claramente isso — continua Piran — pelos incentivos financeiros dados às grandes empresas, em detrimento das pequenas, o que, aliado às altas taxas de juros, incompatíveis com a capacidade do micro-empresário, à recessão econômica, hiper-inflação e esfriamento do mercado interno, levou à miséria milhões de brasileiros".

Especificamente em Medianeira, Cláudio Piran vê, como consequência desse estado de coisas, o êxodo para a região amazônica, o inchaço das periferias das cidades e o desemprego, que naquele município atinge mais de 2 mil pessoas — segundo ele. Por essa razão, tomou a iniciativa de criar a Comissão Pró-organização da Associação de Micro-Empresas de Medianeira, a exemplo do que já se fez em outros 14 municípios do Paraná, com um coordenação central sediada em Curitiba. Além disso, ainda neste mês, deve ser formada a Federação Nacional de Micro-Empresas, com sede em Brasília.

A iniciativa de Cláudio Piran conta com o apoio dos deputados estaduais Sérgio Spada, José Antônio Fonseca e Gernote

Kirinus, dos presidentes da Câmara de Vereadores, do PDT e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medianeira.

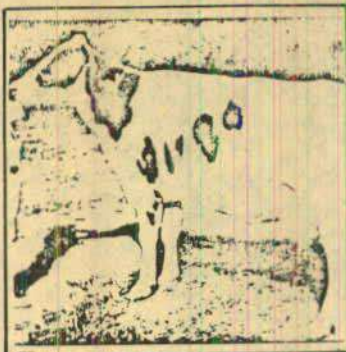
Constatando que cerca de 20 por cento das micro-empresas de Medianeira fecharam as portas, Piran diz que "olhando para o futuro com a consciência de que somente através da organização poderemos realizar as mudanças que desejamos, a Associação das Micro-Empresas se constituirá num impulso muito grande para o fortalecimento da economia do município, na redução do desemprego, do êxodo para o Norte do País e da miséria que se concentra nas periferias das cidades".

Em Medianeira — de acordo com informações colhidas por Cláudio Piran —, existem 337 empresas, das quais 273 (81%) estão na categoria das micro-empresas.

Consideram-se micro-empresas as pessoas jurídicas ou firmas que tiveram receita bruta anual de até 10 mil ORTNs no valor de janeiro de 1984, tomado como ano-base, o que corresponde a 75,4 milhões de cruzeiros, ou que em 1985 terão uma renda bruta de até 244 milhões de cruzeiros.

"As micro-empresas são a base da economia brasileira" — conclui Piran. "Por isso, elas devem se organizar e defender seus interesses, que são, em última análise, os interesses da própria Nação".

Matelândia preparada para a III Feleite



A julgar pelos preparativos em andamento, a IIIª Feleite (Feira do Gado Leiteiro), que se realizará em Matelândia entre 25 e 28 deste mês, vai ser um acontecimento de grande impacto na região Oeste do Paraná. A promoção é da Prefeitura daquele município, com participação especial da Sudcoop e da Cotrefal — "o cooperativismo a serviço da comunidade", como diz a divulgação do evento.

"Menina dos olhos" do prefeito José Zecão Lorenzão, a IIIª Feleite vem sendo preparada há meses para atrair o maior público já reunido em torno de um acontecimento desta natureza nos municípios situados entre Foz do Iguaçu e Cascavel, ao longo de uma faixa de 140 quilômetros, à beira da BR-277.

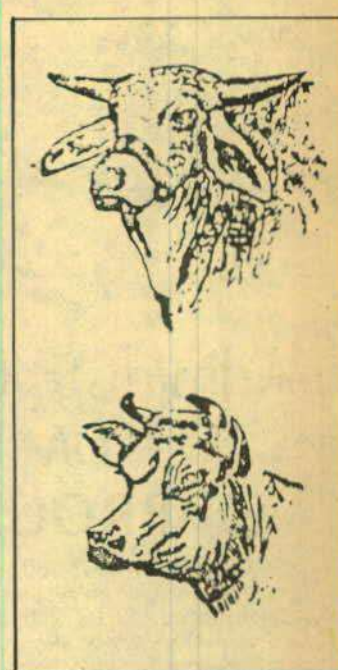
Não é para menos — tanto que o governador José Richa, percebendo a importância da Feira, confirmou sua presença, ao

lado dos secretários dos Transportes, Deni Schwartz, do Interior, Nilton Friedrich, da Agricultura, Claus Germer, e da Segurança, Luiz Felipe Mussi; além dos prefeitos dos diversos municípios da região, políticos e autoridades.

Mas a IIIª Feleite de Matelândia não se limitará à exposição de gado leiteiro, como ocorreu nas duas promoções anteriores. Desta vez, o leque de produtos expostos foi aberto também ao "gado de argola e gado geral", como também ao comércio e à indústria de Matelândia. E, para completar a grandeza do evento, o programa da Feira incluirá a inauguração do Parque Municipal de Exposições, às 10 horas do dia 25, pelo governador do Estado. Nesse dia, celebrando o evento que consolidará definitivamente a exposição agropecuária, comercial e industrial de Matelândia, será servido almoço a mais de 200 convidados.

Mas não é só. A IIIª Feleite terá uma programação artística de primeira linha, apresentando, entre outras atrações, shows com o cantor Jessé, a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó, o folclórico Gaúcho da Fronteira e o Festival da Criança.

Durante os dias da Feira o Parque de Exposições estará aberto e franqueado à visitação pública, para o que o local conta com toda a infra-estrutura de atendimento a quantos acorrerem a essa importante realização da



municipalidade matelandiense.

E em relação à Feleite, os organizadores adiantam que durante a exposição não haverá leilões, mas apenas comercialização de animais — no que haverá surpresas, pela alta qualidade das espécies que estarão à venda, conforme prometem os expositores inscritos. "Além da festa, a IIIª Feleite será uma excelente oportunidade para bons negócios" — prevê o prefeito "Zecão".

Richa recebe comitiva de Santa Terezinha de Itaipu

As onze horas de ontem, a prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, juntamente com vereadores e outras lideranças da comunidade, tiveram uma audiência com o governador José Richa. Na oportunidade, Lenir Spada e seus acompanhantes traçaram um quadro geral do município, levantando uma série de reivindicações.

As áreas de saúde, saneamento, educação e segurança foram dissecadas em todos os seus aspectos. O informe mais longo da comitiva itaipuense se ocupou do campo da saúde pública. Atualmente existe um só posto de saúde no município e mesmo assim em prédio não adequado, funcionando em condições precárias. Conta com um único médico e atende apenas durante quatro horas. Levando em conta que Santa Terezinha de Itaipu não tem hospital credenciado pela Previdência Social e que 70 por cento da população atendida no Posto de Saúde é constituída por bóias-frias, a prefeita e demais lideranças fizeram ao governador José Richa quatro pedidos: complementação de verba para a construção do Centro de Saúde; medidas imediatas para suprir deficiências de recursos humanos e materiais no Posto de Saúde; estudo de possibilidade de funcionamento do hospital Vera Cruz, mediante renegociação dos convênios previdenciários e ampliação do número de consultas pelo INPS.

Quanto ao saneamento, foi solicitada a ampliação dos sistemas de água no perímetro urbano, principalmente no local sul da cidade e no Jardim Santa Mônica, locais de grande densidade demográfica.

Outra área que mereceu uma

longa explanação de Lenir Spada foi a educação. Ela reivindicou a construção de uma escola no Jardim Santa Mônica. Outra questão gravíssima e que está criando sérios problemas para a educação é a morosidade na liberação de verbas para a construção de quatro salas de aula e dependências no Colégio Estadual Carlos Zewe Coimbra. Apesar de o convênio ter sido assinado em fevereiro, até o momento não foi liberada a verba de 67 milhões de cruzeiros, que inclusive está totalmente defasada, devido ao nível da inflação. Foi pedido então ao governador que os valores sejam reestruturados pela Fundepar, já que existe o risco de a obra não ser concluída. Para o mesmo colégio a prefeita pediu verba para a construção da calçada, já que o município pavimentou a rua com recursos próprios.

Para a área de segurança Lenir voltou a reivindicar a construção de um prédio para a Delegacia de Polícia, pois o atual não oferece condições de trabalho, nem tampouco para manter os presos nas celas.

A comitiva itaipuense terminou sua extensa lista de

reivindicações ao governador colocando mais uma vez em pauta a pavimentação da estrada municipal que liga a sede do município ao Terminal Turístico situado junto ao Lago de Itaipu, distante 15 quilômetros da cidade.

Segundo Lenir Spada, a ligação asfáltica dará condições para um maior fluxo de turistas ao Terminal, propiciará novos empregos, aumentará a arrecadação de tributos com as empresas que irão se instalar na área de lazer e trará facilidades para o escoamento da produção agrícola do lado norte do município.

Todas as reivindicações foram anotadas pelo governador, que prometeu examiná-las e tomar as providências cabíveis. O município de Santa Terezinha de Itaipu foi desmembrado de Foz do Iguaçu e teve mais de 30 por cento de sua área útil inundada pelo Lago de Itaipu, que encobriu 10 mil hectares, reduzindo a produção de soja, por exemplo, em 300 mil sacas. Isso ceifou 25 por cento do ICM do município. Hoje a comunidade luta para reativar a economia, que, apesar da crise, tem demonstrado condições de recuperação.

IIIª FELEITE



Chitãozinho e Xororó

Programação artística da III Feleite Matelândia — 25 a 28 de abril

Dia 25 — Show com "Gaúcho da Fronteira", às 21 horas
Dia 26 — Show com Chitãozinho e Xororó, às 21 horas
Dia 27 — Show com Jessé, às 21 horas
Dia 28 — Festival da Criança, às 14 horas

As apresentações acontecerão no Parque Municipal de Exposições, com acompanhamento do Grupo Casanova, de Caxias do Sul, e o ingresso (a preço único) para cada noite, incluindo visitação e show, será de 1 mil cruzeiros.

No sábado, dia 27, à noite, no Matelândia Country Club, baile de escolha da Miss Matelândia-85. Animação e música: Grupo Casanova.

Escritório Jurídico



Advogados

Anadir Rute dos Santos
Cesar Augusto Zarate
Aroldo Amboni

Direito Civil

Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Weirich, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.



Escola Santa Rita, inaugurada em 31/03/85, na Lha Sta. Rita Ponto de honra: a conservação de solos

Administração Ivo Da Rolt: UM PASSO A FRENTE NO PROGRESSO DE MEDIANEIRA

CONSERVAÇÃO DE SOLOS — Uma das principais prioridades da Administração Ivo Da Rolt tem sido a implantação do Programa de Conservação de Solos e Micro-Bacias, coroado pela atribuição a um agricultor de Medianeira do título de melhor produtor em conservação de solo, a nível nacional.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Prosseguimento da implantação do sistema na área urbana, mediante a colocação de tubos em 16 quilômetros de ruas, tarefa a ser concluída nos próximos meses, a um custo de 1,5 milhões de cruzeiros.

SAÚDE PÚBLICA — Ivo Da Rolt estendeu os serviços do setor também à zona rural, que agora pode dispor de consultas médicas, dentárias e exames laboratoriais nos minipostos instalados em Flor da Serra e Jardinópolis, sendo que em Maralúcia as obras estão em fase de conclusão. Além disso, a Prefeitura desenvolveu programas de apoio aos carentes, prestando-lhes auxílio no tratamento de saúde, alimentação, documentação e vestuário — serviços mantidos pelo Centro Social e Urbano.

SEGURANÇA PÚBLICA — Criação do Corpo de Bombeiros para servir a Medianeira e outros municípios próximos. O destacamento instalou-se em prédio próprio construído pela Administração Ivo Da Rolt, e que abriga também o grupamento da Polícia Militar. No mesmo setor, a Prefeitura instalou cerca de 1.800 luminárias nos bairros Condá, Jardim Oliveira Bueno, Ana Cláudia, Belo Horizonte e Jardim da Luz, estando previstas ampliações do serviço ainda neste ano.

ESTRADAS — Os serviços de cascalhamento e conservação vêm sendo executados ininterruptamente. Com 105 quilômetros de cascalhamento, as estradas vicinais receberam sarjetas, drenagem e bueiros para o escoamento da água, aumentando a segurança no tráfego e combatendo a erosão. A estrada, de 32 quilômetros, foi alargada para 9 metros e ligou Maralúcia, Santa Rita e São Valentim à BR-277. Foram feitos aterros,



Da Rolt: atenção aos problemas sociais

cortes, bueiros e pontilhões, revestimento primário compactado, além da construção de uma ponte com um vão de 32 metros. Outra estrada, de 17 quilômetros, foi construída para ligar a cidade com a Linha Sol e Linha Ouro Monte. O Departamento de Obras construiu 180 bueiros, utilizando 1.395 manilhas de diversas bitolas; 8 pontes mistas, com cabeceira de concreto e lastro de madeira; mais 5 pontes de concreto que somam 13,50 metros de vão.

RUAS URBANAS — Pavimentação de aproximadamente 400 metros quadrados de ruas, com instalação simultânea de galerias pluviais, meio-fio, calçamento dos

passeios e arborização. A Administração iniciou também o calçamento com pedras irregulares entre as ruas Paraná e Amazonas, num total de 25.929 metros quadrados, e ainda efetuou o cascalhamento de 13 quadras em diversos pontos da cidade.

PRAÇAS — Em pouco tempo, a Administração Ivo Da Rolt entregou à cidade 3 praças em forma triangular para o lazer e o entretenimento da população. No distrito de Flor da Serra a praça central recebeu completa reformulação, com nova arborização, calçamento e passeio.

ACESSO À BR-277 — O acesso à BR-277 pela rua 24 de Outubro e Avenida José Callegari está concluído dentro do melhor padrão de segurança, totalmente asfaltado e sinalizado. O mesmo aconteceu com o trevo de acesso ao Parque de Exposições, que será inaugurado em maio próximo.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES — Já estão concluídos os locais que abrigarão a churrasqueira, guarita, casa do expositor, sanitários, prédio da administração e em fase de conclusão se encontra o pavilhão da indústria e do comércio. O Parque possui aproximadamente 4.000 metros quadrados de área construída.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Área em que foram construídas novas salas de aula e escolas, canchas de esporte e educação física; aquisição de mais um ônibus escolar, contratação de mais professores e abertura de cursos de 5ª a 8ª séries em estabelecimentos da zona rural.



Escola Alberto Pasqualini, inaugurada em 3/02/85, na Linha S. Braz

Santa Helena prepara II Rodeio Interestadual



Naudé Prates: gineteada no I Rodeio Interestadual

O município de Santa Helena se prepara para a festa de seus 18 anos de emancipação política, com uma programação que se estenderá por dois dias, 25 e 26 de maio. O ponto alto das comemorações será o II Rodeio Crioulo Interestadual, organizado conjuntamente pela Prefeitura Municipal e pelo Centro de Tradições Gaúchas "Querência da Saudade", capitaneado pelo patrão Affonso Geriart, recentemente eleito para presidir a entidade. O regulamento já foi preparado em diversas reuniões realizadas pelos tradicionalistas de Santa Helena, e as principais atrações serão o tiro de laço, gineteadas, concurso de poesias tradicionalistas, gaita pia-na e ponto.

Da parte da Prefeitura, a coordenação dos festejos estão a cargo do secretário da Administração Floresval Burgath, enquanto o prefeito Naudé Pedro Prates, além de dar todo o apoio da Prefeitura à organização dos festejos, prepara seu cavalo para a gineteada que vai exibir no grande Rodeio Interestadual de Santa Helena.

O encerramento das comemorações acontecerá no dia 26 à noite, com um fandango ao ar livre no Parque de Turismo, à margens do lago de Itaipu.

Centrais Telefônicas

Atualmente, as localidades de São Roque e São Clemente, em Santa Helena, dispõem apenas de um Posto de Serviço Telefônico, insuficiente para o atendimento às necessidades dos dois povoados, por isso o prefeito Naudé Prates, dentro do plano de desenvolvimento do sistema de comunicações no município, conseguiu junto à Telepar a construção de uma Central Telefônica em

NOSSO TEMPO
em Cascavel:

Fone 23-6795

Utilidade pública

O prefeito de Santa Helena, Naudé Prates, sancionou dois projetos de lei, declarando de utilidade pública a Associação Municipal de Conservação de Solos e Meio Ambiente e isentando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do pagamento da taxa de pavimentação asfáltica. Na Câmara de Vereadores estão em discussão projetos do Executivo que alteram a denominação de ruas e logradouros e outro que declara de utilidade pública também o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

LIVRARIA E PAPELARIA
NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romanes
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino
Bocaiúva, 470
Fone 73-1904

"Aviso de Edital de Licitação"
"Tomada de preços nº 011/85"

A Prefeitura Municipal de Medianeira, Estado do Paraná, torna público às firmas interessadas que, de ordem do Senhor Prefeito Municipal, abre "Tomada de Preços" para a aquisição de emulsão asfáltica, destinada a obras de pavimentação na Av. Pedro Soccol. Fica esclarecido que a abertura da "Tomada de Preços" acima citada dar-se-á no dia 23/04/85, às 18:00 horas.

O Edital completo poderá ser obtido junto ao Núcleo de Suprimento e Controle do Patrimônio, sito à Rua Argentina — 1546, na cidade de Medianeira — Estado do Paraná, durante o horário do expediente normal de atendimento ao público.

Núcleo de Suprimento e Controle do Patrimônio da Prefeitura Municipal de Medianeira, 12 de abril de 1985.

Valdir Kulkamp
Chefe de Compras

1ª Grande Liquidação

Aqui qualquer disco ou fita custa 17.900

Aproveite tempo limitado

COMBINATO DISCOS

Loja 1-Av. Brasil, 509 — Loja 2-Av. Brasil 920 — Foz do Iguaçu

Informe Regional

Medianeira

O prefeito de Medianeira, Ivo Da Rolt, deverá deixar o cargo de prefeito de Medianeira no dia 10 de maio. Ele quer se desincompatibilizar para concorrer à Prefeitura nas eleições diretas prometidas para novembro. "Não quer dizer que já exista uma decisão definitiva de concorrer, porque antes vamos consultar os companheiros de partido e da comunidade. Se encontrarmos o apoio, vamos concorrer nas eleições, com o objetivo de continuar nosso trabalho de engrandecimento de Medianeira" — diz Da Rolt.

Informa Lotar Muller, presidente do PDT de Medianeira, que o Partido vai lançar candidato a prefeito nas eleições diretas que deverão acontecer em novembro, e ele deverá sair destes três nomes: José dos Santos, o próprio Lotar Muller e Eduardo Uskovich. Mas a questão deverá ser analisada mais detalhadamente no próximo dia 28, quando, com início às 8h30, o PDT estará realizando um simpósio micro-regional de que participarão dirigentes e correligionários pedetistas de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena, Matelândia e Céu Azul.

Santa Terezinha

Com início às 8 horas, será realizado em Santa Terezinha de Itaipu, nos dias 26 e 27 deste mês, o Seminário da Terra, organizado pelo Conselho Municipal de Preservação do Meio Ambiente

(Coman). No Seminário estarão em pauta a questão fundiária, meio ambiente, qualidade de vida, controle biológico de pragas e política agrícola. João Bonifácio Cabral, presidente do ITC e Cícero Bley Jr., superintendente da Surehna, já confirmaram sua presença. O Coman espera ainda a confirmação do secretário da Agricultura, Claus Germer, e de Flávio Moscardi, técnico da Embrapa que descobriu um método natural de controle de pragas na lavoura.

Santa Helena

Em assembléia gerais renovaram as suas diretorias o CTG Querência da Saudade, assumindo como capataz o tradicionalista Affonso Genert, e o Lions Clube de Santa Helena, que colocou na presidência Olmiro Peiter.

O vereador Milton Schultz propôs na Câmara de Santa Helena que todos os municípios filiados à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) destinem algum auxílio financeiro à Fecivel, alegando que nessa instituição de ensino superior não estudam apenas alunos de Cascavel, mas de toda a região.

Foz do Iguaçu

O Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), órgão de assessoramento do prefeito Wádis Benvenuti, esteve reunido com autoridades argentinas e paraguaias, dando início ao

trabalho de promoção de melhoria do comércio entre os três países. Participaram da reunião os membros do Conselho Fouad Fakih, presidente, Wanderley Teixeira, Justino Bianco, Wilson Eckhart, Décio Cardoso e Omar Tosi, o prefeito de Puerto Iguazú Roberto Velasquez e representantes da Receita Federal, da Aduana Argentina e das Câmaras de Comércio de Puerto Iguazú e Puerto Presidente Stroessner.

O prefeito Wádis Benvenuti encaminhou à apreciação da Câmara de Vereadores 11 projetos de lei, entre os quais estão: a declaração de utilidade pública da Loja Simbólica União das Três Fronteiras; criação da Assessoria Administrativa da Prefeitura; abertura de crédito adicional de 300 milhões de cruzeiros para a construção de salas de aula, denominação de "Palácio das Cataratas" ao edifício sede da Prefeitura; alteração da composição do Conselho de Desenvolvimento industrial; isenção de pagamento das tarifas de transporte coletivo aos deficientes físicos; autorização de doação de um imóvel ao Centro Presbiteriano de Bem-Estar do Menor (Cepresbem); criação da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; e doação de imóvel à Caritas Diocesana de Foz do Iguaçu.

Em mensagem ao presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, o prefeito Wádis Benvenuti manifestou desejo de realizar em Foz do Iguaçu o Campeonato Sulamericano de Kart, em 1986. O prefeito, na argumentação que expôs, recordou o êxito que obteve a realização em Foz do Iguaçu do Campeonato Brasileiro de Kart, em 1981, quando foram quebrados todos os recordes de participação, com mais de 150 pilotos inscritos.

Uma equipe de 12 jornalistas portugueses convidados pela Varig para visitarem o Brasil, estiveram em Foz do Iguaçu conhecendo as atrações turísticas, o que deve render divulgação do município em Portugal e na Europa.

A partir do dia 15 deste mês, a água distribuída em Foz do Iguaçu pela Sanepar está recebendo fluor através de dosador posto em funcionamento em caráter definitivo. A fluoretação da água constitui um preventivo contra a decomposição do esmalte dentário, que, quando avariado, não mais se refaz. A dosagem de fluor aplicado pela Sanepar é rigorosamente aquela recomendada pela Organização Mundial da Saúde, e o benefício não trará qualquer ônus ao consumidor — informa o diretor da Companhia no município.

Empenho na educação em Céu Azul

A Prefeitura de Céu Azul, que possuía dois ônibus escolares, adquiriu mais um para atender os alunos de 1º e 2º graus e das classes especiais da APAE. Os ônibus atendem também os alunos residentes no interior do município e que se deslocam às escolas de Santa Rita, Olavo Bilac e Nova União. O serviço está beneficiando cerca de 400 estudantes e se constitui em fator de redução do índice de evasão escolar.

Ainda na área de Educação, o chefe do Executivo de Céu Azul, João Canfrides Betto, está intensificando o trabalho de assistência aos estudantes carentes através da distribuição da merenda escolar, material escolar, assistência médica, odontológica e psicológica. Na área odontológica foi assinado convênio entre a Prefeitura e o Posto de Saúde para atendimento a crianças carentes, mediante apresentação de ficha preenchida pela direção ou por professor, sob o controle



Prefeito João Betto, de Céu Azul

da Coordenação de Assistência ao Educando.

Outra atividade escolar incentivada pela administração João Betto é a confecção de artesanato em bambu, palha de milho, trigo, etc., para exposição que acontecerá no segundo semestre letivo deste ano.

Encontro estudantil começa sábado

Mais de 600 jovens universitários estarão reunidos em Foz do Iguaçu, nas dependências do Oeste do Paraná Clube, nos dias 20 e 21 próximos, no I Encontro dos Estudantes Universitários do Oeste.

O evento é promovido pelos diretórios acadêmicos das faculdades da região oeste do Estado: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu — Facisa; Faculdade de Ciências e Letras de Cascavel-Fecivel; Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas de Toledo — Facitol e Faculdade de Marechal Cândido Rondon, sob a coordenação do

Diretório Sete de Junho — DASJ — da Facisa.

Diversos temas serão debatidos durante o encontro, principalmente a criação da Universidade Federal para a região Oeste. Estarão também em debate, a Constituinte e o Ano Internacional da Juventude.

Na escolha dos palestrantes, o Diretório Acadêmico 7 de Junho, da Facisa, e os demais DAS envolvidos na programação, houve o cuidado para que do encontro surjam propostas concretas quanto ao ensino superior na região.

PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

A abertura oficial acontecerá às 8 horas, no sábado, que deverá contar com várias autoridades estaduais e municipais. Em seguida, às 9h30min, a primeira palestra, com o tema "Constituinte", a cargo do Secretário de Estado da Justiça do Paraná, Orácio Racanello, e Associação dos Docentes Universitários de Cascavel - ADUC. Após as palestras haverá debates, com início previsto para às 10h30min.

Na parte da tarde, ainda do sábado, o ponto alto do encontro, com a discussão da criação da Universidade Federal do Oeste, com a participação da Comissão pró Universidade Federal do Oeste, Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior - ANDES, Federação das Associações dos Servidores das Universidades do Brasil - FASUBRA, seguidos de debates. Às 16h30min, haverá formação de grupos para debates e formulação de propostas para serem apresentadas na plenária que acontecerá a partir das 20 horas.

A programação de domingo começa logo cedo, com a música popular brasileira às 8 horas e às 9 horas começarão as discussões sobre o "Ano Internacional da Juventude" com participações da União Nacional de Estudantes - UNE e União Paranaense de Estudantes - UPE.

Às 11 horas, debates sobre os temas apresentados e às 12 horas, almoço.

A partir das 13h30min de domingo serão apresentados informes sobre a avaliação do ensino de 3º grau da região oeste, com a participação dos discentes e docentes das quatro faculdades.

O encerramento do encontro acontecerá às 16 horas, com saída para passeio cultural, em visita às Cataratas do Iguaçu. No sábado, logo após o encerramento dos trabalhos, haverá "forro" nas dependências do Clube. As refeições dos participantes também serão realizadas no Oeste Paraná Clube.

Os organizadores desse encontro, esperam que com a realização desse evento, haja daqui pra frente uma união maior entre os estudantes e as instituições da região Oeste, na discussão de problemas pertinentes ao ensino superior e posicionamentos e lutas estudantis dos Universitários, que representam a mesma unidade.

Bom gosto
tem nome.



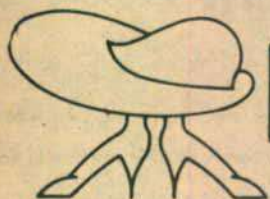
Papelaria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil 805 — Fone: 74-2166

Foz

Agora em
SEU CRUZEIRO É MAIS FORTE!

TUDO EM ATÉ 24 MESES SEM ENTRADA!

JENAgência de Modelos,
Manequins e Academia.Academia e Agência
de modelos
e manequins:
Com os seguintes
Cursos:P/ cabeleireiros profissionalizantes.
Kung-Fu com professor, chin Mão lee.
Karatê com: professor José Luiz.
Massagem mensal a domicílio ou não,
com a massagista Geni.
Curso de: Etiqueta a mesa,
etiqueta social, andamento e postura,
maquiagem p/ senhoras nas
sextas-feiras a noite.
E agora com salão de beleza.Rua D Pedro II, 19 Fone: 74-1858
Foz do Iguaçu — Paraná**Luci Modas**

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu**DISCOTHEQUE**O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES**SALVATTI**

SHOWS DE

TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —
Foz do Iguaçu**TREVÃO**Bailes nas quartas, sextas,
sábados e domingos

Maior salão de Molas do Paraná

Shows todas as sextas-feiras

Rua Roberto Oliveira, 44 Fone 73-4154 Foz do Iguaçu — Paraná

**DETALHE
MODAS**Moda Masculina e feminina estilo Social e
esportivo. Alta classe para seu bom gosto
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449

TELEBIPCom. e
Repres. Ltda.Venda e assistência técnica de
Central KS, porteiro eletrônico,
interfone, Babá eletrônica, PBX,
PABX, central de portaria,
Bloqueador DDD e DDIR. Quintino Bocaiuva, 565
1º andar, sala 7
Fone 72-1242
Foz do Iguaçu-Pr.Maria Coreto Rosso e Ademir Silveira de Ávila posaram para Nosso
Tempo no dia do enlace matrimonial, em Medianeira**Gente e fatos**

A agência Spotty de publicidade, dos nossos amigos Tony e Thelma, vai de vento em popa. A cada dia que passa firma-se mais o conceito altamente profissionalizado da agência, com a procura de seus serviços por grandes empresas locais.

Com Ney Braga na Itaipu, um homem de imprensa de nossa cidade enche a bola: Antonio Cirilo, da Rádio Cultura.

Que a Robeta Close é linda, isso não se discute. Apenas um único detalhe que a incomoda e faz pedir para morrer quando alguém toca neste assunto é sobre o número dos sapatos dela: a boneca calça 42. O que não impede, de forma alguma, que tenha um monte de barbado querendo pegar no seu pé. Vamos ficar de olho, que dia 27 ela (ele) vem ao Country Clube, numa ousada promoção do Lions Clube Cataratas.

A propósito do travesti Roberta Close. Sabem quanto ele/ela vai ganhar para se apresentar aqui em Foz do Iguaçu? 5 milhões. E a Miss Curitiba? 2 milhões. E as garotas da cidade que vão emoldurar a apresentação das duas "estrelas" — sabem quanto elas vão ganhar pelo desfile? 50 mil cruzeiros. No mínimo uma grande sacanagem do empresário, que bem podia diminuir sua comissão e pagar melhor nossas meninas. Se continuar assim, nas próximas vezes os promotores de festas do gênero vão ter que trazer 8 robertas close, 8 misses Curitiba e assim por diante.

Os nomes bonitos da fronteira estarão de A a Z presentes na festa de escolha da Rainha das Piscinas, dia 26, no Hotel Internacional. Será uma noite de muito charme, elegância e descontração da sociedade iguaçuense. As reservas de mesa e a procura de ingressos garantem o sucesso antecipado da promoção.

Dia 16 de abril comemorou-se o aniversário da Sra. Maria, esposa do empresário Roberto Apelbaun.

Será realizado, no dia 27/04, no Ginásio de Esportes de Cascavel, o Campeonato Estadual de Karatê, equipes masculinas e femininas. Modalidades: Kata (forma) Kumite (Combate). Informações: I.N.F., F.P.K. e N.K.K.

Dia 4 de maio acontecerá o Baile do Município, no Clube de Campo de Santa Terezinha de Itaipu. O conjunto musical A Gruta dará o ritmo à dança.

Parabéns à Izabelle Sehn, filha do amigo Odilon e Maria Helena, Izabelle completou um aninho de vida no último dia 13, com um belíssima festa na Casa da Amizade.

AUTO-FOZ anunciando o lançamento do Fiat "Prêmio" — o automóvel onde você está em contato permanente com o status, conforto e classe. Um tempo novo, um novo carro.

Dona Rosa
Cirilo, diretora da
Rádio Cultura
de Foz do Iguaçu,
coordena o projeto
de construção
da sede própria
e definitiva para
suas emissoras.
A inauguração
não vai demorar
a acontecer*Ararújo*Clarice, esposa do companheiro
Chico Alencar, do "Correio de
Notícias", recebeu ontem os
cumprimentos pela idade nova. O
casal tem três filhinhos: Adriana,
Alexandre e FernandoAna Luiza Antônio, beldade de
Medianeira**Dia do Patrono
da PM**

A Polícia Militar do Paraná, através da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, vai comemorar em Foz do Iguaçu, no dia 21 de abril, domingo, o Dia do Patrono das Polícias Militares do Brasil, o alferes Joaquim José da Silva Xavier — Tiradentes. Haverá desfile militar às 10 horas, com a presença das autoridades locais. A PM disputará um torneio de futebol suíço, com início às 14 horas de sábado, mas a decisão acontecerá no domingo, logo após o desfile militar. Participarão do torneio a 4ª CIPM, Polícia Florestal, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Imprensa e Prefeitura. A PM, os cumprimentos pelo dia de seu Patrono.



Cláudia Labanca, Karla Rafagnin e Adriana Tavares serão as responsáveis pela Comissão Julgadora do Concurso Rainha das Piscinas

As últimas da City

Rogério Bonato e Selmo Aragão uniram esforços para promover o esporte na cidade. Os dois estão viabilizando a transmissão de diversos jogos através da Rádio Cultura. As jornadas esportivas nos sábados e domingos parece que estão agradando. ● Um amplo programa de construção de casas populares deverá ser desenvolvido pela Administração Wádis Benvenutti. Através do Projeto Mutirão, Wádis pretende construir 76 moradias para a população de baixa renda. Segundo o Chefe do Executivo, a participação da comunidade será fundamental. Neste contexto, a imprensa de Foz será amplamente requisitada. ● Fiscalização rigorosa aos domingos. A Secretaria Municipal de Finanças começou a multar os estabelecimentos comerciais que estão abrindo aos domingos sem autorização. Agora o negócio é sério. ● O prefeito Wádis Benvenutti e seu Secretário de Turismo, Homero Girelli, estiveram esta semana em São Paulo mantendo amplos contatos visando à divulgação de Foz do Iguaçu. A expectativa é grande. ● Luceni Passos do Santos, da Coart, encontra-se em São Paulo representando Foz do Iguaçu na Feira de Utilidades Domésticas. Luceni é uma das maiores incentivadoras do artesanato em

Foz e responsável pelo desenvolvimento do Programa Nosso na cidade. ● A mais nova casa noturna de Foz do Iguaçu, a Sambalaô, estará promovendo nesta sexta-feira a "Noite da Sambatida". Esta animada roda de samba é a melhor opção da noite. Vale a pena dar uma passada e conferir. ● Uma noite árabe na residência de Jani Colli foi o acontecimento social mais importante desta semana no Paraguai. Todos os convidados, vestidos a caráter, abrihantaram a festa. Na ocasião, o casal José Felipe e Ana Maria Almeida foi um dos destaques da noite. ● Dr. Sérgio Walbach Ribeiro (da Clínica Solúmbia), Dr. Cruz, Dr. Carlos Martinez Delegado, Nelson Machado e Dr. Waldir compraram o Hospital e Maternidade Iguaçu, o qual terá, a partir de agora, convênio com o INAMPS, Ipê e atendimento particular, e também reativará o Plano de Assistência Médico-Hospitalar (O IGUA-MED). ● Neste sábado, a Detalhe Modas inaugura sua seção masculina em alto padrão. ● Está se aproximando o Dia das Mães. Ofereça à sua mãe uma rosa da

Floricultura Flor de Liz. ● O Foz do Iguaçu Country Clube avisa os tenistas que já contratou um novo professor de tênis, Arsênio Brizuela. Os interessados devem entrar em contato com a Secretária do Clube. ● Dia 21 de abril, a família de Livi Maran estará reunida para comemorar seu aniversário. ● No domingo passado, notamos a presença de senhoras muito elegantes no aniversário de Leila Alvarenga. Presentes as senhoras Cida Montoro, Ritta Teixeira, Reosi Damião, Arlete Mota, Aurora Domareski, Sônia Passalon, Alahyl Sérgio e Dora Trindade. ● Seguem a pleno vapor as vendas das mesas para o baile e desfile de modas com a presença de Roberta Close. Venda de mesas com as domadoras do Lions Cataratas. ● Neste domingo, churrasco de confraternização com a entrega de medalhas e troféus do Torneio de Páscoa de Tênis. Será na churrasqueira do Country Clube. ● A coluna parabeniza o empresário iguaçuense Narciso Valiati pela passagem de seu aniversário, no dia 22.

Destaques Sociais

Local de encontro de políticos, jornalistas e empresários na esquina da rua do Fórum, numa lanchonete. Ali todas as tardes se discute política, o pessoal se atualiza e fica sabendo das coisas.

OOOOO

Saiu um relatório da Câmara Municipal mostrando quais os vereadores mais procurados pelo povo. Na frente, disparados, estão Perci, Lobato, Sacomori e a Aialba. Nossos cumprimentos.

OOOOO

Ainda sobre a Câmara: grande participação da Casa de Leis na vida da comunidade. Ela aprovou, em dois anos, mais de 90 projetos, sendo que agora estão em estudo outros 30, não esquecendo das demais atividades.

OOOOO

Ouvi um turista contando que nunca viu na vida um cassino tão feio, horroroso como de Puerto Stroessner, no Paraguai. É coisa de arrepiar elefante. Feio, mal pintado, elementos mal encarados, péssimo atendimento, policiado por soldadinhos armados de fuzis (coisa sem o o mínimo sentido) e um ambiente simplesmente ridículo. Cassino digno do nome representa classe, bom gosto, dinheiro... — não essa espécie de casa noturna de mau gosto que está aí no Paraguai.



Festinha de aniversário de João Paulo de Sousa nos seus 6 aninhos, ele é filho do casal Cladir/Antônio de Sousa



Marli Izotton, a cabeleireira das misses e rainhas, estará penteando as candidatas ao Concurso Rainha das Piscinas-85, a ter lugar no Hotel Internacional, dia 26 próximo

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões

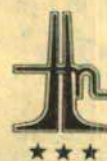
**BINGO
DON JOSÉ**

SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurant - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078.
Fone: (0435) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu — Paraná

RESTAURANTE ABAÏTÉ

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela
Fone: 74-3084 Foz do Iguaçu-PR.



CHAMALOTI
MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

HOTEL INTERNACIONAL

- Restaurante
- Piscina
- Sauna
- Inter lanch
- Cabeleireiro
- Atendimento finíssimo

Almirante Barroso, 745
Fone 73-4240 — Foz

domus
CRECI 2000

administração de
imóveis Ltda.

Negócios Imobiliários

Rua Almirante Barroso, 1215 FONE 74-1075



Inauguração do Banco de Promoção Humana

Arlete Richa inaugura o Banco de Promoção Humana em Toledo

A primeira dama do Estado, Arlete Vilela Richa, inaugurou no sábado, dia 11, as instalações do Banco de Promoção Humana, entidade que, comandada pela sra. Cerenita Corazza, deverá coordenar em Toledo as atividades já desenvolvidas pelo Provopar.

O objetivo principal do Banco é a centralização de todos os recursos destinados à área assistencial, agilizando o repasse das verbas e doações às diversas entidades e obras assistenciais de acordo com as necessidades e evitando desta forma a prática institucionalizada da "esmola" já que qualquer tipo de doação poderá ser remetida ao BPH. O Banco de Promoção Humana foi instalado no local onde funcionou, até alguns dias, o Núcleo de Produção e Vendas do Centro Social Urbano, na Rua Barão do Rio Branco.

Para a coordenadora local do Provopar, Cerenita Corazza, "o nosso objetivo maior é o de integrar as entidades assistenciais". Enfatizando a importância da participação da comunidade, Cerenita Corazza concluiu solicitando "a todos os toledanos que se unam a nós para que juntos possamos atender à grande parcela de necessitados da cidade".

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Na oportunidade dona Arlete Richa afirmou que conhece "o trabalho do prefeito Albino Corazza Neto e o trabalho desenvolvido no Município. Um Município que cresce, que se industrializa, que progride. Sabemos no entanto que paralelamente ao progresso surgem os problemas sociais e, como coordenadora estadual do Provopar, temos dirigido os nossos esforços e nossos corações para este grupo populacional, que fica à margem da marcha do progresso". Finalizando o seu pronunciamento, Arlete Richa disse que "temos a obrigação de assegurar aos necessitados os seus direitos fundamentais e a sua promoção humana".

Por sua vez, o prefeito Albino

Corazza assegurou que com a inauguração do Banco de Promoção Humana "o que se pretende é que cada toledano, cada família, contribua da forma que puder para que todos juntos possamos resolver os nossos problemas sociais". Disse o prefeito acreditar que "somando tudo aquilo que está sobrando nas residências de cada família, nós teremos recursos para resolver uma parte dos problemas sociais, desde que estes recursos sejam utilizados de forma inteligente".

AÇÃO SOCIAL

A primeira dama do Estado participou também da solenidade de lançamento da pedra fundamental do Clube dos Idosos que será mantido através da Associação Promocional e Assistencial de Toledo (APA) e da inauguração da sede da Ação Social São Vicente de Paulo, coordenada pela irmã Luiza Menin. A esta inauguração estiveram presentes também os secretários do Interior, Nelson Friedrich, e de Assuntos Comunitários, Antenor Bonfim; Romeu Munaretto, diretor do Instituto de Assistência ao Menor (IAM); prefeito Albino Corazza; vice-prefeita Dalva Nogueira; deputado Sabino Campos, secretários e assessores municipais, além de vereadores e lideranças da comunidade.

Arlete Richa almoçou no Centro Social Urbano, onde assistiu a uma apresentação do grupo de teatro popular do CSU, e à explanação do trabalho comunitário de assistência à saúde e de promoção social desenvolvido pela equipe de Judith Colombelli, diretora do Departamento de Bem-Estar Social da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social. Dizendo-se "realmente impressionada" com o que viu e ouviu no CSU, dona Arlete Richa não pôde entretanto participar da posse do Conselho Municipal da Condição Feminina — o segundo a ser instalado em todo o país — que realizou-se no próprio CSU, em virtude de compromissos em Curitiba naquele sábado.

Tolentino crê na força da imagem de Tancredo

O prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, acredita plenamente que a Nação brasileira saberá superar sem traumas a iminente perda do presidente Tancredo Neves. Ele fez esta afirmação quarta-feira ao ouvir mais um boletim oficial sobre o grave estado de saúde do chefe da Nação, mas ao mesmo tempo lembrou que "a força da imagem deixada por Tancredo e as esperanças de mudanças capitalizadas em seu nome já serão suficientes para fazer do Brasil um grande país".

Unido por laços de parentesco com a esposa do presidente, dona Risoleta Tolentino Neves, pois sua família é de Minas Gerais, o prefeito cascavelense ressalta "a fé e a conscientização dos brasileiros em torno de Tancredo Neves", para acrescentar que "a

imagem que ele deixa a todos nós é uma imagem de fortaleza, de retidão e honestidade, capazes de dar um fortalecimento psicológico aos brasileiros. Mesmo sem o presidente, saberemos construir uma grande República sonhada por ele".

O ex-vereador e ex-deputado estadual por duas vezes consecutivas ressalva, entretanto, que a concretização das mudanças "depende agora do nosso espírito cívico e da vontade de trabalhar por um Brasil melhor, onde todos possam viver com dignidade. Todos nós precisamos cumprir a missão que Tancredo nos confiou. Se perdermos o líder da Nação, temos que honrar sua imagem, seguir seu exemplo de abnegação e coragem. Precisamos ser sérios e honestos em nossa missão. E todo brasileiro tem uma missão a cumprir".

Prefeito consegue que trevos sejam licitados em Cascavel

Após várias consultas ao Ministério dos Transportes e à direção geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o prefeito Fidelcino Tolentino conseguiu esta semana transferir do Rio de Janeiro para Cascavel o local da realização da licitação que apontará as empresas empreiteiras responsáveis pela implantação dos dois trevos rodoviários na BR-277, um na Avenida

C. Gomes e outro na Av. Foz do Iguaçu. De acordo com o convênio de delegação de encargos assinado entre o município e o DNER, caberá à Prefeitura de Cascavel "a execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, obras de arte correntes e especiais, drenagem e obras complementares", mediante o repasse de um total de Cr\$ 1,3 bilhão, já conveniados desde o início do ano.

Como a concorrência pública agora será feita na própria região, o prefeito Fidelcino Tolentino está fazendo um apelo para que as empresas empreiteiras interessadas em atuar na execução do projeto "sejam generosas e não visem somente o lucro financeiro, mas o lucro social". Em outras palavras, o prefeito quer dizer que as empresas locais e regionais não contariam com este trabalho caso a licitação fosse realmente efetivada no Rio de Janeiro. "Ao pleitearmos esta atribuição, nós como prefeito de Cascavel queremos que haja circulação de recursos em nossa própria cidade, que haja geração de empregos para a população e que possamos contribuir socialmente para o



Tolentino: empresas da cidade e região agora poderão se habilitar desenvolvimento de Cascavel e do Oeste, de maneira descentralizada e muito mais prática", acentua.

A preocupação do prefeito faz sentido também noutro aspecto: os recursos de Cr\$ 1,3 bilhão — alocados em novembro de 84 e conveniados em janeiro de 85 — já se revelam insuficientes para a conclusão dos dois projetos em poder da Secretaria de Viação e Obras Públicas, em consequência da corrosão inflacionária. A demora na abertura da licitação diminuiu ainda mais o valor real da verba, tanto que a Prefeitura por conta própria poderá agilizar o processo e tirar o máximo destes recursos, incluindo a utilização de maquinário e mão de obra do município. "Só que as empreiteiras, volto a repetir, terão que ser generosas ao apresentar propostas coerentes que levem em conta o aspecto social e não simplesmente o lucro financeiro", acrescenta Tolentino.

Enéas pede informação sobre o Hospital Regional

O senador Enéas Faria comunicou ao prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel, que está encaminhando pedido de informações sobre o Hospital Regional de Cascavel ao secretário da Saúde, Luiz Cordon Junior. Segundo Enéas Faria, a prestação de informações mais detalhadas a respeito da obra atualmente paralisada "servirá para melhor conhecermos a problemática que determinou fosse sustada aquela construção. Temos recebido constantes apelos em favor do prosseguimento da obra e, nesse prol, é de toda a conveniência conhecer não apenas os motivos da suspensão como igualmente dos planos que, eventualmente, tenha a Secretaria para a sua conclusão e aproveitamento em favor da população local e circunvizinha". Por último, o primeiro secretário do Senado pede detalhes sobre o volume de recursos já investidos e a previsão de gastos para a conclusão.



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para introduzir melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

DIA 19/04/85 — SEXTA TOLEDO

Das 7:30 às 9:00 horas

Afeta: Consumidores do Pouso Frio e BNH.

Das 14:30 às 15:30 horas

Afeta: Consumidores do Jardim Concórdia.

CASCADEL

Das 14:00 às 17:00 horas

Afeta: Consumidores das Ruas Osvaldo Cruz, Salgado Filho, Pres. Bernardes, General Rondon e transversais (entre 7 de Setembro e Olívia Kucinski).

DIA 20/04/85 — SÁBADO CASCADEL

Das 11:30 às 13:30 horas

Afeta: Consumidores das ruas Rubens Lopes (com Rua do Feitor), Carlos Gomes (com Universitária), e Loteamentos Universitário, Capanema, Parque Cascavel, Panorâmico, Dona Josefina e São Luiz.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Das 8:00 às 12:00 horas

Afeta: Consumidores de Iracema e rurais.

OBS.: Os desligamentos acima dependem das condições atmosféricas.

GOVERNO

PARANÁ

JOSE RIOS



Com a presença do governador foi inaugurado o Posto Informações Turísticas

Richa inaugurou Posto de Informações Turísticas

A estrutura turística de Foz do Iguaçu, desde o dia 25.03.85, está reforçada pelo Posto de Informações da Paranatur — Empresa Paranaense de Turismo, que foi inaugurado pelo governador José Richa. A solenidade esteve presente, além do governador, o secretário Fernando Ghignone, da Cultura e do Esporte, o prefeito de Foz do Iguaçu, Wadis Benvenuti, Julião Pimentel Neiva de Lima, presidente da Paranatur e várias outras autoridades.

José Richa, a princípio, descerrou a placa comemorativa ao ato, e logo em seguida falou o Diretor-Administrativo da Paranatur, Nadir Rafagnin. Disse ele, na oportunidade, que "esta é mais uma obra para a infra-estrutura turística de Foz do Iguaçu". Discorreu, também, sobre vários cursos para guias de turismo que a Paranatur vem promovendo naquela cidade e que ainda para este ano, será lançada a pedra fundamental e início da construção do Centro de Convenções e ressaltou o empenho do governador José Richa, para que o Paraná conte com uma diretoria da nova administração da Embratur-Empresa Brasileira de Turismo.

Por sua vez, o prefeito de Foz do Iguaçu, Wadis Benvenuti, afirmou que a sua cidade, "mais uma vez se sente honrada com o apoio que o governo do estado vem prestando ao setor turístico do município e que hoje, Foz do Iguaçu é o segundo pólo turístico e o quarto parque hoteleiro do Brasil "e quarenta por cento dos nossos empregos são ligados ao setor de turismo".

Já o deputado estadual Sérgio Spada, representante da região, disse que "Foz do Iguaçu foi discriminada pelos governos anteriores. Hoje, estamos vendo várias obras realizadas no atual governo e o setor turístico vem recebendo o apoio possível das autoridades estaduais. Por seu lado, o secretário Fernando Ghignone, da Cultura e do Esporte, declarou que "A PARANATUR entendeu perfeitamente as diretrizes que o governo de José Richa traçou para o turismo no Esta-

do do Paraná". Ele também citou obras que deverão ter início ainda este ano, tais como o Centro de Convenções, Pórtico de Entrada e o Terminal Turístico, além do Posto inaugurado, todas em Foz do Iguaçu, bem como o Terminal da cidade de Primeiro de Maio, que será inaugurado no início do mês de maio, nas margens da represa Capivari, no Norte do Estado.

O último a falar foi o deputado federal e secretário do interior, Nelson Friedrich. Ele afirmou que até o mês de dezembro do ano passado, Foz do Iguaçu já havia recebido do governo José Richa, o equivalente a 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros. "Somente naquele ano, a cidade recebeu mais de 1 milhão de turistas de todas as partes do Brasil e do Mundo". Finalizou reivindicando que o dinheiro arrecadado pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal — IBDF —, no Parque Nacional do Iguaçu, com as taxas de pedágio, seja reinvestido no próprio local. "Este dinheiro deve ser utilizado para o desenvolvimento turístico de Foz do Iguaçu, fortalecendo o poder local para que se torne, cada vez mais, o cartão de visitas do Paraná e do Brasil. Após a solenidade de inauguração, o governador José Richa fez uma visita às instalações do Posto.

O novo Posto de informações da Paranatur em Foz do Iguaçu fica localizado em ponto estratégico, bem próximo à Ponte da Amizade, na divisa com o Paraguai. Pelo local passam milhares de turistas brasileiros e estrangeiros todos os dias e para a sua edificação, foi aproveitado um velho posto de fiscalização da Receita Estadual, hoje totalmente remodelado. Durante todo o dia e parte da noite, os turistas serão atendidos por recepcionistas bilíngues e todas as placas indicativas são em português e em inglês. O Posto também dispõe de amplo estacionamento e é equipado com uma loja de artesanato regional e material informativo sobre todos os demais pontos de atração turística do Estado do Paraná.

A diretora Eliamar Novo registra progressos no Colégio Agrícola Manoel Pena, a começar pela transferência do Curso de Magistério para a Escola Barão do Rio Branco, com o que o Curso de Agropecuária adquiriu maior identidade própria, livrando-se de transtornos causados pela presença, no mesmo estabelecimento, de um curso quase exclusivamente frequentado por alunos e outro por alunas.

Anota a diretora que a Co-

operativa Escolar, que não estava registrada, agora encontra-se com esse problema resolvido e com suas finanças equilibradas. Ela contribui para cobrir grande parte dos gastos do Colégio. Para colocar as contas em dia, em 1984 tiveram que ser pagos CR\$ 4.700.000 — importância qualificada pela professora Eliamar como "furo". Parte foi paga pela Secretaria de Educação e parte pelo próprio Colégio, através da venda de animais de sua própria criação. A dívida, observa a dire-

tora, foi criada pela Cooperativa.

Neste ano, além de promover o sustento da comunidade daquela escola, a Cooperativa pôde aplicar CR\$ 6.800.000 em caderneta de poupança. Com correção monetária, isso dá 8 milhões. Enfim, o Colégio Agrícola está em perfeita ordem, tendo instalada também uma enfermaria, o departamento de esportes e cultura, o prédio foi pintado e as áreas atráctáveis estão praticamente todas produzindo, em especial a horta.

Agência Detepar de Foz do Iguaçu

Foram formados 1.700 alunos no ano passado, nos 98 cursos realizados pelo Detepar de março a dezembro em Foz do Iguaçu e região. Cursos de Corte e Costura, bonecas e bichinhos, pintor de obras, tricô, pintura em tecidos, macramê, manicure e pedicure. Estes cursos foram realizados no Rincão São Francisco, Porto Meira, Santa Terezinha de Itaipu, Colônia dos Pescadores, Favelas, Escolas do Cohapar, Porto Belo, Vila Yolanda, Centro Social Urba-

no, Escola Barão do Rio Branco, Jardim São Paulo, Missal, Diamante do Oeste, São Miguel do Iguaçu e Medianeira.

O objetivo destes cursos é fazer com que as pessoas tenham uma profissão definida e se incorporem à produção. Os alunos formados nos cursos da Detepar ainda não estão preparados para uma produção massiva e comercialização. Uma aluna que mora no Cohapar produz bonecas e

peixinhos e os vende a um supermercado, dentro do "Programa Nosso", e está ganhando muito bem.

O preço de cada curso é de 460 mil cruzeiros. O Detepar dá material e professor para todos os cursos. Segundo Maria Lucia Arce, secretária de Jorge Szpior, que é chefe do órgão, o Detepar já investiu 460 milhões nos cursos. Outros setores do mesmo órgão receberam atendimento nesses últimos anos.

Fundação de Promoção Social do Paraná

Através do CETAS (Centro de Triagem e Assistência Social) e do CETREMI (Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes), a Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social do Paraná atendeu em Foz do Iguaçu, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1985, a 1.386 pessoas, entre a população local e migrantes.

Desse total, muitos foram orientados e encaminhados a outros órgãos, de onde saem as ajudas solicitadas e que, portanto,

não se contabilizam nos atendimentos dispensados pelos dois órgãos em Foz do Iguaçu.

No município, nos três primeiros meses do ano, o CETAS aplicou em ajuda a pessoas carentes: 19 milhões de cruzeiros através de doações de cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e pernas mecânicas, sendo que o valor citado se baseia nos preços cobrados pelo comércio local; 12 milhões de cruzeiros em passagens, alimentação, pernoites, fo-

tografias, medicamentos, óculos, auxílio financeiro e cotas de alimentos; e, na reforma do prédio onde funcionam o CETAS e o CETREMI, foram gastos outros 5 milhões de cruzeiros. No total, pois, o Estado gastou, no primeiro trimestre de 85, 36 milhões de cruzeiros só com estes dois órgãos da Fundação de Promoção Social do Paraná — segundo informações fornecidas por Altair Ferraz da Silva, gerente administrativo em Foz do Iguaçu.

OPINIÕES

"O governo Richa tem feito muita coisa em Foz do Iguaçu e região. Às vezes, não aparece porque é um trabalho diferente dos demais. Antes, os governos anunciavam e não faziam nada. Para Foz do Iguaçu tem vindo muita verba, e a participação do governo do estado é grande em todas as obras aqui executadas. Acontece que estas verbas vêm via Prefeitura. Acredito que a comunidade pensa que obras como as escolas foram feitas pela Prefeitura, mas só para este ano está prevista a construção de 40 salas de aula, com verbas do Estado. Lógico que em muitas obras existe participação da Prefeitura, mas o grosso dos recursos vem do Estado. São pequenas obras, mas todas de alcance social. Cursos do Detepar, programa Mutirão com a Prefeitura entrando como terrenos, Postos de Saúde, projetos para gerar emprego, como o envio de 100 milhões a fundo perdido para obras comunitárias.

Já está prevista a reforma do Hotel Cassino, através da Paranatur, e que vai custar 400 milhões de cruzeiros. Será construído um Hotel Escola para servir à nossa infraestrutura de turismo. Foram gastos 20 milhões para a construção do Posto de Informações, perto da Ponte da Amizade. Eletrificação rural, água para o Portal da Foz, num total de 200 ligações, módulos policiais e reforço policial. Na área do transporte está prevista a duplicação da Avenida Costa e Silva, até a saída para



Dobrandino Gustavo da Silva

Cascavel. São todas obras do Governo José Richa em Foz do Iguaçu".

(Dobrandino Gustavo da Silva, vereador e presidente do Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu)

"Neste dois anos de governo Richa, Foz do Iguaçu tem tido um tratamento privilegiado. São coisas pequenas, mas todas as áreas estão sendo atendidas. Por exemplo, na área da educação, muitos colégios que estavam em ruínas foram reformados. É o caso do Colégio Monsenhor Guilherme. A merenda escolar foi reforçada. A única coisa escolar foi reforçada. A única coi-

sa que o governo não fez são grandes obras. Nós estamos sentindo aqui a falta de funcionários. O governador diminuiu o número de funcionários. Aqui havia 12 e agora só temos 6. O Ciretran só tem 6 e antes eram 13. Temos carência de material humano.

Parece-me que o governador tem que abrir a mão nessa área. Outra coisa positiva deste governo é a melhora no salário dos funcionários".

Altair Ferraz da Silva — Gerente Administrativo do CETAS (Centro de Triagem e Atendimento Social)

ELEIÇÃO PARA PREFEITO MOBILIZA PARTIDOS

Enquanto a Convenção do PDS fracassa e a Executiva do PMDB é combatida por ala dissidente, cresce posição que defende candidatura independente

Muitas vezes a história se repete em forma de farsa, outras vezes ela nos surpreende com fatos nunca antes imagináveis. Isso é comum na área política. Exemplo são os opositores de ontem, "fervorosos" democratas defendendo hoje mandatos ilegítimos e ampliando-os por tempo insuportável. E a frase antológica de Joaquim Nabuco, que disse não haver nada mais conservador do que um liberal no poder, pode ser amplamente aplicado nos dias de hoje.

Nesses momentos que antecedem o início da campanha eleitoral, as equipes vão se preparando para entrar em campo, fazendo aquecimento e armando seus esquemas táticos.

Muita surpresa ainda teremos daqui até 15 de novembro, independente da situação criada com a enfermidade do presidente Tancredo Neves. A nova ordem jurídica e institucional, prometida em praça pública pelos notáveis

da Aliança Democrática, será cobrada, e a sua não aplicação poderá fazer falir o projeto democrático de um presidente que hoje luta contra a morte, em consequência da sua extenuante luta contra o autoritarismo.

As surpresas correrão por conta de fatos que modificarão o atual quadro político de Foz do Iguaçu. Difícilmente irá se repetir a história vivida há 23 anos, quando ocorreu a última eleição para prefeito no município. Naquela época, os 3.600 votos disponíveis foram disputados entre seis candidatos. Mas se hoje os postulantes não serão tantos, a história poderá estar reservando sua surpresa para o final da campanha. Ozires Santos venceu porque encontrou um terreno propício para sua pregação. PRP, PTB, PSP, PSD e PDC se digladiavam entre si e a campanha estava restrita à zona bancária e



Álvaro Albuquerque oficializou sua filiação no PDT

comercial da cidade. Quando Ozires Santos chegou de Cascavel, fez sua campanha com uma postura opositora e não teve o apoio oficial. O prefeito Emílio Hoffmann e o governador Ney Braga apoiaram Júlio Rocha Xavier e Irio Memgenelli. Ozires não se elegeu pela legenda do governador, mas sua administração foi prestigiada por ele.

A HISTÓRIA SE REPETE

Hoje, as candidaturas vão se desenhando, e as ambições partidárias acabarão sendo os piores adversários tanto do PDS como do PMDB. O primeiro partido carrega o espectro da ditadura e foi repudiado pelo povo paranaense na última eleição. Em Foz do Iguaçu, o que sobrou do PDS se uniu para juntar os cacos, e sua Convenção, no domingo

passado, fez muitas de suas mudanças terem recordações nostálgicas. Quando detinham a máquina administrativa, forçavam filiações nas repartições públicas e puniam quem não votava em suas convenções. Com essa prática conseguiam cabrestar uns 200 convencionais para votar. No domingo passado, o partido do deputado Tércio Albuquerque e de seis vereadores apenas conseguiu arrastar 67 filiados. Caiu o castelo construído na base da corrupção e do medo.

Quanto ao PMDB, tudo indica que a situação interna ainda não está totalmente definida. A atual executiva vem sendo repudiada por um expressivo número de cidadãos membros do seu diretório e filiados ao Partido, que não aceitam seus métodos. Organizados no que já se convencionou chamar de "grupão", estes setores dissidentes criticam o que chamam de "métodos antidemocráticos e envolvimento com corrupção", praticados pelo grupo que detém o poder no PMDB.

Por outro lado, a Comissão Executiva do PMDB de Foz do Iguaçu vem acusando os membros do grupão de "burgueses elitistas que desejam tomar conta do PMDB em benefício próprio". Dobrandino da Silva chegou a chamar os elementos da ala dissidente de "arenistas arrependidos".

CANDIDATURA INDEPENDENTE GANHA FORÇA

Neste contexto é que começa a dar frutos a posição defendida pelo PDT e outros segmentos políticos e sociais da sociedade iguaçuense. Numa nota lançada à opinião pública e que teve ampla repercussão em vários veículos de comunicação, o Diretório Municipal do PDT de Foz do Iguaçu defendeu uma candidatura acima dos interesses grupistas, que tenha princípios democráticos e

vocação popular. "Defendemos uma candidatura que coloque Foz do Iguaçu acima de interesses mesquinhos. O município, pela sua grandeza e projeção nacional como 2º pólo turístico, não merece candidaturas impostas. O prefeito que assumir depois de 15 de novembro deve representar todos os setores da comunidade", diz o partido trabalhista em sua nota. A primeira adesão e esta tese se deu a semana passada, com a filiação ao PDT do advogado Álvaro Albuquerque, que participou de uma longa reunião trabalhista realizada sábado no Oeste Paraná Clube.

Dias depois, a posição de uma candidatura que coloque Foz do Iguaçu acima de todos os interesses, foi apoiada pelo veterano trabalhista Vitorio Basso e outras lideranças políticas do município.

Apesar de estar tudo ainda muito verde, nestes sete meses que antecedem a eleição, vem

sendo montado um quadro que transformará a eleição de 15 de novembro numa disputa das mais animadas.

Aquecendo o corpo ainda para entrar em campo está o Partido da Frente Liberal, que nasce sob o signo da disputa interna. Apesar de Paulo Ghisi ter sido o primeiro a articular o PFL em Foz do Iguaçu, quem acabou ganhando a credencial para organizar a Comissão Provisória foi o médico Wilson Kaiser Batista. Segundo informações de um desses grupos, o PFL local está sendo articulado para favorecer uma possível candidatura de Wádis Benvenuti, que estaria interessado em voltar a ocupar o cargo de prefeito pelo voto popular. O empresário Paulo Ghisi tem denunciado a trama e já prometeu apresentar-se com chapa na convenção que irá eleger o primeiro diretório dos ex-pedestistas em Foz do Iguaçu.

Mais uma vítima de tortura em Foz

Celso Gomes da Silva foi o premiado da semana no jogo sujo da tortura em Foz do Iguaçu. Ele foi selvagemmente torturado por três soldados da Polícia Militar, horrorizando, inclusive, policiais civis que até pouco tempo eram os campeões na tortura de presos.

O fato aconteceu na quinta-feira, quando os PMs baixaram na favela da Marinha para dar uma batida em busca de Tiner, famoso cheirador de cola da cidade. Não encontrando o viciado, os policiais militares resolveram prender Celso, que havia sido entregue por um comerciante local. Cercaram a casa dele e o mandaram botar a mão na parede. Ali mesmo começou a sessão de paulada no jovem de 17 anos.

Em seguida levaram o infeliz ao Módulo policial próximo à Câmara de Vereadores. Conta Celso que foi espancado no caminho e torturado dentro do Módulo. "Botaram fogo no meu cabelo com um isqueiro e logo em seguida cortaram a parte queimada", afirma a vítima.

Traumatizado e ainda sentindo dores devido às pancadas recebidas, Celso Gomes da Silva esteve na semana passada na redação de Nosso Tempo, relatando a selvageria de que foi vítima. "Fui levado para o Lago de Itaipu e ali submetido a todo tipo de espancamentos e ameaças. Pegaram um facão e me arranharam o peito. Antes recebi vários golpes de cassetete. Logo depois, mandaram que eu corresse e um soldado de nome Maraquê, que estava encostado no corréio, saiu em disparada e meteu os pés nas minhas costas, dizendo que ia me matar".

continua o relato.

Ainda segundo o jovem, logo depois da "pauleira", ele foi levado à 6ª SDP e recebeu mais pancadas no plantão. "Os PMs estavam tão selvagens que um policial de nome Leocádio disse que ali não era sala de pau", contou finalmente Celso Gomes da Silva.

Academia Shotokan N.K.K.
Curso de Arbitragem
Curso de Aperfeiçoamento em Karatê
Ministrado pelo Prof. Celso Rodrigues 3º Dan da N.K.K.
membro da Fed. de Karatê do Estado do RJ.
Curso aberto a todos os interessados em Arte Marcial.
Oss.

Atenção Rockeiros

Curta o RockFoz adquirindo uma camisa estampada da Matiz. Desenho original do artista iguaçuense Giovanni.
Rua Almirante Barroso, 1121 —
Fone 72-1490

Vende-se

Uma Kombi ano 79, modelo, 80, preço abaixo da tabela. Interessados tratar pelo fone: 74-2727, com Luiz Carlos.

Nosso Tempo
Medianeira
Fone 64-2000

Lojas das Fábricas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE CONFECÇÕES LTDA.

Veja que ofertas

Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 49.000
Jeans Wesley .. CR\$ 55.000
Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 34.000
Jeans candigo .. CR\$ 19.800
Camisa de linho .. CR\$ 19.900
Camisa Erick .. CR\$ 19.900
Camisa La Maguth .. CR\$ 19.900



Fabricação Própria

Fábrica:
Rua Brusque, 2783
Fone: 0473 - 54-171
88360 - GUABIRUBA - SC

Loja 1
Rua República do Paraguai, 874
Vila Portes - Fone PABX - 0455 - 73-3115
85890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Dipema

Distribuidora de Peças
Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja 1
Av. República do Paraguai, 1076
Fone: (0455) 733449 - Foz

Loja II
Av. República Argentina, 800
Fone: (0455) 731600 -
Foz do Iguaçu-Pr.



QUADRILHA CAI COM UM MILHÃO DE GUARANIS FALSOS

Página 18



Spada defende "médico dos bilhetes"

Página 5



Os guaranis parecem autênticos e circulam na fronteira



UMA FOFURA...

Andréia Hanselman é forte candidata ao título de Rainha das Piscinas, concurso, que acontece com todo o brilho nesta sexta-feira, no Hotel Internacional, promoção "Nosso Tempo".

CORONEL PARAGUAIO FAZ REVELAÇÕES INÉDITAS

Conspirações, golpes e traições no caminho que levou Stroessner ao poder. Página 12

OAB CONSTATA ARBITRARIEDADES NA POLÍCIA DE FOZ

Página 19

A morte é uma das grandes mestras da vida

— Juvêncio Mazzarollo —

Que terá passado pelas cabeças e corações dos generais que comandaram a ditadura vendo as manifestações de amor do povo para com o presidente Tancredo Neves, desde sua enfermidade até seu sepultamento? Devem ter-se sentido uns vermes, imaginando as atitudes que despertariam na nação caso eles estivessem no lugar de Tancredo, porque sabem perfeitamente que o que este atraiu de simpatias eles atraíram de antipatias.

De fato, num momento de transe como o vivido pelo Brasil a partir de 14 de março, é possível, através de comparações, perceber o que é um verdadeiro governante, um estadista, e o que é apenas um tirano, um trapalhão travestido de chefe de Estado. Nem são necessárias palavras de explicação. Bastam atitudes, basta o comportamento do povo para que todos os que foram, os que são e os que pensam em ser governo tracem o perfil do estadista digno do nome.

Por que, afinal, se Figueiredo tivesse morrido durante seu governo não teria sido alvo de uma mínima parte, com intensidade também mínima, das demonstrações de respeito, admiração, amor e dor dirigidas a Tancredo Neves? E por que este homem que sequer pôde começar a governar subiu ao topo do coração do povo?

A propósito, o ex-ditador Emílio Médici está há muito tempo apodrecendo em vida, mas ninguém se lembra dele, ninguém expõe o menor sentimento de piedade ou de saudade. Ao contrário, um ou outro cidadão informado sobre a saúde de Médici está mais torcendo para que se vá de uma vez, não faltando quem torce para que viva bastante e assim sofra a parte que lhe toca como facinora que foi enquanto comandou o mais bárbaro governo da história do Brasil.

○○○○

Mas com a doença e a morte de Tancredo Neves, o povo brasileiro, por obra dos meios de comunicação, fez um curso intensivo de medicina e outro de filosofia existencialista. O caso até que caiu bem para um povo como o brasileiro, sempre inclinado à hipocondria. Aprendeu-se alguma coisa sobre praticamente todos os principais órgãos, suas funções e comportamentos no organismo humano. E como é complexo e delicado. Que máquina é esta nossa carcaça que os mantém em vida, mas que em determinado momento começa a se desarrumar e vai inexoravelmente se desintegrando até parar



por completo e para sempre.

Salta à Consciência, por um lado, o aspecto físico e biológico da vida e, por outro, o aspecto filosófico existencial da vida. E não existe circunstância melhor do que a da morte para dimensionar o valor real de cada pessoa. Ao redor do leito de morte os indivíduos descobrem toda sua grandeza e também sua miserabilidade. É ali que todos ficam rigorosamente reduzidos ao seu tamanho real, é ali que o grande deixa de ser grande e o pequeno deixa de ser pequeno.

Talvez fosse recomendável adotar o costume de, a cada ação ou empreendimento, pensar na morte que virá fatalmente algum dia. Quanta estupidez e quanta maldade seria evitada se os homens não se portassem como se fossem viver para sempre e para sempre em constante engrandecimento, especialmente material, que é o campo em que mais a obsessão atua. A morte é uma das grandes mestras da vida, talvez a mais sábia e importante de todas. Que tal consultá-la antes de explorar, roubar, concorrer com o outro, comprar e vender, dizer e calar, construir e destruir?

E preparar-se para a morte não faz parte obrigatória da vida? Faz. Por isso também, a oportunidade que o inesquecível Tancredo Neves nos deu de nos sentirmos iguais ao seu lado no leito de dor e de morte teve igualmente o condão de levar todos a pensar sobre a vida na sua crueza mais completa.

○○○○

Feito então o cursinho de medicina, seria ótimo se surgisse agora a oportunidade de um magistral curso de direito e de justiça. O povo brasileiro precisa ir a fundo na compreensão da dimensão ética

da vida — e para isso a figura desse rochedo moral que foi Tancredo Neves vem muito ao caso para mais esta reflexão. Ele mostrou que honestidade é ingrediente sem o qual se podem construir monstros, não grandezas humanas. A estatura ética dá a medida da dignidade de alguém, assim que, diante do quadro de imoralidade que vem minando a nação de alto a baixo, o desabrochar da vida de Tancredo justamente no momento em que sua vida chegou ao fim se constitui na maior bênção que os brasileiros poderiam receber.

Pois, à luz da conduta de Tancredo, a nação bem poderia ter a oportunidade de mergulhar neste outro campo. Como? Instalando tribunais para o julgamento dos crimes de violência e corrupção cometidos pelos que escravizaram o povo durante 27 anos. Ao curso de medicina, em que se aprendeu muito sobre o corpo e sobre a vida, ficaria somado o curso de direito, com o qual se aprofundaria a compreensão dos valores éticos, sem o que a sociedade humana se barbariza.

Por aí, os próprios generais da ditadura entenderiam por que Tancredo foi tão reverenciado e eles tão desprezados, esquecidos e indesejados.

Sem explicação continuaria esse mistério que faz com que bestas humanas, como são os conhecidos déspotas, sobrevivam às mais graves complicações de saúde, enquanto as grandes fortalezas de decência, cultura, entendimento da realidade e competência sucumbem ao mais elementar distúrbio.

○○○○

Enfim, a nação parou para pensar, pensar profundamente como nunca antes pensou; parou para chorar sobre sua miséria e seus males. Parou para rever, sem querer e até contra a vontade, o que é, o que faz. Que conclusões tirou, só o tempo vai dizer, mas seria bom se, desse cruel contato com o sofrimento, restasse uma conclusão que certamente é aquela que Tancredo gostaria de ver tirada por todos. É preciso ter no pensamento — e agir de acordo com esse pensamento — que a agonia vivida por Tancredo Neves está sendo vivida perenemente por milhões e milhões de brasileiros, mergulhados na fome, na miséria, em resumo, sem que haja UTI que os socorra. É preciso curar esses males, que, aliás, têm cura — como o próprio Tancredo ensinou pelo exemplo e pela palavra.



Nosso Tempo é uma publicação da Editor: Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fone: 72-1738

Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelfino de Souza

Editores: Elson Faxina Noelmi Oana

Cascavel: Rua Paraná Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212 Fone: 23-6795

Medianeira: Abel Filho, diretor da Sucursal Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes: SÃO PAULO Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11º tel. 288-9944 RIO DE JANEIRO Rua Senador Dantas, 117 — c) 606/607 — tel. 240-5400 CURITIBA Praça Zacarias, 80 — 7º C) 708 tel. 223-9524 PORTO ALEGRE Av. Borges de Medeiros, 340 C) 95 — 25-4774 BRASILIA SBS — Edifício Venêncio IV — sala 310 — 224-3183 Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

OAB faz visita-surpresa à delegacia

"Presos estavam há cinco dias sem comer"

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Subseção de Foz do Iguaçu) disse nesta semana que as tarefas da recém-formada entidade não se limitarão apenas às visitas de surpresa às delegacias de polícia, mas também vão acompanhar processos e "fiscalizar constantemente qualquer ato arbitrário ou desumano que ferir a Declaração Universal dos Direitos Humanos".

A Comissão de Direitos Humanos desta Subseção da OAB é presidida pelo dr. Santo Rafagnin e tem como membros os advogados Eloy Ickmann (Foz do Iguaçu), Belonte Shizzi (Medianeira) e Nelson D'Angelo (Santa Helena). A primeira tarefa que a comissão executou em Foz do Iguaçu foi uma visita de surpresa às delegacias, onde foram encontradas várias irregularidades que "representam uma afronta aos direitos humanos" — revelou Rafagnin.

A primeira visita feita pela comissão foi às dependências da Polícia Federal, "onde fomos muito bem atendidos pelo delegado Vantuir Jacini. Felizmente, todas as pessoas detidas naquela repartição estavam em condições legais", reconheceu o advogado.

Outra visita foi feita ao quartel da PM, onde houve as barbaridades cometidas contra o jovem açougueiro Valdemir Gaiardo. "Nós pretendíamos — disse Santo — conversar com os PMs acusados de terem aplicado a violenta sessão de tortura no jovem, mas o comandante da guarnição, Cid Alvarenga, disse que de sua parte não haveria problema, mas teria que conseguir a anuência do coronel encarregado do inquérito policial militar. Dias depois, encontrei este coronel nos corredores da 6ª SDP e o mesmo garantiu que nós teríamos a oportunidade de conversar com os acusados tão logo encerrassem as investigações. Ele ficou de nos comunicar, mas, estranhamente, até hoje isso não ocorreu".

5 DIAS SEM COMER

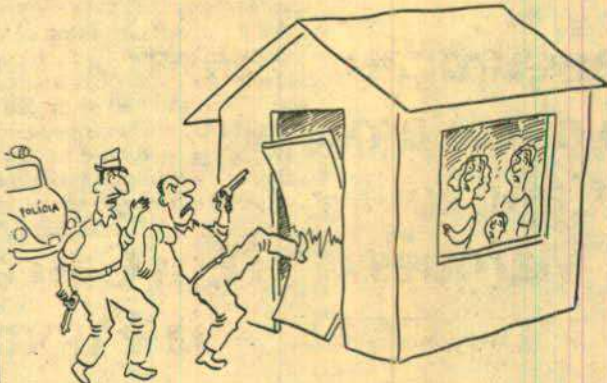
Ao fazer a visita surpresa à 6ª SDP, os membros da Comissão de Direitos Humanos se depararam com um fato estrepitoso. Em uma cela havia presos que estavam há cinco dias sem comer.

"Lá na Polícia Civil — relatou Rafagnin — fomos cordialmente recebidos pelo delegado chefe, Edval Ribeiro, e ele concordou com o propósito da nossa visita. Antes de nos dirigirmos às celas, perguntei a ele se havia algum preso de forma ilegal e ele respondeu que todos estavam à disposição do juiz".

Na primeira cela visitada, entretanto, os membros da comissão encontraram cerca de 5 pessoas presas de forma ilegal. Antes disso, porém, o presidente da Comissão percebeu alguma coisa estranha. "Logo na entrada do porão o carcereiro queria acompanhar-nos durante as conversas que teríamos com os presos. Falei a ele que gostaríamos de ter uma conversa reservada para evitar que algum preso se sentisse intimidado. O carcereiro fez cara feia, finalmente concordou".

"Em uma cela — relatou Rafagnin — encontramos cerca de oito presos e, após um rápido diá-

Invasão de domicílio



A polícia só pode entrar na casa de uma pessoa, com o consentimento dela, **durante o dia e com mandado escrito** de busca e apreensão. À noite, a polícia só pode entrar na casa alheia se estiver ocorrendo um crime ali. (Constituição Federal, artigo 153, parágrafo 10).

Tortura



É muito comum os policiais espancarem e torturarem as pessoas presas. Isto é um grave crime. Ninguém pode ser espancado ou torturado, em nenhuma hipótese (Constituição Federal, artigo 153, parágrafo 14).

Extraído de "O que a vila do 'seu' Jorge fez contra a violência policial". Promoção do Movimento de Justiça e Direitos Humanos - Porto Alegre - e da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RS, Edição: Editora Pé no Chão Ltda.

logo, constatamos que a maioria deles estavam detidos irregularmente. Um deles chegou a dizer que não sequer sabia por que estava ali. Perguntei então se estavam sendo bem tratados, e eles responderam:

— *Faz cinco dias que não comemos nada.*

O fato chocou os membros da Comissão, que resolveram chamar o delegado à cela para que os presos repetissem a denúncia na sua frente. "O delegado — prosseguiu Rafagnin — pegou uma lista contendo os nomes dos de-

tentos e desceu conosco à cela. Os presos confirmaram a denúncia e o delegado começou a perguntar o nome de cada um, conferindo com a lista em seu poder. Para alguns, então, foi dizendo:

— *O seu caso será resolvido. Hoje mesmo você será libertado. E você, (dirigindo-se para outro), vai depender apenas de um telefonema, e amanhã também vamos soltar.*

"Havia um polaquinho — lembrou Rafagnin — que estava preso há três dias sob suspeita de furto, e o delegado perguntou on-

de ele trabalhava. O rapaz disse que era numa fazenda, no Paraguai.

— *Deixa ver suas mãos, pediu o delegado.*

"O rapaz mostrou as mãos e o delegado comprovou estarem elas cheias de calo. Era mais um que estava preso de forma totalmente ilegal" — segundo Santo Rafagnin.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB esclarece que somente em dois casos as pessoas podem ser presas pela polícia: em flagrante delito, quan-

do estiverem cometendo um crime; ou quando houver ordem do juiz. Ele disse também que "os policiais são funcionários públicos e por isso devem respeitar a lei. Quando agem contra a lei, cometem crime de abuso de autoridade".

Outro fato que a população deve ficar sabendo é que a polícia só pode entrar na casa de alguém com o consentimento do morador ou com mandado escrito de busca e apreensão. Isso durante o dia. À noite a polícia só pode entrar se estiver ocorrendo um crime.

Marinheiro alcóolatra pede ajuda

Depois de servir na Capitania dos Portos de Foz do Iguaçu durante 22 anos, o fuzileiro naval Luciano dos Santos bate hoje na porta de um e de outro em busca de ajuda para resolver seus problemas. Um alcoólatra consciente em busca de solução para sua enfermidade e sem ter ninguém para ajudá-lo, em resumo, este o problema de Luciano.

Fuzileiro formado no 1º Distrito Naval, Ilha das Cobras, Rio de Janeiro, ele veio para Foz do Iguaçu em 1952



Luciano está revoltado pela falta de assistência

Quando ficou fora do serviço, ativo, Luciano sentiu um vazio em sua vida. Praticamente foi criado dentro da Marinha de Guerra. Toda sua vida se resumiu no uniforme e nas ordens recebidas pelos superiores.

praça. Serviu quase todo seu tempo como rádio técnico e está aposentado já faz dez anos. Trinta e dois anos de Foz do Iguaçu, casado com iguaçuense, o marinheiro, que durante tempo respondeu pelo número 510340, é um homem consciente de sua enfermidades e pede ajuda.

Quando foi para a reserva por tempo de serviço, sentiu um vazio em sua vida. Tentou ainda trabalhar de rádio técnico.

Mas mesmo assim o vazio não foi preenchido. Começou a beber e hoje é um dependente do álcool. Com as suas faculdades psico-motoras alteradas, Luciano espera hoje um gesto de boa vontade dos oficiais da Capitania. Examinado pelos doutores Fava e Clayton, tanto um como outro receberam internação para longo tratamento. Segundo Luciano, a indicação médica está sob a mesa do capitão de Fragata, Eugenio Mórmon, esperando seu deslocamento para uma clínica especializada.

Entretanto, existe um obstáculo colocado pelos oficiais: esses médicos não são credenciados. Luciano espera uma solução, mas a cada dia que passa aumenta seu desespero.

BASTIDORES

Deputado Gernote Kirinus (PMDB) não admite sob hipótese alguma qualquer entendimento com a Frente Liberal de Marechal Cândido Rondon (Werner Wanderer e Cia.) sobre a sucessão naquele Município. Acha que o PMDB tem o direito de indicar o prefeito pró-tempore e apresenta amplas condições de vencer o pleito direto previsto para este ano sozinho.

Em Guaraniáçu, a única força política devidamente organizada e com bom nível de atuação é o PMDB. O PDS morreu e a Frente Liberal encontra sérias dificuldades para organizar-se.

Banco Bamerindus acaba de doar 20 milhões de cruzeiros à Prefeitura de Toledo para as obras de ampliação da Casa da Cultura, que incluem a construção de um teatro.

Valentim, Bressan, presidente do Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel, integra agora a executiva do ST a nível estadual, na qualidade de 1º vice-presidente. A nova executiva do Setor Trabalhista estadual é composta ainda por Expedito Oliveira Rocha (presidente), Antônio José Antiago (2º vice), Wilson Previde (secretário geral), Waldir Isidoro Silveira (1º secretário), Lourival Miranda Júnior (1º tesoureiro) e Acir Borges Moreira (2º tesoureiro). Outro cascavelense, Flávio Mafra, participa do Diretório Regional na qualidade de membro titular.

Vereador Clair Carniel (PFL-Cascavel) quer a agilização do processo visando a instalação, em definitivo, da Faculdade de Odontologia de Cascavel, antiga aspiração da comunidade que já conta com parecer favorável do Conselho Estadual de Educação. Carniel, que é cirurgião dentista, afirma que o projeto data da época do governador Jayme Canet Jr. E que já é hora de concretizá-lo.

Funcionários da Prefeitura de

Cascavel terão reajuste de 89 por cento sobre seus atuais vencimentos. E os professores, 100 por cento. Segundo o prefeito Fidelcino Tolentino, a intenção de se conceder um reajuste maior à classe do magistério deve-se ao caráter prioritário que sua administração confere à educação.

Deputado José Fonseca não perde oportunidade de ir a Guaraniáçu. Esteve lá no recente Rodéio Crioulo (devidamente pilchado) e voltou na semana passada para participar da reunião da AMOP. Está plantando firme, tendo como alvo a safra eleitoral de 86.

O prefeito Fidelcino Tolentino parece ver com muita simpatia o eventual lançamento do secretário Deny Schwartz como candidato à sucessão de José Richa. Seria o "tertius", o nome de conciliação, diante do já previsto "racha" entre as alas e adeptos de Jayme Canet e Álvaro Dias. Uma idéia interessante. E Tolentino, quem sabe, seria o candidato a vice.

Heitor Jorge completará no próximo dia 5 vinte anos de bons serviços prestados à Câmara Municipal de Cascavel. É tamanha longevidade funcional em uma única instituição merece comemoração.

Já circulando o primeiro número de "Paraná Legislativo", mensário editado em Cascavel e dedicado, especificamente a temas políticos e que dizem respeito aos legislativos. A publicação chega à praça com extensa entrevista concedida pelos deputados Ailton Cordeiro, Mário Pereira e Nilso Sguarezzi sobre suas expectativas com relação à Nova República.

Ninguém tira do prefeito Osvaldo Laghi o título de campeão nacional de recuperação financeira. Herdou uma Prefeitura completamente falida e em menos de um ano e meio colocou a casa em ordem.

Executivas do PMDB vão reunir-se em Corbélia

"A força do Oeste deve ser ouvida na Nova República", assim expressa o convite que o presidente do Diretório Municipal do PMDB em Corbélia, Laudemir Turra, está enviando às executivas do partido nos 29 Municípios oestinos para um encontro regional no final deste mês. Programado para possibilitar um maior intercâmbio entre os diretórios municipais do PMDB do Oeste paranaense, o encontro deverá ser desenvolvido no dia 28 de abril, com a participação de aproximadamente 150 líderes políticos municipais e regionais.

Segundo Laudemir Turra, que também é diretor de Previdência do IPE, as lideranças políticas regionais devem estreitar ainda mais a troca de informações como forma de imprimir um novo relacionamento que permita ao Oeste aumentar sua expressão e sua participação a nível de governos estadual e federal. "Já que vivemos uma época de mudanças de conceitos na República que se inicia, não há momento mais oportuno para que discutamos de maneira coesa as nossas potencialidades e as nossas aspirações

em termos de desenvolvimento", afirma Laudemir Turra.

O encontro das executivas do PMDB terá início às 9 horas do dia 28, no Clube Aliança de Corbélia, e para seu encerramento já está confirmada a participação do secretário da Justiça do Estado, Horário Raccanello. O prefeito Delso José Trentin também estará presente na qualidade de presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop).

SIC

Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada Olivetti - Facit - Remington - Dismac e Ruf. Av. JK, 417 - Foz.

Fone: 72-1992 -

Classe política preocupada com o futuro da Nova República

Cascavel parou segunda-feira para reverenciar a memória de Tancredo Neves. Nunca uma tragédia obteve tamanha unanimidade nacional e fez chegar seus reflexos aos mais afastados rincões deste país-continente.

Com Tancredo Neves morreu domingo à noite boa parte da esperança do povo brasileiro e isso se estampava inequivocamente na perplexidade e na comoção com que a comunidade cascavelense — e de resto a oestina —

acompanhava segunda-feira, via televisão, os atos fúnebres na rota São Paulo-Brasília.

havia uma preocupação geral, que o otimismo forçado em declarações de alguma liderança mal conseguia esconder: que destino terá a Nova República, agora que seu principal artífice está morto e enterrado?

Para o prefeito Fidelcino Tolentino este é um momento delicado, que exige muita calma cabeça fria e pés no chão. Acha que a classe política tem um papel e uma responsabilidade muito grandes a cumprir nesta fase de consternação nacional, para que os ideais de mudança encarnados por Tancredo não se percam nos desvios do continuísmo. Em "off", ele admite que o frentista Sarney terá de partir para a composição e o consenso, se quiser

ter sustentação para poder governar.

A mesma preocupação quanto ao futuro é expressa pelos vereadores Hostílio Lustosa, vice-presidente do PMDB de Cascavel, e Marliete da Cruz, presidenta da ACAMOP. Há o temor generalizado — e isso nem sempre é admitido em entrevista "on the record" — de que a Nova República vista os farrapos da velha e tudo fique como dantes no quartel de Abrantes.

mesmo que o futuro confirme a descrença expresso na comoção nacional, salientou essas lideranças, nasceu domingo o tancredismo, sinônimo de resistência democrática e de renovação da República. Em seu nome serão cobradas mudanças para que o Brasil comece de novo, nem que isso leve a renovados anos de luta.

Inauguração de obras em Capitão L. Marques

Com a provável presença do secretário do Interior, Nelson Friedrich, de dirigentes da Cohapar, deputados e outras autoridades, o Município de Capitão Leônidas Marques via inaugurar neste domingo o núcleo habitacional construído através do "Programa Mutirão".

Trata-se de uma obra concretizada com intensa participação comunitária, possibilitando construir em tempo recorde e a um custo extremamente baixo 20 residências em alvenaria, já ocupadas desde o final do ano passado por famílias de baixa renda.

O mutirão envolveu a Cohapar Prefeitura Municipal, comunidade e as próprias famílias beneficiadas pelo programa.

"A idéia — explicou o prefeito Lino Bergamin — foi lançada no primeiro semestre do ano passado às lideranças do Município pela Cohapar e a Secretaria do Interior. Num segundo plano, o projeto foi levado à população urbana e, na sequência, às comunidades do interior. Uma vez aceita a idéia, ela foi posta em prática. Através de uma ampla campanha coordenada pela Prefeitura conseguiu-se reunir expressivo volume de materiais doados pela comunidade, cuja colaboração foi digna de todos os elogios. Na sequência, em área cedida pelo Município, as próprias famílias contempladas com a casa própria deram início à construção do núcleo, contando com o apoio técnico de mestres-de-obras cedidos pela Prefeitura. A participação da comunidade neste projeto foi tamanha, que hoje a prestação de uma casa situa-se na faixa dos 11.260 cruzeiros mensais. A maioria dos inquilinos gastam mais do que isso só com água e luz".

Além do núcleo — orgulho da administração comunitária de Capitão Leônidas Marques —, outras obras deverão ser inauguradas neste domingo, como pontes em alvenaria, o núcleo do DNER, além do novo terminal rodoviário

Em Cascavel, Tancredo já é nome de avenida



A "Avenida Tancredo Neves"

"Uma homenagem ao grande estadista que uniu 130 milhões de brasileiros e devolveu ao Brasil a dignidade de uma grande Nação". Assim o prefeito Fidelcino Tolentino justificou o decreto número 1860/85 por ele assinado terça-feira, 23 denominando Avenida Tancredo Neves a atual Avenida Foz do Iguaçu de Cascavel. Com o respaldo de municípios, do vice-prefeito, presidente da Câmara Municipal, líder do PMDB na Câmara e de toda a bancada do partido, o prefeito cascavelense explicou ainda tratar-se de uma homenagem póstuma ao "insigne cidadão, estadista e eminente homem público, criador da Nova República no Brasil".

Dizendo-se conternado com o passamento do grande líder brasileiro", Tolentino lembra que a perpetuação do nome de Tancre-

do Neves em uma avenida por onde passam milhares de cidadãos "é o mínimo que um Município como Cascavel pode apresentar como retribuição ao trabalho de conscientização que ele fez em nome do povo brasileiro e que elevou ainda mais a presença do Brasil no concerto das grandes nações". Oportunamente, o prefeito pretende inaugurar um busto que será erguido em homenagem a Tancredo, num dos canteiros centrais da ampla avenida.

A nova Avenida Tancredo Neves possui uma extensão de 4,1 mil metros, duas pistas de rolamento de 12 metros de largura cada uma, divididas por canteiros arborizados de 26 metros que vão desde a Praça do Migrante até a BR-277, a rodovia federal que leva a Foz do Iguaçu e as fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina.

Até o PDS reconhece: Tancredo uniu a Nação

Assinada pelo seu presidente Antonio Mazurek e pelo secretário geral Dercio Galafassi, o Diretório do PDS de Cascavel distribuiu nota oficial segunda-feira lamentando a morte do presidente eleito Tancredo Neves e reconhecendo nele a figura do estadista "que simbolizava, nesta quadra de nossa história, o sentimento da unidade nacional".

Eis a nota, na íntegra: "O Diretório do PDS de Cascavel associa-se ao sentimento nacional de dor, de tristeza e de emoção, com a morte do presidente eleito Tancredo Neves. Na oportunidade, o PDS de Cascavel rende as suas últimas homenagens à figura do po-

que simbolizava, nesta quadra de nossa história, o sentimento da unidade nacional, calado na fé e na esperança da construção do futuro do País, fundado no primado da justiça para todos os brasileiros.

"Reafirma também o PDS de Cascavel sua posição intransigente de defesa inarredável dos postulados constitucionais, como único caminho legítimo capaz de assegurar a normalidade da vida nacional. Manifesta por fim, nesta hora difícil, sua crença inabalável no futuro democrático do País, na esteira da justiça social, que todos e cada um de nós haveremos de construir".



Núcleo habitacional

Tércio abandona a bancada do PDS. Mas garante que não vai para a Frente

A turma do Partido da Frente Liberal em Foz do Iguaçu pode ficar tranquila. Tércio garantiu que, apesar de ter-se desligado da bancada, não pretende abandonar o PDS. "Podemos afirmar — frisou ele — que o PDS, hoje, tem o melhor programa e as melhores condições de contribuir para o aprimoramento da democracia no país. Minha atitude não representa, de forma alguma, o rompimento com o PDS, pois com ele tenho profundos vínculos políticos e sentimentais".

Com a saída de Tércio Albuquerque, a bancada do PDS na AL fica com apenas 15 parlamentares. Já se comenta que outros dois deputados pretendem seguir o caminho de Tércio.

Os tempos, realmente, estão mudados. Antigamente, quando havia cargos para todo mundo, não havia brigas. Hoje, por uma simples partilha de cuguinhos, dá um baíta sururu.

Com o afastamento do deputado Tércio Albuquerque da bancada do PDS na Assembleia Legislativa, fica ainda mais cristalizada a cisão e o consequente enfraquecimento do que restou do finado "maior partido do ocidente".

O deputado iguaçuense desli-



Tércio: desrespeitaram acordos

gou-se da bancada tendo em vista desentendimento com colegas, especialmente com o ultra-reacionário Luiz Alberto Martins de Oliveira, durante o loteamento dos cargos de coordenadores e diretores da Assembleia. Como se recorda, no acordo para eleger Nilso Sguarezzi presidente da Assembleia, a bancada pedessista teria direito a in-

dicar três diretores e dez coordenadores. Na hora da indicação aconteceu a bronca porque alguns deputados, liderados por Luiz Alberto, simplesmente gelaram os nomes sugeridos por Tércio. "Os compromissos assumidos sob a égide da honra foram desrespeitados e relegados ao esquecimento", disse mais tarde Tércio no documento em que pediu o seu afastamento. Ele acrescentou que a atitude de seus colegas foi "um descaso para quem sempre, com muito brio e orgulho, defendeu as posições partidárias".

Bastante entristecido, o parlamentar pedessista criticou o fato de "três ou quatro deputados quererem ser os donos do partido" e disse que o seu desejo é "dividir" o bolo e os encargos, mas alguns estão ficando com os encargos e os outros com o bolo — queixou-se Tércio.

Para ele, o "PDS vive novos tempos", e nas próximas eleições nenhum candidato a cargo majoritário sairá sem antes ser aprovado nas prévias. Deixando de seguir as orientações da bancada, o deputado iguaçuense garante que vai "continuar trabalhando na reorganização do PDS junto às bases, verdadeiros donos do partido".

Oposição paraguaia envia nota de pesar a Sarney

A "Junta de Gobierno" (Diretório Nacional) do Movimento Popular Colorado (MOPOCO), do Paraguai, através de resolução, expressou, no dia 21, "o profundo pesar da associação e do povo paraguaio pelo falecimento do Exmo. Presidente eleito do Brasil, doutor Tancredo Neves".

Justificando sua resolução, o MOPOCO considerou que a morte de Tancredo Neves "constitui uma dolorosa e irreparável perda para a irmã nação brasileira". Diz ainda a nota de resolução que Tancredo Neves foi o arquiteto da Nova República, "e permitiu ao povo brasileiro iniciar um proces-

so de autêntica democratização e gozo de suas liberdades cívicas". Segundo ainda a resolução, "o MOPOCO, que tem estado profundamente empenhado na luta pela democratização do Paraguai, sente como própria a perda do doutor Tancredo Neves".

No mesmo dia, a direção do movimento oposicionista paraguaio enviou um telegrama a José Sarney, fazendo votos "para que o sacrifício de Tancredo sirva para reafirmar o compromisso democrático e a consolidação das liberdades no continente americano".



Sucesso dos alunos do S. Luiz no vestibular



Professores Nilson Guerra (esq.) e Milton Nied (dir.), com os alunos que desafiaram o vestibular antes de concluir o 2º Grau no Colégio São Luiz

Três alunos do Colégio São Luiz, antes mesmo de concluírem o 2º Grau, prestaram exame vestibular na Facisa a título de experiência e se deram excepcionalmente bem. Eles estão na terceira série do 2º Grau, e assim conseguiram se classificar entre os primeiros nos referidos exames. Lamentam apenas não poderem se matricular na Faculdade, mas dizem que "valeu a pena a experiência".

Angélico Rodrigues Schenatto, 16 anos, teria conseguido o quarto lugar nas provas para o

curso de Turismo. "O aprendizado que tive no Colégio São Luiz, mais os estudos que fiz nas horas de folga foram fundamentais para o sucesso que tive no vestibular" — diz Angélico.

Tanto ele como Márcio Carlos Soares Sampaio, do 3º ano do curso propedêutico do Colégio São Luiz e 3º classificado no vestibular da Facisa, consideraram as provas "relativamente fáceis" e esperam repetir a façanha, quando então seu ingresso na vida acadêmica estará garantido. Márcio pretende, porém, cursar

Arquitetura em Curitiba.

Por sua vez, Vânia Eunice Benedit também desafiou o vestibular para simples experiência e conseguiu o oitavo lugar nas provas para o curso de Turismo. Com essa colocação, ela só poderia achar que as provas "foram bem mais fáceis do que esperava", e atribuiu seu êxito ao que aprendeu no Colégio São Luiz.

Considerando esse desempenho, o professor Nilson Guerra, que leciona Língua Portuguesa no Colégio São Luiz, disse que "é enganoso pensar que o professor resolve tudo pelo aluno. É preciso — acrescentou — muita dedicação, esforço e vontade de vencer, senão nunca os alunos poderão superar as barreiras do vestibular".

KARATÊ

Celso Rodriguel, 3º DAN da N.K.K. Aluno do Sensei Sadamú Uriú — 5º DAN, veio do Rio de Janeiro dar um curso de atualização na academia SHOTOCANE. Curso de Arbitragem para todos os professores da Região, independente de Estilos.

Banca da Bia

Exemplar de seu jornal ou revista, sempre em cima do lance, você encontra na "Banca da Bia" — Avenida Brasil, em frente à Rodoviária. Tudo que é mais fascinante se publica na imprensa brasileira a Bia coloca diariamente à disposição do público iguaçuense e dos turistas.

FESTA DO TRABALHADOR

O Departamento Feminino do Partido Justicialista de Puerto Iguazú, Argentina, convida argentinos, brasileiros e paraguaios das três fronteiras a participarem da reunião e da Festa do trabalhador, no próximo dia 3. Haverá apresentações artísticas de argentinos, brasileiros e paraguaios.

Spada defende "médico dos bilhetes"

O atual coordenador do IPE em Foz do Iguaçu, Sérgio Walbach, conhecido como o "médico dos bilhetes democráticos", será substituído até o final do mês de junho. A causa da substituição são as denúncias feitas pelo deputado Tércio Albuquerque e endereçadas ao governador José Richa no dia 1º de março. Num ofício enviado ao deputado, o Secretário de Estado da Administração, José Olímpio de Paula Xavier, comunicou que "as denúncias, em parte, têm procedência e, em função dessa constatação, o agente de Foz do Iguaçu será substituído".

Sérgio Walbach ficou conhecido como médico "dos bilhetes democráticos" por enviar seguidamente aos funcionários do INAMPS em Foz do Iguaçu recados exigindo bom atendimento aos segundos, e lembrando que "a Nova república vem aí". O de-

putado Tércio Albuquerque é irmão do médico-chefe do Posto de Assistência Médica do INAMPS se queixou de que Walbach estava cometendo abusos ao enviar os bilhetes e apresentou outras denúncias.

Revoltado com as acusações feitas por Tércio, o médico coordenador do IPE em Foz do Iguaçu enviou ampla documentação ao deputado Sérgio Spada, e este concluiu que tudo não passa de trama armada para desgastar o governo José Richa.

Segundo Walbach, a "campanha de difamação do deputado Tércio Albuquerque tem como pivô seu irmão, que até hoje não se conforma de ter perdido o comando do IPE local". Spada concorda com esta posição do "médico dos bilhetes" e prometeu que tudo fará para que a substituição não seja efetivada.

Mensagem

"A Nação brasileira vive momentos de profunda dor, com sentimentos de pesar e tristeza pela perda de seu grande líder, Dr. Tancredo de Almeida Neves.

Quis o destino, em seus designios superiores, que sua morte transcorresse no exato dia consagrado ao grande mártir da independência, José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, nascido na histórica São João del Rei de Tancredo Neves. A Tancredo será consagrado o 21 de abril como mártir da Nova República.

O homem passa. Ficam suas idéias. Idéias de liberdade, de democracia, de legalidade, de pacifismo, de conciliador, de político moderado mas intransigente na defesa dos grandes ideais do povo brasileiro, de união, de paz, de

compreensão, de resignação, de renúncia e altivez.

Foz do Iguaçu acompanha consternada a última viagem do querido Presidente para a morada eterna, de onde, por certo, rezará pela felicidade do povo que ele tanto amou.

Em nome da comunidade iguaçuense externo as mais profundas expressões de pesar, ao mesmo tempo em que, uníssono aos sentimentos comuns a todos, manifesto a confiança na continuidade e na consolidação dos ideais de democracia e liberdade, tão arduamente defendidos por Tancredo Neves em toda a sua vida de homem público."

Foz do Iguaçu 22 de abril de 1985.
Wádis Vitorio Benvenutti
Prefeito Municipal



DIAS 11 E 12 DE MAIO
MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS
FOZ DO IGUAÇU

LEPRA

Em Guaraniãçu, trabalho e dedicação no auxílio a 200 pessoas afetadas



Dr. Wallace: a hanseníase tem cura

Um trabalho de duas décadas, paciente e sistemático, vem sendo desenvolvido em Guaraniãçu pelo médico Wallace Moliterno Garcia — atual chefe do posto de saúde — e que por seu alcance social tem o reconhecimento de centenas de famílias: o tratamento de leprosos (ou hansenianos, como preferem os manuais da medicina).

São hoje cerca de 200 pessoas de Guaraniãçu (a maioria), Catanduvas, Laranjeiras, Quedas do Iguaçu e outros Municípios que têm a assistência do dr. Wallace e sua equipe, num trabalho iniciado há 25 anos, quando ele, jovem médico, resolveu se estabelecer na "cidade" (na verdade, um povoado encravado no sertão). Ele se sente constrangido ao falar de si próprio, mas a dedicação e a seriedade profissional lhe granjearam o respeito e a simpatia dos pacientes. Ainda mais porque o preconceito estabelecido pela sociedade contra o leproso é brutal, levando o indivíduo a segregar-se e geralmente a procurar assistência médica quando a doença se encontra em estágio avançado. Mas ela tem cura, garante o dr. Wallace, especialmente se — em qualquer das quatro formas que assume — for diagnosticada no início.

"Bastam seis meses de tratamento regular, para que a doença seja contida. E com mais seis meses de tratamento é possível extirpá-la por completo", afirma o médico.

Provocada por um bacilo designado "mycobacte-

rium leprae", a lepra é contagiosa. E pode atacar qualquer pessoa, independentemente de sexo, condição social ou cor. O médico costuma lembrar o caso de uma senhora que o procurou há 20 anos para submeter-se a tratamento e depois o interrompeu inexplicavelmente. "Pensei que ele tivesse ido se tratar em outro lugar", disse o médico, que recentemente tomou conhecimento que a mesma paciente, passados todos estes anos, não só continua com a doença como a transmitiu aos filhos.

Entre os casos atendidos pelo posto de Guaraniãçu existem os de famílias que têm dois, três ou

até mais membros contaminados. Quando um paciente interrompe o tratamento, as assistentes sociais do posto vão à sua procura. Não tratada adequadamente, a doença pode retornar com a mesma intensidade mais tarde.

A maioria dos doentes atendidos pelo posto de Guaraniãçu são pessoas de baixa renda. Para eles existe um auxílio mensal (meio salário mínimo) fornecido pelo governo do Estado, que serve também, de certa maneira, como garantia para que o hanseniano não abandone a medicação: o dinheiro só pode ser retirado no banco mediante a apresentação de uma guia fornecida pelo posto de saúde.

CONTAGIO

Apesar das crendices que cercam a lepra, o contágio é difícil. É claro que um ambiente familiar onde haja um doente sem tratamento adequado favorece a disseminação da doença no âmbito doméstico. O problema maior é que ela é difícil de ser identificada pela pessoa acometida do mal, porque não causa dor.

Duas são as formas mais comuns de hanseníase. A primeira provoca manchas irregulares no corpo, que "anestesiaram" as áreas afetadas e as tornam imunes à dor. A segunda forma de lepra é responsável pela formação de caroços na pele que degeneram para lesões mais graves. O tratamento é feito à base de substâncias denominadas sulfas.

Por causa dos preconceitos contra o portador de hanseníase e dos traumas que a doença impõe, as autoridades sanitárias acreditam que o número de casos que chega ao seu conhecimento não espelha o quadro real da disseminação da doença no Oeste.

No posto de Guaraniãçu há, paralelamente à medicação, todo um trabalho de assistência e de orientação que parece estar dando bons resultados. Por ouvir dizer ou através de comentários favoráveis de parentes e conhecidos, doentes de variadas localidades transformaram o consultório do dr. Wallace numa espécie de sanatório. Para lá acorre um expressivo número de pessoas que, de outra forma, dificilmente deixaram suas roças interioranas para procurar medicação adequada. Ricos e pobres são atendidos com a mesma atenção.



O paciente deve comparecer regularmente ao posto de saúde

Nova República — PMDB

convite

O Diretório Municipal do PMDB de Cascavel, profundamente consternado com o falecimento do Presidente Tancredo Neves, convida o povo para que tenha fé, coragem, confiança e esperança na Nova República, nesta hora

difícil por que passa a Nação Brasileira, ao mesmo tempo em que convida a população cascavelense para a missa de 7º dia a ser celebrada sábado, 27/04/85, na Catedral Nossa Senhora Aparecida.

BNDES poderá apoiar o Núcleo de Produção

O prefeito Fidelcino Tolentino retornou satisfeito do Rio de Janeiro, onde manteve recentemente "um proveitoso contato" com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Dilso Funaro, para a viabilização financeira do projeto do Núcleo de Produção Industrial de Cascavel. Em companhia do secretário de Estado da Indústria e Comércio, Francisco Simeão, Tolentino explicou em detalhes este projeto inédito de desenvolvimento de pequenas e micro-empresas, que seriam reunidas num único local para servir-se de uma só infraestrutura de apoio e ainda assim auto-sustentada.

"O presidente do BNDES achou a idéia realmente entusiasmante e inovadora, algo que ele nunca tinha ouvido falar antes e que visa buscar de baixo para cima uma solução coerente com a realidade do mais importante segmento industrial do país: as pequenas e sofridas empresas nacionais", acrescentou o prefeito cascavelense, para em seguida utilizar palavras textuais ditas pelo sr. Dilso Funaro: "Queremos irrigar a nossa economia com a fertilidade das idéias destes projetos pioneiros". A propósito, o dirigente do banco estatal abomina o desenvolvimento de distritos industriais, grandes na forma e pequenas e inócuos nos resultados.

De posse de uma cópia inte-

gral do projeto desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel), presidida pelo vice-prefeito Adelino Marcon, Secretaria de Estado da Indústria e Comércio e diversas entidades empresariais locais, o BNDES pediu um mês de prazo para analisar detidamente a idéia. Constatada a sua viabilidade econômico-financeira, o próprio Dilso Funaro comprometeu-se em buscar os canais específicos de financiamento do projeto, que ele antecipadamente vê como um "berçário" de formação de técnicas de gerenciamento, isto é, "um amplo leque de sustentação econômica dos centros regionais, dentro de uma concepção sui generis".

Qualquer que venha a ser a via de financiamento do Projeto Núcleo de Produção Industrial — ele requer cifra superior a CR\$ 10 bilhões para alojar 40 pequenas empresas em terreno já adquirido pela Prefeitura — as autoridades cascavelenses têm uma fórmula considerada adequada: o repasse dos recursos ao Badep pelo Governo Federal e a abdicação do ICM normalmente retido pelo Governo do Estado, para ressarcimento do órgão financiador. A abdicação do ICM seria relativa apenas ao movimento das 40 empresas instaladas no Núcleo, por um espaço de tempo que os idealizadores do projeto fixam no máximo em 38 meses.

Desfalque na Coopavel

Caso está na Justiça

A polícia de Cascavel já concluiu o inquérito e agora o promotor da 1ª Vara Criminal da Comarca deverá formalizar a denúncia contra o ex-funcionário da Coopavel, Luzevaldo Pereira de Góis, acusado de ter praticado um desfalque de 204 milhões de cruzeiros contra a cooperativa.

Luzevaldo foi afastado de suas funções de caixa no entroposto central, em Cascavel, e designado temporariamente para outra função no frigorífico da cooperativa no início deste ano, pois a diretoria encabeçada pelo então presidente Luiz Boschirolli suspetado ainda pela diretoria anterior, acabou comprovando as suspeitas: segundo a assessoria jurídica

da Coopavel informou na época, o funcionário teria desviado nada menos do que 204 milhões de cruzeiros no período compreendido entre agosto de 84 e janeiro de 85.

Quando assumiu a diretoria encabeçada por Salazar Barreiros, em fevereiro, Luzevaldo não mais compareceu ao serviço, e a assessoria jurídica solicitou à autoridade policial a instauração de inquérito.

Os autos estão há pelo menos duas semanas em mãos da Justiça e, de acordo com uma fonte do Fórum, o Ministério Público deverá apresentar denúncia contra o ex-caixa por estelionato e locupletação ilícita.

Rafain

PALACE HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES



CHURRASCARIA DAS CATARATAS

RESTAURANTE CENTRO

CHURRASCARIA CAMESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.



ROCK FOZ festival

DIAS 11 E 12 DE MAIO
MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS
FOZ DO IGUAÇU

Nova Santa Rosa festeja 9º aniversário

Começaram no último domingo os festejos alusivos ao 9º aniversário do Município de Nova Santa Rosa. A programação, elaborada pela Prefeitura Municipal, inclui atividades desportivas e culturais que terão seu ponto alto na próxima segunda-feira, dia 29, data magna do Município.

Nesse dia, de acordo com o prefeito Hélio Miglioni, será inaugurada a nova sede da Prefeitura Municipal, um prédio em alvenaria construído com recursos próprios do Município. A solenidade inaugural está marcada para as 10h30min, depois do desfile escolar alusivo ao 9º aniversário.

Também nesta segunda o padre Jean Severin Koegele receberá o título de Cidadão Honorário de Nova Santa Rosa, em solenidade a realizar-se na Câmara Municipal.



Prefeito Hélio Miglioni

Associações comunitárias receberam 143 milhões

Através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Especial para Assuntos Comunitários, acabam de ser repassados um total de CR\$ 143 milhões de cruzeiros para entidades e associações de moradores do Município de Toledo. A cerimônia de assinatura do convênio foi realizada no local onde funcionava o Núcleo de Produção e Vendas do CSU e que agora abrigará o Banco de Promoção Humana, com a presença dos secretários de Assuntos Comunitários, Antenor Ribeiro Bonfim, e do Interior, Nilton Friedrich.

A Associação de Trabalhadores Rurais Volantes recebeu a quantia de CR\$ 7.200.000. Os recursos restantes foram repassados às Associações de Moradores do Jardim Filadélfia, Vila Operária,

Jardim Porto Alegre para a construção de três centros ou salões comunitários nestes bairros, num total de 33 milhões e 500 mil cruzeiros. Para a construção de viveiros comunitários de mudas de hortaliças e ervas medicinais foi destinada uma verba de CR\$ 13.890.000 às vilas Operária, Industrial e Conjunto Habitacional Angelo Luiz Parizotto. Além disso, três oficinas comunitárias serão instaladas na Associação dos Trabalhadores Volantes e nas Associações de Moradores do Jardim Europa e do distrito de Ouro Verde. Trata-se de unidades produtivas de marcenaria, conservas caseiras e beneficiamento de milho, atendendo uma população direta de 600 pessoas. A verba para aquisição de equipamentos e instalações foi de CR\$ 39.400.000.

Escritório Jurídico

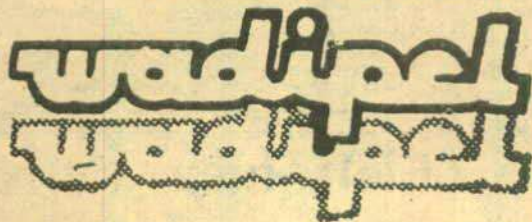


Advogados
Anadir Rute dos Santos
Cesar Augusto Zarate
Aroldo Amboni

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Weirich, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

Bom gosto
tem nome.



Papelaria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Fone: 74-2166

Foz



Reunião da AMOP em Guaraniáçu: o Oeste parte em busca da concretização de sua maior aspiração

UNIVERSIDADE DO OESTE

Aberta, democrática e popular

"Definitivamente, não nos interessa a universidade pela universidade. Um novo elefante branco. Uma fábrica de diplomas". A observação é do deputado federal e secretário do Interior Nilton Friedrich, e sintetiza de maneira perfeita a proposta levantada por algumas mentalidades mais arejadas neste instante em que se reinicia na região a luta por criação da Universidade do Oeste, a ser formada com base nas faculdades já existentes em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon.

Em reunião realizada na sexta-feira da semana passada, em Guaraniáçu, por convocação da AMOP, prefeitos, representantes da Assoeste, das faculdades e de diretórios centrais dos estudantes definiram alguns aspectos básicos da estratégia a ser desenvolvida daqui por diante visando à concretização dessa antiga aspiração regional. Foi, de fato, um encontro para marcar uma posição concreta por parte das lideranças regionais com relação à questão. Como saldo dos intensos debates ficou o consenso de que o Oeste parte unido tendo como objetivo a materialização da universidade, obtendo da secretária Gilda Poli — também presente ao encontro — a promessa de que a Secretaria de Educação "dará todo apoio logístico e se colocará ao lado da comunidade na busca de recursos para que a instituição se concretize".

O interesse com que o Estado acompanha a questão não se traduziu apenas na presença de dois representantes do governo, mas

também na proposta lançada por um deles, o secretário Nilton Friedrich, que vê neste caso específico uma oportunidade ímpar para que o Oeste dê um exemplo para o Brasil: ele acha que todo o empenho das lideranças e da comunidade regional deve ser canalizado para que se crie uma entidade "diferente, democrática, criativa, inovadora e popular", sem "os vícios de outras universidades", embasada na realidade regional e para ela voltada. E que esse processo de criação se dê com o maior envolvimento comunitário e dos vários segmentos.

Em resumo: que não seja uma universidade criada de cima para baixo, conduzida por uma elite acadêmica, mas que haja efetiva participação da comunidade regional.

Um pré-estudo elaborado pela Assoeste, presidida pelo prefeito Fidelcino Tolentino (Cascavel), visando fundamentar o projeto de criação da Fundação Universidade do Oeste do Paraná, salienta que, "além da formação e qualificação de recursos humanos, a universidade cumpriria a função de constituir um grupo portador de ciência tecnológica, uma massa

crítica dedicada à continuidade da especulação sobre os conhecimentos humanos fundamentais, como comunidade intelectual aberta e diversificada, empenhada na circulação de idéias para o embate de correntes de pensamentos divergentes".

Houve unanimidade entre os 17 prefeitos presentes quanto à necessidade de a região marchar unida rumo à concretização da sua aspiração. Como resumiu o prefeito-anfitrião, Blamir Bortoli: "Estamos solidários com a proposta".

A AMOP deverá divulgar um documento conclusivo sobre o encontro no qual estarão expressas algumas diretrizes básicas para dar agilidade ao projeto de criação da universidade. Existe o consenso de que ela não deverá copiar o modelo vigente no País, mas é impossível dizer agora que características terá exatamente, além dos aspectos gerais — democrática e popular — levantados na região.

Isto, como disse a professora Lúcia Nagel, será fruto do grande debate regional proposto pelo secretário Nilton Friedrich.

Distribuidora de Frios

Alvorada

Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral!



Rua Colômbia, 449 —
Jardim América - Fone: 73-1511

Em Cascavel, hospede-se no

**QUERÊNCIA
HOTEL**



Rua 13 de Maio, 21, Fone: 0452 23-9393
Telex: 0452 208 — Cascavel — Paraná
Embratur nº 0306101218

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigorífico
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar



Crime de colarinho branco

Um assessor de Fernando Lyra, ministro da Justiça, disse o seguinte sobre a decisão do juiz que negou o pedido de prisão de Mário Garnero, ladrão responsável pelo estouro do Brasilinvest: "O juiz está prevendo para os crimes gravíssimos cometidos por Garnero e seus comparsas a mesma pena prevista para quem passe um cheque sem fundos num supermercado". Vejam que, por serem réus primários, Garnero e comparsas poderão, se condenados, cumprir a pena em liberdade — sendo que a pena máxima a que estão sujeitos é de três anos de cadeia para cada acusação (formação de quadrilha ou bando, estelionato e gestão fraudulenta de instituição financeira). Mas ao indeferir o pedido de prisão dos safados feito pelo procurador-geral da República José Paulo Sepúlveda Pertence, o juiz Sinval Antunes de Souza argumentou: "Não se apontou um fato sequer que autorize o convencimento de que, em liberdade os acusados, haverá perigo para a ordem pública". Ah, é? Um bandido desse naipe não oferece perigo à ordem pública? Na verdade, Garnero está aproveitando a liberdade para vender tudo o que pode antes que seus bens sejam sequestrados ou empenhados para o ressarcimento dos danos que causou... Não é por nada que a Justiça é, talvez, a instituição mais desmoralizada da República.

Aeroporto fica pra depois

O festejado projeto paraguaio de construção de um moderníssimo aeroporto internacional em Puerto Stroessner vai sofrer atraso na sua implantação. O governo paraguaio, através do Ministério dos Trabalhos Públicos, pretende investir 131 milhões de guaranis em transportes, aplicando 60 por cento desse valor em estradas e deixando em segundo lugar os transportes aéreos, com o que fica adiada a construção do aeroporto de Puerto Stroessner e Pedro Juan Caballero. Para Foz do Iguaçu, um aeroporto como o prometido pelo Paraguai representará um extraordinário impulso, mas por enquanto tem de esperar que o país vizinho resolva o problema das estradas, que, por sinal, estão uma verdadeira calamidade, segundo dizem os que circulam por lá.

Médicos e loucos em plena ação

Pelo amor de Deus, chega de inventar histórias a respeito do que aconteceu ou pode ter acontecido a Tancredo Neves. Dizem que "de médico e louco todos têm um pouco", e desta vez os brasileiros mostraram que o ditico expressa uma verdade. E porque Tancredo sofreu atentado; e porque os médicos isso; e porque não foi nada do que disseram; e porque foi envenenado, etc., etc. Pô, só falta alguém dizer que foi suicídio, montar uma boa história para sustentar a tese e sair convencendo gente por aí.

Drama dos jornais diários

Em situações como a da doença do presidente Tancredo Neves, o que sofrem os jornais diários, hem? Lá pela meia-noite tem de fechar a edição. Mas, e se em seguida acontece uma completa inversão de rumos nos acontecimentos? Aconteceu, por exemplo, de um dia os jornais todos saírem com manchetes alvissareiras sobre a recuperação do presidente, com base no estado em que ele estava até meia-noite, após o que teve uma crise que quase o levou às portas de São Pedro. Já imaginaram os jornais, baseados nos boletins médicos de um dia, saindo no outro dia com o anúncio de que Tancredo está em franca recuperação, enquanto o povo todo começa a chorar a morte do homem?



A verdade não salvaria Tancredo

Se para os jornais diários é um problema isso de ter de estar "em cima do lance", informar em primeira mão, etc. e tal, as revistas e jornais semanais também não estão livres de circular com matérias deslocadas, descentralizadas do cerne dos acontecimentos. As edições desta semana das revistas "Veja" e "Isto É" praticamente perderam sua atualidade antes mesmo de irem às bancas. Aliás, a "Veja" — além de ter de circular sem a notícia da morte de Tancredo — parece que quis ainda realizar a pior matéria desde que o presidente foi hospitalizado. Enveredou na busca de mentiras e sonegações da verdade, por parte de médicos e porta-vozes, sobre o verdadeiro quadro clínico do ilustre paciente em diversos momentos de sua enfermidade. O resultado foi uma caricatura de matéria, feita sobre questões incertas, e dando a entender que, se a opinião pública tivesse sempre sabido toda a verdade, Tancredo talvez não tivesse morrido.



Telegrama de Luiz C. Prestes

"Caros companheiros. Impedido de comparecer à reunião, envio-lhes saudações cordiais com meus votos de êxito. Nosso povo atravessa crise das mais graves. A miséria das massas assume proporções inauditas. A infância encontra dificuldades para livrar-se do analfabetismo e a juventude para adquirir uma profissão que eleve seu nível cultural. Nosso povo permanece cada vez mais retardado justamente quando avança a revolução científica e técnica. Democracia em nossa terra continua privilégio de uma elite. Por isso, é hoje dever de todos os brasileiros lutar pela democracia para a grande massa, a fim de que possa lutar pela completa independência nacional, contra o latifúndio, o imperialismo e os monopólios e pelo progresso social. Nessa luta cabe papel profícuo à juventude, com sua inteligência, combatividade, audácia e generosidade. Unam-se, organizem-se, lutem pelos seus interesses e direitos, mas também aproveitem os anos da juventude para acumular conhecimentos. Só assim poderão participar com honra na luta pelo progresso da pátria e a felicidade do povo. Abraços". (Ass. Luiz Carlos Prestes, convidado a participar do 1º Encontro dos Universitários do Oeste, mas que não pôde comparecer não se sabe por quê).

Paulo Ghisi levou rasteira

Paulo Ghisi, que até pouco tempo posava de articulador do PFL, levou uma tremenda rasteira dos seus correligionários. Wilson Kaiser Batista foi a Curitiba e voltou com a credencial para montar a Comissão Provisória Municipal do partido de Ney Braga. Mandou os onze nomes para a devida nomeação e Paulo Ghisi já prometeu que irá bater chapa na Convenção, que será realizada até agosto.

O temor de Coralina

Antes de morrer, a poetiza cora Coralina disse uma coisa que está em nossa garganta, expressando o grande temor nacional. "O medo que eu tenho é que volte tudo o que passou", disse ela ante a possibilidade de morte do presidente Tancredo Neves. Pois, Tancredo morreu. O "passado", isto é, o regime militar, vai voltar? Nãããã!

Confiança de candidato

Confiando em sua vitória na eleição municipal de 15 de novembro, o presidente do PMDB, Dobrandino da Silva, tem afirmado que não receia nem a união de todos os partidos adversários e o apoio do empresariado a uma candidatura de coligação. "O povo já derrotou as elites em 82", costuma dizer Dobrandino. E quanto a um possível posicionamento de Vitorio Basso, o líder peemedebista, num tom de ironia, diz que não acredita, pois segundo ele, o atual chefe do DRM já se acostumou a ficar fora da política.

Os novos velhos do liberalismo

"Nova República", "fim do período revolucionário", "foi instalada a democracia no Brasil" e outras frases de efeito ainda não convenceram. A verdade é que as novas autoridades instaladas em Brasília aprenderam muitas das lições ensinadas pelo regime militar. E os fervorosos liberais de ontem estão pouco a pouco se transformando, através de um certo mutantismo político, em fervorosos conservadores. Até mais radicais que seus mestres. Continuam os vetos a possíveis presidenciais e novos casuismos estão saindo do laboratório da intelectualidade liberal.

Comunistas reacionários

Hércules Correa foi um dos dirigentes máximos da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), entidade que possuía uma parcela do poder durante a década de 60. Assim que os militares derrubaram o governo constitucional de João Goulart, ele foi um dos primeiros a se exilar. Hoje, membro do Comitê Central do

partido Comunista Brasileiro, Hércules Correa não tem pudor de se aliar à arqui-reacionária Federação das Indústrias, bastião da burguesia brasileira, em busca de recursos e apoio para sua candidatura a prefeito do Rio de Janeiro. E o vale-tudo para combater Brizola. Vê-se que não foi sem razão que muitos militantes e dirigentes de esquerda romperam com o PCB ainda em 1968.



MONPEL

Artigos escolares e para escritório. Revistas e jornais

Rua Almirante Barroso, 527
Cx. Postal — 610 — Fone: 73-3609
Foz do Iguaçu — Paraná
Estamos atendendo das 8:00 às 23:00 horas

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

Proteja o que é seu! Proteja o que é seu!

Alarme para veículos



com segurança e tranquilidade

PROTECT'US, SEGURANÇA E GARANTIA.

Vendas, Instalações, Assistência Técnica



COM CONDICIONADOR DE AR GELSOM LTDA.
RUA IGNACIO SOTTO MAIOR, 494
TEL. (0455) 74 3339 - 72 1744
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - BRASIL

Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - P. araná



Antes de as flores murcharem

Pois é, o homem acabou morrendo mesmo. Quem diria que Tancredo iria aprontar essa, ou que o destino iria aprontar essa pra ele, hem? Mas agora é que são elas. Como vai ficar a coisa com Sarney na Presidência? Por ora, está todo mundo com o coração meio arrebatado, então fica fácil se dar as mãos, chorar as mesmas lágrimas, sorrir o mesmo sorriso amarelo. No entanto, será que, antes mesmo que as flores depositadas no túmulo de Tancredo murchem, não vão começar a discórdia, as tramas desestabilizadoras? Não é fácil engolir Sarney, mas tem de engolir e tentar digerir. Depois, se der indigestão, azar. Se com Tancredo a gente já sabia que não dava pra ir muito longe, com Sarney só falta mesmo a gente ir para trás. Em todo caso, se esta é a nossa sina, temos que encarar a situação. Já que tá, que vá — e seja o que Deus quiser. E se ele quiser nos matar a todos, fique à vontade.

O pepinão da dívida externa

A nossa dívida externa é como um monte de cocô colocado no meio da sala-de-estar. Pode estar tudo um luxo ao redor, pode-se colocar perfume francês, mas não resolve o problema do mau cheiro e do mal-estar. Não há festa possível num ambiente desses. O mesmo acontece com a dívida externa. Vejam em que "eme" o Brasil está metido: só para pagar juros das contas externas temos de exportar anualmente o valor equivalente a 5 por cen-

to de tudo quanto produzimos e com isso não nos sobra nada para investir no aumento da produção ou produtividade. Então, como pagar os juros da dívida e ainda "retomar do crescimento econômico" — como prometia Tancredo? É, não tem jeito mesmo: ou se deixa de pagar a rapinagem internacional ou se fica na "eme" mesmo.

"A pior das instituições gregárias"

Na semana passada completaram-se 30 anos da morte de Albert Einstein, uma das maiores inteligências que a humanidade conheceu. Ele não foi só um extraordinário cientista, mas também um humanista excepcional, um democrata e crítico feroz de todo o tipo de autoritarismo. Einstein simplesmente odiava os militares. Dizia: "A pior das instituições gregárias se intitula Exército. Eu o odeio. Se um homem puder sentir qualquer prazer em desfilar aos sons de música, eu desprezo este homem. Não merece um cérebro humano, já que a medula espinhal o satisfaz". (Para quem não sabe o que significa "gregário": diz-se de quem vive em bando. É termo para expressar a forma de organização "social" dos animais. Por exemplo, um rebanho de vacas forma uma sociedade gregária.)

Números da rapina internacional

De 1973 a 1984 nossa dívida externa cresceu de 12 bilhões, aproximadamente, para 100 bilhões de dólares, aproximadamente. No mesmo período, de juros apenas (notem bem, de juros apenas) pagamos mais de 60 bilhões de dólares (60 bilhões!), dos quais mais da metade em decorrência do aumento das taxas, resultado de políticas internas de ajuste da economia americana. Do total de 60 bilhões, mais de 70 por cento representam o que pagamos só nos últimos 5 anos. Está ou não está claro que nós dos países subdesenvolvidos somos o burro-de-carga de que se valem os países ricos, especialmente os EUA, para resolver suas crises? Teve um brasileiro que um dia gritou "independência ou morte", não tem? De que adiantou?

Teologia da Libertação é necessária

É claro que polêmicas em torno do tema sempre vão existir,



mas depois da conferência da CNBB realizada dias atrás em Itaiçá, muita bobagem sai do ar no que se refere à Teologia da Libertação. Na assembleia da CNBB, a 23ª, afirmaram os bispos: "A Teologia da Libertação não é apenas legítima, mas necessária à evangelização. É exigida pelo nexos entre os movimentos que procuram a liberdade do homem e a realidade do reino de Deus". Eles alertam também sobre as possibilidades de "desvios e perigos de desvios", que sempre e em tudo existem. Portanto, lugar de padre não é só o altar e a sacristia. Pode ser também lá no meio do povo, fazendo inclusive revolução, como fizeram os padres sandinistas da Nicarágua. Teologia da Libertação só é heresia para exploradores e escravizadores do povo. Não há, nunca houve, por parte de nenhuma autoridade competente da Igreja, condenação à referida Teologia, agora clara e diretamente assumida pela CNBB.

Roube que o governo garante

Será que o Congresso vai mesmo aprovar o projeto do governo de passar 900 bilhões de cruzeiros (tirados do orçamento federal destinado a socorrer os flagelados das secas e enchentes) para socorrer os bancos Sulbrasil e Habitasul? "Se o projeto for aprovado, será melhor fundar bancos do que assaltá-los. Basta provocar sua má administração que o governo resolve o problema" — disse o deputado Tidei de Lima (PMDB-SP). É claro que nunca será possível recuperar toda a fortuna que foi pro brejo com corrupção e a má administração daqueles bancos, mas o que o povo pensa é que o furo todo deveria ser tapado mediante o confisco de todos os bens dos responsáveis pela ladroeira, deixando-os na miséria e obrigando-os a viver como "bóias-frias" aqui no Oeste do Paraná, trabalhando duro, de sol a sol, esporadicamente, e pas-

sando fome.

Medo da explosão da panela

A Comissão para o Plano de Ação do Governo (Copag), faleci-

da antes de seu criador, o Tancredo, sugeriu, entre outras coisas, a destinação imediata, ou quase imediata, de 15 trilhões de cruzeiros num programa de emergência contra a fome e o desemprego. Será que Tancredo teria adotado a proposta integralmente? Difícil dizer que sim. Mas Sarney achou que podia começar a governar por aí e mandou o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, catar dinheiro onde houvesse para tal fim. De cara amarrada, Dornelles disse que só encontrou 4,7 trilhões de cruzeiros para combater a fome e o desemprego. Uma gota de remédio num mar de vírus e bactérias, mas já é alguma coisa. Só que não resolve o problema, que é estrutural, não apenas conjuntural. De fato, o que a Nova República teme é a explosão social. A panela de pressão da miséria do povo pode tirar o sono das elites e da classe alta e média, então abre-se uma válvula para descomprimir os gases da rebelião. Estão querendo curar câncer com aspirinas.



Madeireira N.S ra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 Foz
A 500 metros da garagem da Pluma

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/ lojas.



Organização Contábil Delta



Deltamar Imóveis

COMPRA - VENDA - ALUGA

Deltamar Corretora de Seguros

Seriedade - Sigilo - Precisão

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Pr.



Maio

MAIS AMOR COM PRESENTES

HM



I ENCONTRO DO UNIVERSITÁRIO

Universitários da região entram firmes no debate

A medida que se aprofunda o debate e se amplia a luta pela criação de uma universidade no Oeste do Paraná, aprofunda-se e amplia-se também a convicção de que o ensino superior em particular e o ensino em geral estão gravemente enfermos no Brasil. Mas não será por isso que a região irá desistir da batalha pela implantação de sua universidade. Ao contrário, enquanto se conscientiza da gravidade da crise universitária, a comunidade regional se lança ao esforço de descobrir fórmulas que, na universidade pretendida, reproduzam a menor quantidade possível de enfermidades e garantam a saúde da instituição.

A pretensão de criar no Oeste do Estado uma universidade foi inicialmente alimentada por Cascavel, que, por sua posição geográfica e sua condição de município economicamente mais forte da região, "teria todas as condições de abrigar uma instituição de ensino superior" — conforme se dizia sempre que o assunto era levantado. Depois, porém, com o avanço da discussão e o fortalecimento da convicção de que "o Oeste não pode mais continuar sem sua universidade", começou a ganhar corpo a tese de que o empreendimento deveria nascer à sombra da idéia da necessidade de integração regional, mediante o esforço conjunto de todos os municípios e com o objetivo de formar um patrimônio comum a todos eles, sem hegemonia ou centralização por parte de um ou outro.

Com essa posição, em pouco tempo, a pretendida Universidade do Oeste deixou de ser ambição deste ou daquele município mais forte para se transformar na "grande aspiração regional", embora no centro da movimentação apareçam Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon, pelo fato de já contarem com suas faculdades.

A concepção de uma universidade dentro de um plano de desenvolvimento regional integrado nasceu do aprendizado de que o bairrismo não passa de uma mesquinha e, principalmente, nasceu das idéias trazidas à região em cursos, seminários e simpósios promovidos pela Associação Educacional do Oeste do Paraná (Assoeste) e ministrados por técnicos, professores e intelectuais de diversas universidades brasileiras, notadamente da Fidene, de Ijuí-RS, e da Unicamp.

Ao longo dos últimos anos, ensaiaram-se diversas iniciativas em torno do plano de criar uma universidade na região. Ora em Cascavel, ora em Toledo, Rondon ou Foz do Iguaçu, surgia alguma proposta, mas em geral nenhuma apresentava objetivos que fossem além da busca de status para a respectiva cidade pretendente. E enquanto as pretensões se situaram nesse nível não houve progressos.

Integração Regional

Por outro lado, as dificuldades com que cada iniciativa isolada se defrontava

junto às autoridades educacionais ajudaram a concluir pela necessidade da conjugação de esforços e da soma de potencialidades de todos os municípios para viabilizar o empreendimento.

A questão tomou nitidamente esse rumo no ano passado, e a partir de então o movimento adquiriu um volume que o tornou irreversível, indicando que a criação da Universidade do Oeste é apenas uma questão de tempo e de amadurecimento das idéias que vão orientá-la.

Nos debates desenvolvidos até o momento, algumas coisas já ficaram claras a respeito dos caminhos a serem seguidos para dotar o Oeste do Paraná de uma universidade. A primeira delas é a de que o imediatismo, a improvisação e o artificialismo das soluções gestadas em gabinetes têm de ser afastadas, devendo a comunidade pensar a questão e amadurecer um projeto universitário assentado sobre a realidade regional, para o que o envolvimento de todos os setores sociais está colocado no centro dos métodos de trabalho.

Aos poucos, a ambicionada Universidade do Oeste atraiu a participação das mais diversas frentes de luta e, hoje, o tema ocupa as atenções de praticamente todas as entidades e organizações da região.

Nos últimos meses a mobilização se intensificou e cresceu na conquista de espaços. Saiu-se da fase especulativa para entrar na etapa da consolidação de um esboço a partir do qual será possível materializar o que até hoje esteve mais ou menos no terreno dos sonhos. E nesse sentido, o final da semana passada foi um momento digno de ficar na história como divisor de águas. Até ali, o que estava no mero terreno das possibilidades começou a passar para o campo da realidade — se não pela clareza quanto ao que se quer e se pode empreender, pelo convencimento que se formou em torno da necessidade e da urgência de a região sair do estágio da simples proliferação de cursos superiores dispersos para entregar-se à consolidação de um complexo universitário capaz de integrar a comunidade e racionalizar o desenvolvimento deste setor da educação.

Nesse marco, a história da criação da Universidade do Oeste vai encontrar a reunião realizada no dia 19, sexta-feira, pela Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) em Guraniaçu, e o 1º Encontro dos Estudantes Universitários do Oeste, realizado em Foz do Iguaçu no sábado e no domingo, dias 20 e 21 de abril.

O modelo universitário que ninguém quer

O documento final elaborado pelos acadêmicos como conclusão do encontro, embora expresse as expectativas que dominam a reivindicação da Universidade do Oeste, não passou de uma espécie de caricatura das extensas e às vezes profundas exposições feitas pelos palestrantes convidados. Verdade é também que os próprios expositores não conseguiram sair das generalidades. Já formulação de perguntas para as quais, ao que parece, ninguém tem resposta.

Mas a busca das respostas é precisamente a tarefa de que a comunidade regional deverá se ocupar com realismo e

método nos próximos passos da luta.

O que seria, por exemplo, uma universidade democrática? O ensino deve mesmo ser público? Público federal, estadual ou municipal? E o país tem condições de oferecer ensino gratuito, sabendo-se que, como foi enfatizado nas palestras, particularmente o ensino superior é "muito caro"? Que concepções irão orientar a Universidade do Oeste? Como será constituída e estruturada? Quem vai implantá-la? O que se quer dizer quando se insiste numa universidade que "atenda aos reais interesses populares e nacionais, ou quando se fala em educação "vinculada à realidade local e regional"?

Cada um dos palestrantes procurou levantar o máximo de perguntas, oferecendo um mínimo de respostas, seja porque ninguém ainda as encontrou, seja porque a experiência ensina que elas devem surgir do debate amplo, ou porque é mais cômodo indagar e filosofar do que estabelecer um roteiro de ações concretas para chegar a algum resultado, antes que o cansaço da comunidade devolva a seus dirigentes a tarefa de fixar definições.

Crise de Identidade

José Benedito Cheneider demorou-se em abordar o que seria a "universidade democrática" — aquela que, segundo ele, "reavalia constantemente seu trabalho com a participação de todos". Observou que a sociedade brasileira não tem a menor idéia do que seja a universidade, o que faz e como se chega até ela. "O povo só sabe que lá é lugar de gente rica, embora isso nem sempre seja verdade".

Cheneider criticou a universidade dedicada mais à reprodução e à repetição do que à produção de conhecimento, e indicou como remédio para esse mal uma universidade que precisa ter "consciência dos seus objetivos, clareza sobre a estrutura capaz de conduzir a ele e convencimento geral de que o que se busca é o que todos querem".

No diagnóstico apresentado pelos palestrantes à universidade brasileira recebeu abundante adjetivação depreciativa. "A situação é lastimável" — disse Cheneider. "A história da universidade brasileira está diretamente ligada à história do autoritarismo e do elitismo" — acrescentou Ana Maria Beck, da Andes. E José Kuiava simplesmente considerou que a descoberta do caminho para a Universidade do Oeste pode muito bem estar na "negação dos vícios que levaram a uni-



versidade brasileira à crise em que se encontra".

Segundo José Kuiava, "a crise universitária configura uma situação de pre-falência". Nas causas e consequências, ele apontou a desmotivação existente na comunidade acadêmica, onde os professores, técnicos e pesquisadores perderam a própria identidade e a fé no que estão fazendo. "Ninguém parece acreditar no que faz ou no que lhe compete fazer" — metralhou. Por conseguinte, a sociedade também não acredita na universidade como instituição e no professor como profissional — prova disso, segundo Kuiava, foi dada pelo descaso com que foi acompanhada a greve geral das universidades no ano passado.

"Fruto de uma política de fragmentação, centralização e tecnicismo, a universidade apresenta uma perigosa desorganização interna" — disse Kuiava. "Sem poder de auto-gestão por falta de autonomia, operando para um mercado de trabalho saturado porque não ensina para a realidade, a universidade carece também e legitimação na medida em que faltam canais de participação dos profissionais que nela trabalham, dos estudantes e da sociedade em que ela atua. Não há conexão entre o saber produzido e sua

Concurso
Rainha das Piscinas 85
dia 26 de abril
— Hotel Internacional

Apoio —

Nosso Tempo, Tércio Albuquerque, farmácia Globão,
Restaurante Abaeté, Bingo Don José,
Chamaloti, Detalhes Modas.

Marli Cabeleireiros, Combinato Discos, Laboratório
Fotográfico Colorest e Joia Esporte Som

OS ESTUDANTES DO OESTE



direito e o dever de participar da elaboração do orçamento da instituição, com poder para influir na distribuição dos recursos. Além disso, é imperioso que se coloque um freio na desenfreada privatização do ensino e na sua desnacionalização, que faz dos nossos centros de pesquisa laboratórios que só trabalham sob encomenda de empresas multinacionais" — concluiu.

Acadêmicos em busca de integração regional

A idéia de promover um encontro de estudantes universitários da região surgiu no ano passado no Diretório Acadêmico Sete de Junho, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facisa), de Foz do Iguaçu. Levada aos diretórios acadêmicos das faculdades de Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon, a iniciativa foi por eles assumida. Desde o início do ano letivo de 1985, as entidades estudantis da Facisa, da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (Fecivel), da Faculdade de Ciências Humanas "Arnaldo Busato" de Toledo (Facitol) e da Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (Facimar) trabalharam na organização do encontro realizado em Foz do Iguaçu no último fim de semana.

Para um movimento de amplitude regional que ensaia seus primeiros passos, o 1º Encontro dos Estudantes Universitários do Oeste teve uma participação e um nível surpreendentes. Cerca de 200 acadêmicos das quatro faculdades da região, durante dois dias, concentraram-se no Oeste Paraná Clube, de Foz do Iguaçu, para o estudo de uma temática que lhes interessa bem de perto: a prometida Assembleia Nacional Constituinte, a pretendida Universidade do Oeste e o propalado Ano Internacional da Juventude.

No sábado pela manhã, após o credenciamento dos participantes e a solenidade de abertura dos trabalhos, o encontro se ocupou com o estudo da Constituinte. O secretário da Justiça do governo do Paraná, Horácio Racanello, e o professor José Benedito Cheneider, da Universidade de Campinas, proferiram palestra e conduziram depois um debate sobre o assunto.

Na parte da tarde, os estudantes se concentraram na questão da Universidade do Oeste e à noite se divertiram num forró, para no domingo examinar a que veio o Ano Internacional da Juventude, redigir as conclusões do encontro, sair para um passeio às Cataratas do Iguaçu e cada delegação retornar à sua cidade.

Prestes ausente

A questão da Constituinte revelou estar nas preocupações dos estudantes, enquanto o Ano Internacional da Juventude pareceu significar pouco ou nada para os acadêmicos. Eles, de fato, mostraram-se muito mais atentos e interessados em debater os problemas que vivem nas faculdades e em desvendar o que pode ser a Universidade do Oeste do Paraná.

Sendo as faculdades da região novas e estando o movimento estudantil no en-

saio de seus primeiros passos, é natural que os acadêmicos não se sintam ainda em condições de conduzir por si mesmos os estudos e os debates, por isso recorreram a palestrantes e os incumbiram de trazer-lhes subsídios teóricos e práticos para orientar as posições a serem assumidas.

Os organizadores do encontro haviam recebido a confirmação da presença do legendário líder comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes, que deveria ser o principal atração, mas ele não pode comparecer e limitou-se a enviar um telegrama pedindo desculpas pela ausência e transmitindo seu incentivo aos estudantes. Apesar dessa defecção, que sem dúvida frustrou os participantes, não faltaram autoridades e personalidades para que o encontro se sentisse prestigiado. Estiveram com os estudantes nesses dois dias a secretária de Educação do Estado, Gilda Poli Rocha Loures, os diretores das faculdades da região, os deputados Sérgio Spada (PMDB) e Tércio Albuquerque (PDS), representantes dos partidos políticos, vereadores, o presidente da União Paranaense dos Estudantes (UPE), Ari Decker, o representante discente junto ao Conselho Estadual de Educação, Orídes Mezzaroba, o representante do ministro da Educação, João Batista de Oliveira, o vice-presidente da Federação dos Servidores Universitários do Brasil e presidente da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Paraná, além dos especialmente convidados para proferirem palestras, entre eles o professor José Kuiva, membro da Comissão Pró-Universidade do Oeste, atualmente fazendo curso de mestrado em Planejamento Educacional na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, o secretário do Interior, Nelson Friedrich, a professora Ana Maria Beck, vice-presidente da regional-sul da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes), e do professor José Benedito Cheneider, ex-diretor da Associação dos Docentes da Unicamp.

Se, por um lado, houve expositores em profusão e se os estudantes foram platéia na maior parte do tempo, por outro, ficou a certeza de que o movimento estudantil regional teve aí a oportunidade de descobrir em que bases pode se consolidar e em que medida deve influir na vida cultural, política, econômica e social em que se insere.

"Organismo vivo"

Ainda que o número de acadêmicos que atenderam ao chamamento dos organizadores do encontro tenha ficado abaixo do desejável, especialmente por

parte da representação da Facisa, e ainda que muitos se tenham deslocado a Foz do Iguaçu como quem vai a um piquenique, os dois dias de exposições e discussões deram aos que participaram a oportunidade de abrirem sua visão e manterem um contato com a complexidade de problemas que, à primeira vista, podem parecer simples e de fácil solução.

Ao final do encontro, os acadêmicos lançaram uma carta que revela em que grau estão envolvidos nos assuntos examinados e que idéias assimilaram no resumo de tudo o que ouviram e disseram. "Com a elaboração deste documento consolida-se a unidade dos estudantes do Oeste do Paraná em torno da reivindicação de uma universidade que atenda aos reais interesses do povo e nos engajamos na luta maior pelas transformações que a sociedade exige" — concluiu o documento intitulado "Carta dos Estudantes Universitários do Oeste do Paraná", encaminhada inclusive ao ministro da Educação, Marco Maciel.

Na exposição que fizeram sobre as características que entendem deve ter "uma universidade que atenda aos reais interesses do povo", os estudantes falaram em "organismo vivo da sociedade, que tem o dever de cumprir um papel fundamental de produção e transmissão de experiência cultural e científica". Observaram que, "face ao modelo implantado a partir de 1968, o ensino superior está falido e vive uma crise profunda, que se reflete na rede pública e na rede privada, assoladas ambas pela falta de verbas, pela paralização de inúmeras atividades e pela evasão escolar".

E no esboço do que concluíram ser a "síntese da proposta dos estudantes para a Universidade Federal do Oeste do Paraná", manifestaram a convicção de que ela deve ser "pública, gratuita, autônoma, democrática e voltada aos interesses populares e nacionais".

— Entendemos que a educação, em todos os níveis, é um direito público e dever do Estado. O ensino público e gratuito é uma garantia para que todas as camadas da sociedade tenham acesso à educação. A comunidade universitária deverá ter autonomia na administração dos recursos e no direcionamento da sua

produção. Que ela seja democrática, aberta e dinâmica, com participação paritária da comunidade universitária nos órgãos colegiados, eleição direta para reitor e todos os cargos administrativos. Que desenvolva o ensino, a pesquisa e a extensão vinculada à realidade nacional e voltada para a solução dos problemas do país. Que os currículos sejam adequados à realidade regional — defendeu a carta.

A novidade para Foz do Iguaçu

Gut pneus

Recapagem

Av. Juscelino Kubitschek, 2739
Esq. C/Olavo Bilac
Fone: 73-2314
Foz do Iguaçu-Pr.

**Processo Inédito
Tecnologia Própria**

**Recapagem
Recauchutagem
Vulcanização
Reforço e Consertos
em Pneus de Máquinas
Caminhões**



Na última convenção do Mopoco realizada em Posadas. Enrique Gimenez participou ativamente



Coronel Enrique Gimenez (no centro), juntamente com Stumps e Casabianca, dirigentes do Mopoco

CORONEL PARAGUAIO FAZ REVELAÇÕES INÉDITAS

Conspirações, golpes e traições no caminho que levou Stroessner ao poder

Aos 74 anos de idade, o coronel Enrique Gimenez é considerado uma das reservas morais do Paraguai. Vinte e sete anos no exílio, muita história vivida e feita. Apesar de ter cultivado diversas amizades no Brasil, vive seu desterro na Argentina.

De vez em quando, o veterano coronel sai de Buenos Aires e faz um giro para rever amigos e correligionários que vivem no Brasil, principalmente em Foz de Iguaçu. "Já vão uns vinte anos que venho por aqui, para conversar com os amigos, meus compatriotas, e sonhar juntos com um Paraguai livre da tirania, democratizado e justo", disse o coronel durante uma longa conversa que tivemos. Na oportunidade, entre polcas e guarânias, tocadas por uma dupla de artistas paraguaios, viajamos ao passado e falamos do presente.

"O Coronel da Democracia", como é chamado Enrique Gimenez, começou sua carreira militar em 1928. O Paraguai vivia os instantes que antecederiam a Guerra do Chaco. Este conflito com a Bolívia surpreendia o país, num momento em que ainda se encontrava sangrando, débil e com o pessimismo próprio dos derrotados. O Paraguai ainda não estava recuperado do preço que pagou por haver ensaiado um sistema político-econômico independente. As tropas de Tríplice Aliança haviam devastado o território e massacrado o povo. Quando o país foi surpreendido com a guerra contra a Bolívia, era evidente a desorganização estatal, reflexo da desorganização social e da consciência dormida dos paraguaios. Tomavam conta ainda do ambiente as figuras dos invasores, de Mitre, Conde D'Eau e Caxias.

Assim como a Inglaterra incentivou Brasil, Argentina e Uruguai, pa combater o regime soberano dos Lopes, no período 1865-1870; a Guerra do Chaco foi incentivada pelos EUA, que irrompia no cenário mundial com planos imperialistas. O objeto da cobiça norte-americana teria sido a rica região petrolífera do Chaco paraguaio — o que é improvável, dado que o Paraguai não produz uma gota de petróleo.

Enrique Gimenez entrou no Colégio Militar em 1929. Três anos depois saiu formado tenente e, como o resto da oficialidade jovem, foi combater contra a Bolívia, na região do Chaco.

Essa oficialidade jovem que havia se formado durante uma época de recuperação, dor e pessimismo, amadureceu no decorrer

da guerra um plano reivindicatório que se materializou com a tomada do poder pelo Coronel Rafael Franco, líder do movimento agrário e populista. A revolução de 17 de fevereiro de 1936 foi a única que colocou em pauta a mudança real das estruturas. O Coronel Gimenez começou sua atividade política a partir deste acontecimento, que é um dos fatos mais importantes da história contemporânea do Paraguai.

Como Colorado e alto chefe militar, Enrique Gimenez participou, depois da Revolução de 36, de todos os movimentos, conspirações e revoluções, até o grande desastre para o país, que foi a tomada do poder por Stroessner. Desde então, faz oposição cerrada à ditadura. Membro do Movimento Popular Colorado, do qual é um dos dirigentes, o coronel Enrique Gimenez anuncia que só voltará a seu país com o fim da tirania.

A revolução frustrada

Quando acabou a Guerra do Chaco, Enrique Gimenez era primeiro tenente e comandava com competência um regimento. Como seus camaradas de arma, estava descontente com a situação em que se encontrava o país. Acabou não dando outra: embarcaram todos na conspiração contra o presidente Ayala. Na frente do movimento estava o coronel Franco. A atuação do então tenente Enrique Gimenez se deu em Paraguari, onde estava destacada.

Nos quartéis e casas dos dirigentes políticos, o assunto naqueles dias era a situação em que se encontrava o país e toda culpa sendo creditada ao governo de Ayala. O tenente Enrique Gimenez ficou sabendo na véspera, 16 de fevereiro de 1937, que no dia seguinte teria que preparar um esquadrão e ocupar Ypacarai. Soube da sua missão através do capitão Martinsich e do civil Agostin Avila, que chegaram em Ypacarai na hora da "siesta" acordando todo mundo. Gimenez voltou de trem a Paraguari e, sem saber que o capitão Rojas, comandante da guarnição, estava no movimento, aprontou o esquadrão e rumou para Ypacarai. "Houve uma hora em que me senti sozinho. Só fiquei seguro de que a revolução seria para valer quando ouvi estampidos desde Assunção, que fica a 35 quilômetros da Vila de Ypacarai. Imediatamente ocupei o local e prendi um caminhão cheio de civis, que estavam passando o fim de semana no balneá-

rio. Os civis eram o vice-presidente, ministros e deputados. Todos do Partido Liberal", relatou o coronel Gimenez.

Stroessner começa suas traições

Depois da Revolução de 36/37, Enrique Gimenez foi para o Estado Maior, onde ficou durante algum tempo sem mando de tropa. Dali assistiu ainda a outros movimentos revolucionários e golpistas, até que em 1947, quando caiu o presidente Morinigo, ele era comandante da 1ª Divisão de Infantaria, mas acabou indo para o exílio na Argentina.

Ao contrário dos seus camaradas de armas, Stroessner vivia indiferente ao que se passava no país. Sua fama não era boa. Segundo o coronel Enrique Gimenez, abandonou sua posição na Guerra do Chaco assim que os bolivianos deram o primeiro tiro. O atual ditador era naquela época um tenente de artilharia que fugiu sem dar um disparo sequer.

Stroessner só esteve envolvido nas conspirações do Exército contra o governo de Natalicio Gonzalez. Na confusão, ele se apavorou e acabou sendo levado para a Embaixada brasileira dentro do porta-malas de um carro diplomático.

Foi neste movimento que Stroessner conheceu Epifânio Mendes, um jovem dirigente do Partido Colorado. Passaram ainda mais dois presidentes e a posição de Stroessner cresceu, graças à confiança nele depositada por Epifânio Mendes e outros dirigentes do coloradismo. Acabou assumindo o comando das Forças Armadas durante o governo colorado de Chaves.

Como outros seus colegas dos movimentos anteriores, o coronel Enrique Gimenez permaneceu no exterior. Estavam descontentes com os rumos tomados pelo país depois que caiu o governo do coronel Franco. Para eles não havia outra saída a não ser na democratização do país, com amplas reformas sociais. "Tem hora em que me arrependo de haver saído para o exílio. Deveria ter ficado, tomando conta da situação e democratizando o país", confessa arrependido o coronel nos dias de hoje.

As falsas promessas do ditador

Mas o governo de Chaves,

como os de seus antecessores, não durou muito. Stroessner se convenceu de que seria ele o salvador do país e deu o golpe contra o presidente Chaves, também do Partido Colorado, que havia ajudado a levar ao poder.

O coronel Enrique Gimenez estava em Buenos Aires quando foi procurado por Stroessner, já presidente da República, que o convidou para voltar ao Paraguai. Ele aceitou o convite e voltou em 1957. Durante sua conversação com Stroessner no palácio do governo em Assunção, este lhe pediu para falar com o Ministro do Interior Tomás Romero. Mas aconselhou a não falar em política. O coronel ficou surpreso e disse a Stroessner que não poderia se esquivar da política, pois foi por este motivo que havia saído para o exílio. Outra surpresa surgiu quando Stroessner pediu ao coronel para não procurar Epifânio Mendes, como se este fosse um adversário. "Fiquei surpreso, pois Epifânio havia levado Stroessner ao poder. Fiquei cabreiro, pois tudo indicava que se desenhava uma nova traição de Stroessner", disse o coronel.

Em sua marcha para o poder absoluto, Stroessner tirava do seu caminho todos os obstáculos. Não queria dividir poder com ninguém. Epifânio Mendes era o Presidente do Banco Central e mantinha ótimo relacionamento com os comandos da cavalaria, da polícia e outras instituições. Momentos antes Stroessner havia garantido ao coronel Gimenez que seu plano era democratizar o país. "O ditador é um paranoico que invertem a própria conceitualização das palavras. Na conversa que tivemos em palácio, eu perguntei como ficaria a situação de anormalidade criada no país. Disse-lhe que a única forma de dar legitimidade ao poder seria através da liberdade para o povo. Ele então me respondeu que em três anos daria liberdade a todos os partidos e convocaria eleições", relatou o coronel.

Exílio definitivo

Depois da conversa com Stroessner e as promessas de democratização, o coronel Gimenez voltou a Buenos Aires e alguns dias depois estava em Assunção com a família e 27 malas. Chegou à sua antiga casa, próxima ao Estado Maior, e encontrou um soldado na porta.

— Senhor, está proibida a entrada, disse o soldado ao coronel.

— Por que, meu filho, se é minha casa? Tenho as chaves e nas malas está meu nome.

— E quem é o senhor?

— Coronel Enrique Gimenez.
— Então é o senhor mesmo que não pode entrar.
— Ordens de quem?
— Do comandante.

O soldado foi chamar o comandante, mas antes pediu ao coronel que não entrasse na casa. Caiu uma chuva, o coronel Gimenez abriu o portão e entrou. Quando chegou o oficial que comandava o setor, deu ordem de prisão e disse para o coronel ficar na casa. O coronel Enrique Gimenez só saiu no dia seguinte, depois de uma noite mal dormida, pois milicianos passaram todo o tempo dando tiros para amedrontá-lo. Pela manhã foi novamente ao Palácio, chamado por Stroessner.

— Olhe, Gimenez, houve um mal entendido — disse Stroessner.

— Que tipo de mal entendido? Fui convidado, mas não pude entrar em minha própria casa.

— Sabe o que acontece, Gimenez, esta sua casa numa zona militar, a três quadras do Estado Maior...

Stroessner abriu o jogo. Disse para o coronel que, sendo ele um político, poderia haver problemas com sua presença na área militar. Foi pressionado e teve que vender sua casa para o Ministério da Defesa. O regime não poderia arriscar sua sobrevivência com o coronel morando próximo ao Estado Maior e do Batalhão de Escolta.

Não levou muito tempo e Stroessner tirou também Epifânio Mendes da jogada. O caudilho colorado estava conspirando e Stroessner tomou a iniciativa. O coronel Enrique Gimenez faz questão de dizer que não participava do movimento. "Não sou Epifanista. Meu único desejo sempre foi a democratização do país e o bem estar do povo. Stroessner foi se livrando daqueles que não dançavam conforme sua música. Abriu caminho para o absolutismo através da corrupção, envolveu as Forças Armadas com os narcotraficantes. Causou a degenerescência e hoje é a desgraça da nação", afirmou o coronel, membro do MOPOCO.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345
No Edifício Ilha de Capri

ESCÂNDALO DA CODEFI

Venson quer provas de corrupção



Venson: esperando o final da auditoria

Dizendo que não pode afirmar se houve desmandos e atos fraudulentos nas administrações anteriores da Codefi, o atual presidente Valters Venson declarou esta semana que só poderá fazer alguma afirmação neste sentido no final da auditoria que está sendo executada pelo Departamento de Contabilidade da Facisa.

Até o momento, os auditores levantaram as contas a pagar e a receber pela empresa de administração indireta, onde o município participa com 99,68 do capital social. O relatório final apresentado pela auditoria concluiu que houve um acúmulo de prejuízos cujo resultado final foi um déficit financeiro no valor de 934 milhões de cruzeiros, 410 mil e 422 cruzeiros, tendo por outro lado para receber 198 milhões, 847 mil cruzeiros. A diferença é o prejuízo acumulado.

Buscado na iniciativa privada para presidir a controversa Codefi, o economista Valters Venson tem definido como tarefa prioritária o saneamento das contas da

finanças da empresa. Para tanto, o prefeito Wádis Benvenutti solicitou autorização à Câmara de Vereadores para pôr mais dinheiro do município na Codefi. O Legislativo aprovou o pedido, e mais 1,5 bilhão de cruzeiros sairão do tesouro municipal para tirar a em-

presa do estado de coma. Mas a aprovação do pedido de Benvenutti foi acompanhado da aprovação também da formação de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar o que há por trás do escandaloso rombo financeiro. Esta Comissão deverá ouvir todas as pessoas que desde a fundação da Codefi tiveram qualquer tipo de envolvimento com a sua administração.

Segundo Venson, o grosso dos prejuízos foi acumulado durante o ano de 1982 e começo de 1983, quando a Prefeitura não pagou os serviços executados na Avenida República Argentina e Ginásio de Esportes. "Os credores corrigiram seus valores, en-

quanto a Prefeitura a beneficiados por pavimentação pagam valores históricos. Além disso, há muita gente que deve à Codefi e não paga", diz Venson.

Outro motivo apresentado por Valters Venson é a execução de obras "sem que antes fosse feito um estudo metódico".

ADMINISTRAÇÃO TRANSPARENTE

Mas a história da Codefi não se resume à incompetência administrativa ou defasagem entre valores a receber e a pagar. O coronel Levy, que presidiu a empresa durante anos, chegou a ser acusado de corrupção e a Codefi passou a ser sinônimo de palavrão. Mudar essa imagem tem sido uma obsessão do prefeito Wádis Benvenutti e do presidente da empresa. "Quero fazer uma administração transparente", costuma dizer Venson. Sobre as denúncias de corrupção e desmandos das administrações anteriores, ele afirma que não pode emitir opinião. "Só posso agir se alguém me orientar, dizer que em tal lugar e circunstância houve atos ilícitos", diz Venson, acrescentando que não vai sair por aí perguntando a todos que trabalharam na Codefi onde houve corrupção, onde houve corrupção. "Quero que as pessoas cheguem e me digam onde devo investigar para descobrir algum desmando".

Mas acredita-se que a auditoria a cargo da Facisa, exatamente por se restringir a trabalhar com os documentos contábeis da empresa, não chegará a desvendar em profundidade e extensão do que já passa por "escândalo da Codefi". Talvez a Comissão Especial de Inquérito instalada pela Câmara de Vereadores possa confirmar denúncias de emissão de duplicatas "frias" e de chunchos nas compras e vendas de imobilizado. A partir daí, muita sujeira pode aparecer.

Aumento de capital não soluciona crise

O reforço de 1 bilhão e meio de cruzeiros para a Codefi, solicitado pelo prefeito e aprovado pelos vereadores, poderá apenas equilibrar as finanças da empresa de administração indireta. Ocorre que o déficit financeiro acumulado já vai quase se igualando à injeção de capital dado pelo Executivo Municipal. Enquanto o que a Codefi tem pra receber não pode ser corrigido com base nas variações das ORTN's, nas contas a pagar são feitas as devidas correções, além das multas, juros de mora e outros acréscimos.

Somente para os fornecedores de materiais a Codefi está devendo 371 milhões de cruzeiros, além de 206 para as firmas prestadoras de serviço. A dívida mais alta é originária do atraso no pagamento das obrigações sociais e trabalhistas, conta que está em torno de 400 milhões de cruzeiros,

segundo relatório assinado por Valters Venson em 12 de abril.

O que se pergunta hoje é quanto à viabilidade da Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu. Se por um lado é necessário que o poder público amplie sua área de atuação em tudo quanto se refere a obras municipais, por outro lado a dependência e limitação de empresas como a Codefi podem originar crises financeiras como a atual.

Sem dúvida, a análise e o debate em torno da Codefi interessa a toda a população de Foz do Iguaçu, e para isso Valters Venson abre as portas da empresa a quem queira se inteirar dos problemas e participar de sua solução. Sem objetividade e sem seriedade, pode-se fazer barulho e talvez conquistar votos nas eleições, sem outro resultado positivo.

Escândalo pode dar prisão e penhora de bens

O presidente da Câmara de Vereadores, Perci Lima, declarou que o relatório do grupo de auditores da Facisa aponta várias irregularidades na contabilidade da Codefi, e citou como principais a ausência de um levantamento correto do ativo imobilizado da empresa e a falta de controle de duplicatas a receber. Segundo Perci, foram emitidas e cobradas irregularmente uma série de duplicatas, sendo algumas delas "frias" e outras cobradas por pessoas sem autorização para tal. E, quanto ao ativo imobilizado, Perci constatou que não foi dada baixa em significativa quantidade de material, muita sucata foi vendida sem controle e imóveis foram

transferidos em operações no mínimo suspeitas.

"Uma vez comprovada a culpa dos administradores que passaram pela Codefi — alerta o presidente da Câmara —, eles terão de cumprir a pena normal prevista em lei e terão ainda de reembolsar a empresa, com correção monetária. Caso não tenham a devida importância em dinheiro, terão seus bens penhorados". Tudo depende, porém, dos resultados a que chegar a Comissão Especial de Inquérito, formada por três vereadores e assessorada por um economista especializado em Contabilidade Pública e em sociedade de economia mista, como é a Codefi.

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras:
Terças-das 13 às 17 horas
sextas das 13 às 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS
Telefone: 73-2915

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos trabalhadores

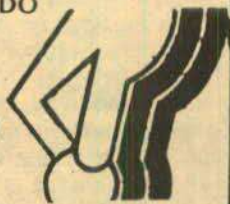
Foz do Iguaçu Cascavel
Travessa Cristiano Weirich, 91 Rua São Paulo, 775
Ed. Metrópole - S- 203-Fone: 74-3558 Fone: (0452) 23-4832

Trento

SUPERMERCADO — LOJA — ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia
Fone 23-3065 - Cascavel



Troca de amortecedores, freios e escapamento

GRÁTIS

PEÇAS NO LOCAL

Fórmula 1

O seu carro tratado com carinho

Mecânica
chapeação e
pintura

Auto Elétrica

Mal. Deodoro, esq. com Rebouças — Fone: 73-2232 Foz do Iguaçu — Paraná

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora Strip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Toledo: Centro Cívico leva nome de Tancredo

O prefeito Albino Corazza assinou, dia 22, o decreto nº 18/85, conferindo a denominação de "Centro Cívico Presidente Tancredo Neves" à quadra onde se situa a Prefeitura Municipal e onde se localizarão futuramente o Fórum e a nova sede da Câmara Municipal.

Trata-se, segundo Corazza, de uma justa homenagem "ao brasileiro que se tornou símbolo da democracia no Brasil" e cujo sacrifício extremo "une todos os brasileiros na luta pela democracia e por melhores dias para a sociedade nacional. Ele merece o respeito da Nação."

Governo deve fortalecer pequenos produtores, afirma a Cotriguaçu

"Quando a Nação se encaminha para a retomada da discussão de seus grandes problemas, mesmo ainda marcada pela dor da perda de seu grande líder, é hora de cerrarmos fileira em torno dos segmentos básicos e que até aqui tem permanecido desassistidos e à margem de uma política definida e de efetivo amparo". A afirmação foi feita pelo presidente da central cooperativista Cotriguaçu, José da Luz Ochoa, depois de analisar detalhadamente um levantamento realizado em cada uma das cooperativas filiadas a respeito da estrutura sócio-fundiária. Este levantamento mostra que 84,3% dos 44.596 agricultores cooperados são proprietários de menos de cinquenta hectares de terra, e 52,7% tem no máximo vinte hectares, individualmente. Há casos de regiões integradas pela central com absoluta predominância de proprietários de extensões mínimas de terra, como no Sudoeste do Estado, na região de Capanema, onde a cooperativa Coagro revela que de seus 5.719 associados, 3.600,

ou seja, 64%, têm no máximo vinte hectares.

Quase todas as cooperativas filiadas à Cotriguaçu têm a maioria dos cooperados enquadrados exatamente na faixa de até vinte hectares. Por cooperativa (e região de influência) a situação sócio-fundiária é a seguinte: Coagro (Toledo) - 55% de associados donos de até vinte hectares; Coagro (Capanema) - 64%; Copacol (Cafelândia) - 67%; Coopavel (Cascavel) - 45,1%; Coopervale (Palotina) - 51,6%; Copagril (Marechal Cândido Rondon) - 33,9% e Cotrefal (Medianeira) - 56% de associados com até vinte hectares.

Globalmente, os 44.596 agricultores que integram o quadro geral de associados, das sete entidades cooperativistas, se distribuem em 52,7% na faixa até vinte hectares, 31,6% de 21 a 50 hectares, 13,5% de 51 a 200 hectares e apenas 2,2% na faixa superior a 200 hectares. Para cada um destes segmentos, o número de agricultores é de 23.497 (até 20 ha), 14.106 (até 50 ha.), 6.022 (até 200 ha) e 971 (acima de 200 ha.). Nada

menos que 37.603 (84,3%) dos 44.596 agricultores filiados se enquadra na faixa máxima de cinquenta hectares de propriedade.

PRIORIDADE

Para o presidente da Cotriguaçu, estes números são altamente expressivos, para a pregação que cooperativas e suas representações maiores fazem, no sentido de que a política oficial para o setor agrícola "atenda prioritariamente os pequenos produtores, com preços justos e garantidos e com dinheiro assegurado para o plantio". Os preços mínimos, segundo José da Luz Ochoa, "não podem mais se limitar a serem tão baixos a ponto de agradarem apenas os que compram as safras, como vem ocorrendo agora com a soja".



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para introduzir melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

DIA 26/04/85 — SEXTA CASCABEL
Das 12 às 13:30 horas
Afeta: Loteamentos Esplanada e 14 de Novembro.
LARANJEIRAS DO SUL
Das 13:30 às 18 horas
Afeta: Porto Santana e rurais.
Das 12 às 13 horas
Afeta: Usuários das ruas Espírito Santo, José Bonifácio, Olavo Bilac, Nogueira Amaral e transversais, Campo do Bugre, Rio Bonito e rurais.
MAL. CANDIDO RONDON
Das 15 às 16 horas
Afeta: Usuários rurais entre Nova Santa Rosa e Cristal.
Das 13 às 16 horas
Afeta: Bom Jesus, Iguiporã, Bela Vista, Porto Mendes, Arroio Guaçu, Três Irmãs, consumidores rurais.
DIA 28/04/85 — DOMINGO CASCABEL
Das 7:30 às 11:30 horas
Afeta: Consumidores das Ruas Sete de Setembro, Castro Alves, Pres. Bernardes, Osvaldo Cruz, Pio XII, Manoel Ribas, Visconde do Rio Branco e transversais, entre ruas Pres. Kennedy e Belém, e Rua Salgado Filho, entre Paraná e Terezina.
Das 8 às 13 horas
Afeta: Loteamentos Primavera, Paraíso, Fazendinha, Aparecida, Paraná, Santo Anastácio, Santo Antônio, São José, Santa Marta, Brasília, Esteves, Consolata, Alvorada, Clarito e Floresta.
DIA 29/04/85 — SEGUNDA VERA CRUZ DO OESTE
Das 13:30 às 17:30 horas
Afeta: Consumidores rurais de Vera Cruz do Oeste, entre Vera Cruz e Fazenda Carpas.
MAL. CANDIDO RONDON
Das 8 às 11 horas
Afeta: Novo Horizonte, Mercedes e usuários rurais, entre Marechal Cândido Rondon e Mercedes.
DIA 30/04/85 — TERÇA ASSIS CHATEAUBRIAND
Das 14 às 16 horas
Afeta: Brasilândia e rurais, entre Jotaesse e Brasilândia.

Codevel mostra seus programas a estudantes

A Companhia de Desenvolvimento de Cascavel está desenvolvendo um amplo programa, de cunho educacional, junto a escolares daquele Município, apresentando em salas de aulas as propostas que formaliza para o desenvolvimento social e econômico do Município, em conjunto com a Prefeitura. Em todas as escolas, principalmente as localizadas na zona urbana, está sendo exibido um audiovisual elaborado pela Companhia, e ao mesmo tempo é entregue aos alunos um folheto, a ser encaminhado aos pais, mostrando de forma resumida a linha de atuação da Codevel.

"Este programa tem sentido social", garante Adelino Marcon, presidente da Codevel. Ele explica que os funcionários da Companhia orientam os alunos — e os folhetos que lhes são entregues também o fazem — para a possibilidade de exploração econômica de trabalhos manuais viáveis de comercialização, caso do artesanato, através da "Loja da Codevel". Na sede da Companhia, depois de deflagrado o trabalho junto as escolas, muitas pessoas, principalmente donas de casa, tem procurado se inteirar de detalhes da participação na loja — ligada ao Programa "Nosso

da Secretaria da Indústria e do Comércio do Estado. "Sempre há pessoas que tem alguma habilidade para produzir peças que interessam a outras, e nós estamos procurando viabilizar esta comercialização sem nenhum ônus para os artesãos, garantindo-lhes uma fonte acessória de renda" — observa Marcon.

O próprio presidente da Codevel tem comparecido a algumas escolas, para rápidas exposições complementares a respeito do programa de artesanato e outros, e nestes contatos, de maneira objetiva, tem procurado enfatizar que a empresa pode "de alguma forma auxiliar na melhoria da renda e das próprias condições de vida das pessoas, por menor que possa ser este apoio, individualmente". Na maioria dos casos porém são os próprios funcionários da Codevel que comparecem aos estabelecimentos de ensino, para exibir o audiovisual, distribuir os folhetos e prestar informações. Invariavelmente os jovens tem feito muitas perguntas — a maioria não sabia da extensão das atividades da Codevel — e revelado que em casa as mães produzem bordado, tricô, costura, pintura e outras peças de artesanato, passíveis de comercialização.

TRANSPORTE SOMENTE PELA

TRAN AMERICANA
TRANSPORTE DE CARGAS LTDA

CASCABEL: Rua Hieda Baggio Mayer, 1171 Fone 23-4975
FOZ DO IGUAÇU: Av. Carlos Gomes, Vila Portes
Fone 73-3744



Prefeitura Municipal

Município de Toledo
Estado do Paraná

DECRETO Nº 017/85

DATA: 19 de abril de 1985.

SÚMULA: Coloca servidor municipal à disposição da EMDUR.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere o § 59 do artigo 69 da Lei Municipal nº 1.199/84,

DECRETA:

Art. 19 - Fica colocado à disposição da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo (EMDUR), pelo prazo de 1 (um) ano, o servidor JOSÉ CARLOS SCHIAVINATTO.

Art. 29 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 19 de abril de 1985.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Prefeitura Municipal

Município de Toledo
Estado do Paraná

DECRETO Nº 016/85

DATA: 19 de abril de 1985.

SÚMULA: Concede Licença-Prêmio com conversão de pecúnia a funcionário municipal.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 124 da Lei nº 545/69 (Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Toledo) e na Lei nº 1.208/84,

DECRETA:

Art. 19 - Fica concedida Licença-Prêmio de 3 (três) meses ao funcionário GUILHERME LEYSER, lotado nas funções de Leiturista do Departamento de Obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas, correspondente ao quinquênio 1979/1984.

Parágrafo Único - 2/3 (dois terços) de citada Licença-Prêmio serão convertidos em pecúnia, devendo o funcionário retornar às suas atividades em data de 22 de maio de 1985.

Art. 29 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 19 de abril de 1985.

Albino Corazza Neto
ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Informe Regional

Medianeira

"Levando em conta os benefícios que este educandário tem prestado e vem prestando à comunidade", o prefeito de Medianeira, Ivo Antônio Da Rolt, deferiu pedido formulado pela direção do Colégio Delfos, mantido pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade (CNEC), no sentido de que a Prefeitura destine ao estabelecimento uma subvenção de 9 milhões de cruzeiros para pagamento de pessoal e resgate de outras dívidas. Na exposição de motivos, a direção lembrou que o Colégio Delfos, da CNEC, "vem desenvolvendo suas atividades no município desde 1968, sempre com os interesses voltados para a população, mantendo o curso de Contabilidade". E informou também que a escola "há anos se encontra em déficit financeiro, fazendo com que os professores recebam seus salários com atraso, especialmente nos fins de ano".

A Secretaria Nacional de Cooperativismo (Senacop), de conformidade com a Lei nº 5.764/71, forneceu certificado de autorização para funcionamento da Cooperativa Escolar Rural Pioneira Ltda. (CERPI), com sede em Boa Vista, Medianeira.

Prioridades eleitas pela comunidade de Medianeira dentro do Projeto Galha Azul: saneamento básico, implantação de indústrias comunitárias, criação de faculdade, construção de escola profissionalizante e da casa da cultura. Entre esses objetivos, a construção da escola profissionalizante é considerada a realização mais exequível. Na quinta-feira desta semana houve nova reunião, na sede da agência local do Banestado, quando foi lançada a Campanha do Banestado no Projeto Galha Azul.

Missal

A Sudcoop inaugurou em Missal uma moderna unidade de recepção e resfriamento de leite, com capacidade para 20 mil litros por dia. O equipamento está servindo não só aos produtores de Missal, mas também de Santa Helena, e foi construído dentro dos padrões técnicos modernos adotados pela Sudcoop, que vem dando grande incentivo à produção leiteira da região.

Santa Helena

Para evitar que a população do interior do município tenha que se deslocar até a sede quan-



Dona Otilia: história de Foz para as crianças

do precisa de atendimento do Posto de Saúde, especialmente quando necessita de vacinas, o prefeito Naudé Pedro Prates desenvolve grandes esforços para dotar os distritos e povoados de Santa Helena de mini-postos. As vilas São Roque, São Clemente e São José já estão devidamente equipadas e em funcionamento, mas o prefeito quer levar o mesmo benefício às vilas Celeste e Moreninha. Para isso, pleiteia, através do médico chefe do 9º Distrito Sanitário, dr. Nelson Mendes, de Foz do Iguaçu, ajuda da Secretaria de Estado da Saúde.

Foz do Iguaçu

O sucesso alcançado pelo projeto "Revivendo Foz", da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, obrigou a diretora Sheila Regina Santos de Oliveira a mudar as palestras da Acifi para o Oeste Parná Clube, devido ao grande número de crianças participantes. O projeto começou com 60 alunos, na segunda palestra esse número subiu para 200, depois 400 e hoje está com cerca de 700. Entre os pioneiros de Foz do Iguaçu que já proferiram palestras contando às crianças como era a cidade e a vida por aqui no início da povoação, está dona Otilia Schimmelpfeng, filha do primeiro prefeito do município, Jorge Schimmelpfeng. O interesse despertado por dona Otilia foi tão grande que ela teve de atender ao pedido de comparecer duas vezes ao projeto "Revivendo Foz".

Todas as quintas-feiras, a Biblioteca Municipal reserva seu espaço para receber crianças de 4 a 7 anos de idade (na parte da manhã) e de 8 a 14 anos (na parte da tarde), interessadas em aprender

desenho com a professora Dilma Carvalho. Através de desenhos e molduras em argila, a Biblioteca Pública, que está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, incentiva a criatividade das crianças e dos adolescentes.

O Conselho de Desenvolvimento Industrial de Foz do Iguaçu, presidido por Narciso Vallati, deu início ao projeto de incentivo à industrialização do município. A propósito, como fruto do trabalho do CDI, o empresário Homero Hortolan promete implantar uma fábrica de artigos de fibra de vidro com cerca de 750 metros quadrados de área construída.

"Deus o levou, mas o deixou conosco" — diz a mensagem distribuída em Foz do Iguaçu pela Legião da Boa Vontade (LBV) sobre a morte do presidente Tancredo Neves. "Deus, na sua infinita sabedoria, levou para o seu regaço o espírito do nosso querido amigo e irmão doutor Tancredo Neves. Sim, levou sua alma, mas ele ficou conosco no exemplo de abnegação pelo bem de seu povo. O Brasil não perdeu um grande filho; ganhou, sim, uma bandeira de paz, de conciliação e de vitória. Tancredo Neves nunca esteve tão vivo com agora" — diz a nota da LBV.

Editais de Convocação

Ficam convocados os jovens filiados ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro para a convenção do Setor Jovem municipal, a ter lugar no dia 28 de abril de 1985, domingo, com início às 9:00 horas e encerramento às 12:00 horas, à rua 1º de Maio s/nº, nesta cidade de Santa Terezinha de Itaipu, com a seguinte Ordem do dia:

- Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal do Setor Jovem, que será de 15 (quinze) membros e 5 (cinco) suplentes;
- Eleição, por voto direto e secreto, de 3 (três) Delegados e respectivos suplentes à Convenção Regional do Setor Jovem Estadual;
- Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão Executiva Municipal do Setor Jovem, pelos membros do Diretório eleito.

Santa Terezinha de Itaipu, 15 de abril de 1985.

Vilson Datsch
Presidente

Dia do Trabalhador tem corrida rústica em Medianeira

Para as comemorações do Dia do Trabalho, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Medianeira, através da Coordenadoria da Unidade de Cultura, vem preparando a realização de uma Corrida Rústica, a exemplo do que fez no ano passado, na mesma data.

A competição terá um percurso de 5 mil metros e para participar da prova os candidatos devem se inscrever até o dia 30 de abril na própria Secretaria ou pelo fone 64-1162, ramal 6. A largada será dada às 16 horas e terá fiscais distribuídos ao longo de todo o percurso, com a responsabilidade de vigiar a obediência ao regulamento por parte dos atletas.

A secretária municipal de Educação de Medianeira, Maria Ivone Silvina, adianta que a Comissão Organizadora não se responsabilizará por nenhum acidente que possa ocorrer com os concorrentes e aconselha que os participantes façam antes exame médico para certificarem-se de que suas condições físicas estão em condições de disputar a prova.

No regulamento ficou estabelecido que os competidores deverão estar no local da largada com 30 minutos de antecedência, apresentando-se com traje apropriado (camiseta, calção, meias e tênis). "Será eliminado da prova o atleta que partir antes do sinal de

largada, segurar ou empurrar outros competidores, desrespeitar fiscais ou outros membros da Comissão, agir sem decoro esportivo e parar, por qualquer motivo", define o regulamento.

Os três primeiros colocados receberão troféu e medalha e os classificados do 4º ao 10º lugar receberão só medalha. "Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora".

CONQUISTA COMÉRCIO DE PEÇAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J. K. s/nº
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — ER.



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeçarias oferece plástico, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 2330 (ao lado do Cessa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273



Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu

A Comissão Organizadora das Festividades alusivas ao 3º Aniversário de Emancipação Política através dos Poderes Executivo e Legislativo tem a honra de convidar V. Excia. e digníssima família à participarem das solenidades.

Programação

DIA 02 DE MAIO/85

20:00 h. - Solenidade a Cargo da Câmara Municipal

DIA 03 DE MAIO/85

08:00 h. - Alvorada Festiva

08:00 h. - Nadeamento dos Pavilhões

08:30 h. - Composição do Palanque

09:00 h. - Início do Desfile

10:30 h. - Pronunciamentos

12:00 h. - Recepção às autoridades presentes

14:00 h. - Inauguração de Obras

15:00 h. - Corrida Rústica

16:30 - Futebol (Seleção da Cidade vs Interior)

DIA 04 DE MAIO/85

Baile do Município

DIA 05 DE MAIO/85

Festa da Paróquia

CONTANDO COM A Vossa PRESENÇA,
ANTEPONHAMOS AGRACIADOS

Gratidão São Miguel, Itaipu.

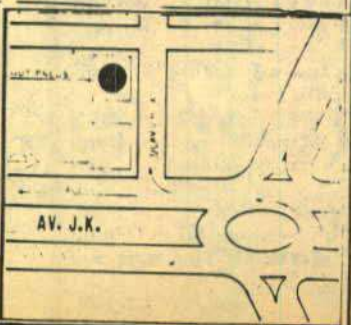
A novidade para Foz do Iguaçu

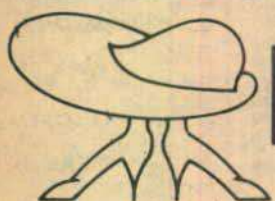
Gut pens

Recapagem

Av. Juscelino Kubitschek, 2739
Esq. C/Olavo Bilac
Fone: 73-2314
Foz do Iguaçu-Pr.

Processo Inédito
Tecnologia Própria
Recapagem
Recauchutagem
Vulcanização
Reforço e Consertos
em Pneus de Máquinas
Caminhões



JENAgência de Modelos,
Manequins e Academia.Academia e Agência
de modelos
e manequins:
Com os seguintesP/ cabeleireiros profissionalizantes.
Kung-Fu com professor chin Mão Lee.
Karatê com: professor José Luiz.
Massagem mensal a domicílio ou não,
com a massagista Geni.
Curso de: Etiqueta a mesa,
etiqueta social, andamento e postura,
maquiagem p/ senhoras nas
sextas-feiras a noite.
E agora com salão de beleza.Rua D. Pedro II, 19 Fone: 74-1858
Foz do Iguaçu — Paraná**Luci Modas**

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu**DISCOTHEQUE**O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES**SALVATTI**

SHOWS DE

TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —
Foz do Iguaçu**TREVÃO**Bailes nas quartas, sextas,
sábados e domingos

Maior salão de Molas do Paraná

Shows todas as sextas-feiras

Rua Roberto Oliveira, 44 Fone 73-4154 Foz do Iguaçu — Paraná

**DETALHE
MODAS**Moda Masculina e feminina estilo Social e
esportivo. Alta classe para seu bom gosto
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449

TELEBIPCom. e
Repres. Ltda.R. Quintino Bocaiuva, 565
1º andar, sala 7
Fone 72-1242
Foz do Iguaçu-Pr.Venda e assistência técnica de
Central KS, porteiro eletrônico,
interfone, Babá eletrônica, PBX,
PABX, central de portaria,
Bloqueador DDD e DDIMário Boff e esposa, Sérgio Spada e esposa e Nilton Friedrich, em
acontecimento social na Turiscap**Gente e fatos em destaque**A temporada de Kart em Foz do Iguaçu começa no próximo dia 12
de maio. Nessa data, o Kartódromo do Flamengo recebe os despor-
tistas locais que participarão da primeira prova, com início às 9 horas
da manhã.Dia primeiro de maio, o Floresta Clube estará promovendo um bingo
benéfico, em prol da construção do Lar dos Velhinhos. Vamos
participar. Nossa colaboração será muito importante.A última moda está presente na Boutique Lucy Modas. As novidades
mais recentes já chegaram. A dica é ir se preparando para o inverno,
com bom gosto e muito calor.Sucessão em Itaipu: a diretoria está indefinida, ainda. Nossas infor-
mações — de fontes seguras — indicam que o "dedinho" do Gover-
nador de São Paulo, Franco Montoro, está obstruindo a vontade de
Ney Braga. Quem parece que irá permanecer na mesma função é o
amigo Dr. Aluísio, Diretor Administrativo Adjunto.Neste sábado o Coronel Raul Vitor Lopes vai entregar à população,
juntamente com o prefeito Wádis Benvenutti, os módulos de atendi-
mento da Polícia Militar no Porto Meira e na Rodoviária.Wádis vai entregar, também neste sábado, o Posto de Informações
Turísticas da BR 277 à Diretoria do Sindicato de Hotéis e Similares,
que será a responsável pelo seu funcionamento.E o interesse pela maior hidrelétrica do mundo continua. Itaipu rece-
beu no mês a visita de 31.576 pessoas, sendo 20 mil brasileiros, 5 mil
argentinas, 1 mil alemãs e o restante de outras nacionalidades.Os visitantes de destaque foram: missão japonesa Chefiada pelo Sr.
Tadahiro Satoh; vinte Secretários da Indústria e do Comércio do Bra-
sil; Nestor Sanchez, assistente do secretário da Defesa dos Estados
Unidos para Assuntos da América Latina; três engenheiros da
Toshiba; Jornalista Celso Ming e Senhora, do Jornal da Tarde; Sr.
José Maria Lozoya Augé, presidente da Hidrelétrica de Cataluña, Es-
panha; 83 engenheiros ingleses da Philips e 200 funcionários da Ges-
sy Lever do Brasil.Vai abrir mais uma casa noturna em Foz. Será um local de muito
bom gosto para toda a sociedade.Itaipu recebe ainda neste mês alunos e professores da Universidade
de Defesa dos Estados Unidos; uma delegação Chinesa de 20 pes-
soas e o Professor John C. West, Presidente do IEE — Institution of
Electrical Engineers, do Reino Unido.Agradeço meus amigos Oliveira Júnior e o Dr. Wilson de Souza
Aguiar pela forma com que têm colaborado com o Concurso Rainha
das Piscinas.Ademir Salvatti preparando promoção muito especial para o Dia das
Mães na Disco Salvatti. A homenagem é para as mães, mas quem de-
ve prestá-la são os papais e os filhos. Elas merecem!A coluna cumprimenta todos os trabalhadores pelo Dia do Trabalho,
que se comemora no dia 1º de maio. Um feliz feriado e que, com a
Nova República, todos tenham que suar menos e ganhar mais. Salá-
rio justo! — é o que queremos para todos.Vejam só! O aniversariante do último dia 25 foi o Rogério Borges
Schwanck, compeador do jornal "Nosso Tempo". Já que prefere
não revelar a idade... Os parabéns dos companheiros de trabalho e
da Coluna.Aniversariou no dia 13 de abril o vereador Esrael Verino Nandi, de
Santa Terezinha de Itaipu.Está de parabéns a moçada da Pastoral da Juventude, que vem reali-
zando promoções cujo objetivo é trazer para uma conferência na ci-
dade uma alta autoridade do país em termos de juventude, algo tipo
Pe. Zezinho.Dia 4 de maio de 1985, casamento de Vilson Datsch, chefe da Con-
tabilidade da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, com
Marly Arenhart. Culto ecumênico na Igreja Matriz de S.T.I.Aconteceu nesta quinta-feira, na residência do casal Luiza e Egeu de
Brito, reunindo os associados do Lions Clube Cataratas. Foi um dos
jantares mais concorridos da cidade. De parabéns estão os anfitriões.O lar da família Fernandes está em festa com o nascimento de Hum-
berto Emanuel, filho do nosso amigo, o popular Beto.Vão trocar alianças no sábado os jovens Marcia Almeida e Darci
Johann. A cerimônia será realizada às 17 horas na Igreja São João
Batista.Marlene Jen está anunciando para breve um sensacional desfile de
modelos e manequins. Ela é a diretora da Academia Jen, uma das
mais badaladas pela sociedade iguaçuense.

Ararijo



foto: Chico

Marisa Rodrigues Silva é outra be-
lezura do Concurso Rainha das
PiscinasSadi Magazine, apoiando o artesa-
nato da região, convidou a Coart
para expor em seu lançamento de
Moda Feminina.Foz do Iguaçu esteve presente na
33ª UD em São Paulo, através de
produtos de micro-indústrias ca-
dastrados na Loja do Programa
Nosso.Marilustres esteve visitando e
comprando na estande do Progra-
ma Nosso na U.D. Parabéns às
proprietárias pelo bom gosto!Coart avisando que recebeu gran-
de quantidade de móveis rústicos
e entalhados, baús e adegas, além
de variadas peças em cerâmica.Promoção de cerâmica tipo bis-
coito na Coart até o fim do mês!Próximo dia 2 de maio inicia curso
de Pintura em Porcelana com a
professora Graciela. Interessadas
dirijam-se à Coart ou se informem
pelo fone 74-2415 pois as vagas
são limitadas

As últimas a cidade

Dia 24-04, Sandra José Augusto Brito comemorou mais um aniversário de casamento com um jantar no Restaurante Abate. Tudo nos conforma, desde o casamento até o jantar de aniversário.

Maria Aparecida Duso e Carlos Duso, dia 24-4, receberam os amigos em sua residência para mais um jantar de vizinhança. Estiveram lá Odilon e Maria Helena Sehn, Rosana e Hiran Mell, Paulo A. Ghisi, Zeni e Evandro Teixeira, Ana e Evaldo Butura, entre outros. Boa essa de "jantar da vizinhança", não? Que melhor que as amizades?

Omar Tosi adquiriu carreta Volvo frigorífica para transportar coelhos por todo o território nacional. Experiência que poderá evoluir para a consolidação de uma frota de caminhões de transporte pesado. Iniciativa é isso aí!

Neste sábado, não esquecer que Roberta Close estará no Country Clube, a partir das 21 horas, desfilando moda para os olhos dos iguaçuenses, junto com a Miss Paraná, que vem de Curitiba para juntar-se à Roberta e manecas de Foz do Iguaçu. Vai dar o que falar, sem dúvida.

Feliz da vida com sua criança, o empresário Gerson dos Santos festejou no último domingo o batizado do garoto Gerson Galicioli Jr. Foram padrinho e madrinha o dr. Altino Gubert Jr. e esposa Maíra. "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém".

Um arroz "carreteiro" no Oeste Paraná Clube é a promoção marcada pelo Lions Clube Itaipu para as 20h30 do dia 5 de maio. O cozinheiro será o mestre Ademar, e a iniciativa se destina a prestar ajuda a alguém que está necessitado.

Depois de vários anos como componente da banca advocatícia do Dr. Alvaro Wendhausen de Albuquerque, José Cláudio Rorato, vereador e um nome constante em todas as listas políticas como elemento somatório em qualquer chapa que pretenda disputar as eleições municipais, deixa a famosa equipe de advogados e parte para seu endereço individual: sala 201 (fone 74-2344), no 2º andar do edifício novo e bonito em plena Boca Maldita da cidade. Nós falamos "sozinho"? Mentira: junto com Cláudio vai outro jovem advogado: Celso Tochetto, especialista em causas trabalhistas.

Por falar em advogados, outro que deixa a decana banca do Dr. Alvaro é o presidente da OAB/Foz Snato Rafagnin, com endereço marcado para sua residência, bem pertinho do Fórum da Comarca de Foz do Iguaçu como é de praxe. Outra da área. Quase pronto o novo, moderno e amplo escritório do advogado Ademar Martins Montoro, cuja construção em ritmo acelerado é conduzida pelos amigos engenheiros Edelson e Nilton, da Prof-foz.

As rodinhas de papo e cerveja perdem um bom amigo: Adelmo Muller, do "Correio de Notícias", que amarrou firme a aliança com a Estela, deixando chorosas e tristes um montão de fãs da juventude dourada da fronteira. Falando em Adelmo, ele é um nome muito forte para ocupar um cargo na Prefeitura, após a posse de Percy Lima, peemedebista que é de quatro

costados, com forte atuação em Santa Catarina, de onde veio Adelmo tem um padrinho muito forte na terra de Anita Garibaldi: nada mais nada menos que o senador Jaison Barreto, com quem recentemente se encontrou aqui em Foz do Iguaçu.

A Ordem Rozacruz convida o público em geral para uma palestra no Oeste Paraná Clube, às 15 horas deste sábado, dia 27, sobre a Origem da Vida, a cargo do conselheiro Olívio Santana. Merece atenção, sim?

Esta coluna registra a passagem pela Comarca de Foz do Iguaçu do desembargador Abrahão Miguel, digníssimo corregedor de Justiça, que esteve no Fórum, sendo recebido pelos juizes e promotores, seguindo após para Marechal C. Rondon, onde uma coreição o esperava.



Maria Rosa e Maria Grizel Abate Soley e Angela Schornobay: três formosuras da city



Elaine Bastos, uma das encantadoras garotas do Concurso Rainha das Piscinas



Esta fofura é a Leticia Serri, filha do casal Nicanor e Deoclesia Serri

Concurso rainha das piscinas

É hoje, sexta-feira à noite, no Hotel Internacional o Concurso Rainha das Piscinas-85. Vai ser uma beleza de festa, a começar pelas belezas que estarão desfilando em busca do troféu. São elas: Margarete Valentina Fachinello, Márcia Regina Benitez, Sibeli Decker Eveler, Andréia Alves Ribeiro, Delmia Blanco Nogueira, Sueli Aparecida de Castro, Elayne de Fátima Oliveira, Mariza Rodrigues Silva, Denise Alice Azevedo, Elaine Bastos, Alexandra Pillar Milani e Andréia Hanselman. No corpo de jurados que escolherá a Rainha estarão Juvêncio Mazzarollo, do jornal "Nosso Tempo", Adriana Laires, prefeito Wádis Benvenuti, Sandra Brito, Nadir Rafagnin, diretor financeiro da Paranatur, Orlando Alves Martins, da TV Cultura de Maringá, Carla Rafagnin, Cláudia Labanra, Maria Aparecida e Percio Albuquerque. Vamos prestigiar? Todo mundo lá, a partir das 21 horas.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões

BINGO DON JOSÉ

SISTEMA ELETRÔNICO DE TV

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (0435) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE ABAETÉ

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



CHAMALOTI
MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

HOTEL INTERNACIONAL

- Restaurante
- Piscina
- Sauna
- Inter lanch
- Cabeleireiro
- Atendimento finíssimo

Almirante Barroso, 745
Fone 73-4240 - Foz

domus
CRECI 2000

administração de
imóveis Ltda.

Negócios Imobiliários

Rua Almirante Barroso, 1215 FONE 74-1075



Ricardo Spancerski completou seu 1º aninho no último dia 2 de abril. Seus pais Domingos e Salete Spancerski estão radiantes de felicidade

Quadrilha cai com um milhão de guaranis falsos

Polícia pegou os falsários na zona de meretrício em Foz

Segundo fontes policiais, por trás do derrame de notas falsas de guaranis na fronteira estão autoridades influentes de Assunção. A mesma fonte revela que já faz tempo que a polícia está de olho no dinheiro falsificado, estando segura de que esta é mais uma atividade da máfia. "Não é trabalho de pé de chinelo; tem que ser gente muito bem aparelhada e com cobertura", diz a fonte policial.

Apesar de não se ter provas da participação de gente influente no processo de impressão das cédulas, é público que o delito passou a ser uma atividade normal entre altas autoridades do regime strosnista. Recentemente, um ônibus roubado em Foz do Iguaçu foi encontrado na garagem de um coronel do Exército, e o receptor era um ex-policia da divisão de narcóticos do Paraguai.

Somente nesta semana as polícias Civil e Federal de Foz do Iguaçu apreenderam 950 mil guaranis, em 180 notas de cinco mil, o que equivale a dez milhões de cruzeiros. Os passadores começaram a cair assim que a Polícia Civil prendeu três deles na zona de meretrício.

Por volta das 10 horas da manhã de segunda-feira, compareceu no plantão da 6ª SDP o proprietário da Boite Flórida, denunciando que três sujeitos pagaram as despesas com 25 mil guaranis, em notas de cinco mil. No dia seguinte, havia saído para o centro para



Os guaranis falsos parecem autênticos e circulam na fronteira

trocar o dinheiro e descobriu então que tudo não passava de dinheiro falso. "Parece até um castigo; a gente nunca tem um movimento bom e quando pinta algum é na base do dinheiro falso", lamentou Pedro Severino, proprietário da boite. Em seguida, foram para o local os agentes Zanorio, Santos e Onofre, que ainda encontraram os três malacos dormindo, agarradinhos cada um deles com uma dama de aluguel e

ainda baqueados depois de uma noite de farra e bebedeira.

Nos bolsos de Eládio Grichay, Cicero de Souza e Nadir Barrin ainda foi encontrada a quantia de 210 mil guaranis, todos também em notas de cinco mil falsas.

Não demorou muito e um deles abriu o jogo para a polícia civil. Eládio confessou que havia pegado a grana do paraguaio Edmundo

Miguel Centurión, residente na rua Emilio de Menezes, 1454, no Jardim América. Em seguida, a mesma equipe de policiais se deslocou para o local apontado e ali foram presos, além de Edmundo Centurión, os paraguaios Américo Añasco, Leo Barrain, Julio Almada e as mulheres Virginia Centurión e Maria Idalina Martines. Edmundo confessou sua participação e, mesmo não sendo encontrado nada em sua residência,

entregou Roque Meireles Baudaena, que foi preso em sua residência, na rua Castelo Branco, 44, perto do Hotel Santo Dumont. No Ford Maverick foi encontrado um pacote de dinheiro falso embrulhado num papel. No pacote havia 670 mil guaranis, também em notas de cinco mil cruzeiros, e nos bolsos de Baudaena mais 40 mil.

Conduzidos todos os passadores de dinheiro falso para a Polícia Federal, foram enquadrados no artigo 289, do Código Penal, que dá de 3 a 23 anos de prisão. A única pista que sobrou para os organismos policiais foi dada por Roque Baudaena, que confessou ter recebido os guaranis falsificados, exatamente um milhão, de José Cardoso Sá que teria viajado para São Paulo.

PODEM ENGANAR

Aparentemente, as notas falsas só podem ser identificadas depois de minucioso manuseio. São de boa aparência, possuindo inclusive o friso impresso, que pode ser confundido com um pequeno fio de celulose que existe nas cédulas autênticas. Entretanto, o papel é mais liso, a cor mais pálida e possui menos riqueza de detalhes.

Para uma melhor identificação dos bilhetes falsos é preciso rasgar um pedaço, pois as cédulas fabricadas nos porões de Assunção não possuem o fio interno.

Ladrão profissional só rouba casa de ricos



Juquinha não usa arma, apenas um grampo de cabelo

Um ladrão que só rouba casa de rico e cuja única arma é um grampo de cabelo. Parece coisa de cinema, mas não é. Jorge Censio Alves Ortiz, o popular "Juquinha", que já possui mais de dez passagens pela polícia e aproximadamente umas cinquenta casas arrombadas, confessa que esta é sua forma de atuar. Na 6ª SDP todos os policiais conhecem o "Juquinha", que já é considerado um assíduo freqüente da casa.

Com 22 anos, mulher e dois filhos, Juquinha diz que rouba para manter sua família. "Já tentei algumas vezes deixar esta vida, mas ninguém me dá emprego. Eu não estranho isso. Quem vai em-

pregar um ladrão?" — diz ele. Sua última estada atrás das grades não passou dos oito dias. Apesar de Juquinha confessar os arrombamentos à polícia, o juiz não pode decretar sua preventiva por falta de provas. "A gente prende o homem, mas não pode retê-lo aqui. Pegar com o objeto roubado é difícil, praticamente impossível. E este Juquinha tem um receptor que é mais ligeiro que ele", afirmou revoltado um agente policial.

Agindo sozinho e sem armas, Juquinha escolhe a residência que via roubar, depois de fazer um minucioso levantamento. A primeira coisa é saber se os mo-

radadores são ricos. "Não entro para roubar em casa de trabalhador. Se vejo que a TV é em preto e branco, saio pela mesma porta que entrei", diz o ladrão. Outra condição é que não esteja nenhum dos moradores em casa. Só então é que Juquinha chega nas portas, para ver qual delas está com a chave posta por dentro. É aí que põe em prática sua habilidade. Com um grampo de cabelo, joga a chave no chão e puxa com uma folha de papel colocada previamente. Segundo o ladrão, se casualmente topa com algum dos moradores durante o roubo, ele dá no pé. "Não quero ser identificado durante o 'serviço' e tampouco ando armado para enfrentar uma situação difícil", confessa o arrombador de residências.

LIVRARIA E PAPELARIA

NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino
Bocaiúva, 470
Fone 73-1904



**CASA
DAS
MEIAS**

Meias de todos os tipos para
crianças, senhoras e homens
malhas para Jazz e Ballet
Lingerie em geral — Anáguas e
Calcinhas — Cintas — Corpetes
— Cuecas e Soutiens
de todas as marcas

Preços de tabela
Rua Almirante
Barroso, 806
Foz do Iguaçu —
Paraná

Cine Iguaçu - apresenta



**O último Guerreiro
das Estrelas**

De sexta a terça
20 e 22 horas
domingo, matine às 14 e 16
horas



Prefeito Zecão: nas mãos da comunidade



Rebanho exposto é de excepcional qualidade

Matelândia

25 ANOS DE DESENVOLVIMENTO, CULTURA E DEMOCRACIA

"Matelândia comemora em 1985 seu Jubileu de Prata consolidando 25 anos de cultura, desenvolvimento e democracia, e a administração participativa de José Romoaldo Zecão Lorenzon entrega à comunidade sua obra maior, o Parque Municipal de Exposições, para mostrar o que de melhor existe na agricultura e pecuária, além da pujança da indústria e do comércio, como complemento ao estágio do progresso econômico e social do município" — diz o convite distribuído pela Prefeitura para a IIIª Feleite.

Sobre esse eufórico comunicado, porém, caiu o golpe do luto pela morte do presidente Tancredo Neves e, então, o que estava preparado para ser uma grande festa ficou misturado à tristeza e às atitudes de sobriedade recomendadas pelo momento de consternação vivido pelo País.

Matelândia, município situado a meio caminho entre Foz do Iguaçu e Cascavel, à beira da BR-277, com cerca de 35 mil habitantes, tinha motivos muito especiais para cercar-se de toda a gala nas comemorações de seus 25 anos de emancipação político-administrativa. Além do Jubileu de Prata, o município festeja a inauguração do Parque de Exposições e a IIIª Feleite — Feira do Gado Leiteiro e Gado Geral, aberta do dia 25 ao dia 28.

A programação oficial começou ainda na terça-feira, dia 23,

com a abertura do Parque Municipal de Exposições para o recebimento dos animais inscritos, mas a inauguração oficial da IIIª Feleite, marcada para as 10 horas do dia 25, quinta-feira, ficou prejudicada precisamente pelo luto oficial, que levou o prefeito José Lorenzon a simplesmente abrir o Parque à visitação pública sem maiores solenidades.

O governador José Richa havia confirmado sua presença para os atos inaugurais, mas também não compareceu — afinal, Tancredo Neves fora sepultado na noite anterior à data marcada para o histórico evento de Matelândia. O prefeito "Zecão", diante dessa contingência, espera que em outra oportunidade o governador do Estado vá até Matelândia a fim de marcar a entrega definitiva à comunidade do importante equipamento. Mas apesar da ausência do governador, a abertura da IIIª Feleite no Parque de Exposições não esteve totalmente órfã. Prestigiaram o acontecimento os secretários Nilton Friedrich, do Interior, e Claus Magno Germer, da Agricultura, além do ex-secretário de Estado Erasmo Garanhão, dos prefeitos Ivo Antônio Da Rolt (Medianeira), João Canfrides Betto (Céu Azul), Albino Bissolotti (São Miguel do Iguaçu), Lenir dos Reis Spada (Santa Terezinha de Itaipu) e Luciano Kreutz

(Missal) e dos deputados estaduais Sérgio Spada (PMDB-Foz), José Antônio Fonseca (PMDB-Matelândia) e Werner Wanderer (PDS-Rondon).

Mesmo sem a pompa prometida, o Parque de Exposição e a Feleite foram entregues ao público pelo prefeito Zecão, que na oportunidade se limitou a poucas palavras para simplesmente lembrar de Tancredo Neves e "passar às mãos da comunidade a importante realização".

Claus Magno Germer, secretário da Agricultura do governo Richa, declarou-se "surpreso com a simplicidade, funcionalidade e grandeza do Parque de Exposições", e identificou na obra construída pela Prefeitura e pela comunidade de Matelândia "um equipamento a mais e da maior importância para a agricultura e a pecuária da região. Aqui os produtores tem todas as condições para a troca de idéias e experiências, como também para a realização de bons negócios. O Parque não servirá apenas a promoções esporádicas em datas especiais como esta do Jubileu de Prata do Município, mas poderá ser utilizado permanentemente" — disse Germer.

Por seu turno, o secretário Nilton Friedrich, do Interior, ponderou que "sem deixar de lado nosso trabalho, temos de preservar uma atitude de respeito pela morte de Tancre-

do Neves, especialmente lembrando os princípios por ele deixados para a orientação da Nova República". E na apreciação do Parque de Exposições e da IIIª Feleite, Nilton elogiou a administração do prefeito Lorenzon e a comunidade de Matelândia. "O Parque foi construído em tempo recorde e se constitui em verdadeira vitrine da produção agropecuária e industrial do município e de todo o Oeste do Paraná, ensejando a criatividade permanente" — disse o secretário.

Mas o comedimento sugerido pelo luto oficial deve ser progressivamente superado e, até o dia 28, quando toda a programação estará sendo encerrada, uma multidão deve percorrer os stands com seus produtos expostos para simples exibição ou para comercialização. Aliás, as impressões transmitidas por empresários e agropecuaristas que já visitaram a Feira dão conta de que "a qualidade dos produtos expostos é surpreendente".

Não podia ser de outro modo.

Participam como expositores na IIIª Feleite representantes de praticamente todas as regiões do Paraná. Estão expostos produtos de Matelândia, Medianeira, Céu Azul, Santo Antônio do Sudoeste, Paranavaí, São Miguel do Iguaçu, Ponta Grossa, Cascavel, Salto Santiago, São Lourenço, Palmas, Vera Cruz do Oeste, Clevalândia, Santa Helena e Foz do Iguaçu, num total de mais de uma centena de produtores rurais e empresários.

Em que pese o esfriamento ditado pela morte do presidente Tancredo Neves, se o objetivo do prefeito Zecão e da comunidade de Matelândia era — como sempre foi dito desde que o projeto foi concebido — o de "consolidar e dar um impulso decisivo à produção leiteira e agropecuária em geral na região Oeste do Paraná", o empreendimento pode ser dado por "coroadado de êxito" — conforme reconhecem visitantes experientes nesse tipo de promoção.



Zecão acompanha autoridades em visita à Feira

MENSAGEM

A 1ª de maio comemoramos o Dia do Trabalho, fonte de dignidade humana e de riqueza. Por isso, a Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu, ao mesmo tempo em que cumprimenta todos os trabalhadores do município e da região, considera que nem o trabalho deve ser colocado acima do homem, nem o capital deve ser colocado acima do trabalho. Assim, nossa comunidade deseja ao povo trabalhador dias de maior plenitude humana, como fruto do seu esforço.

Lenir dos Reis Spada
Prefeita de Santa Terezinha de Itaipu



Autoridades do Estado e dos municípios da região prestigiaram a IIIª Feleite

Conheça seus direitos!



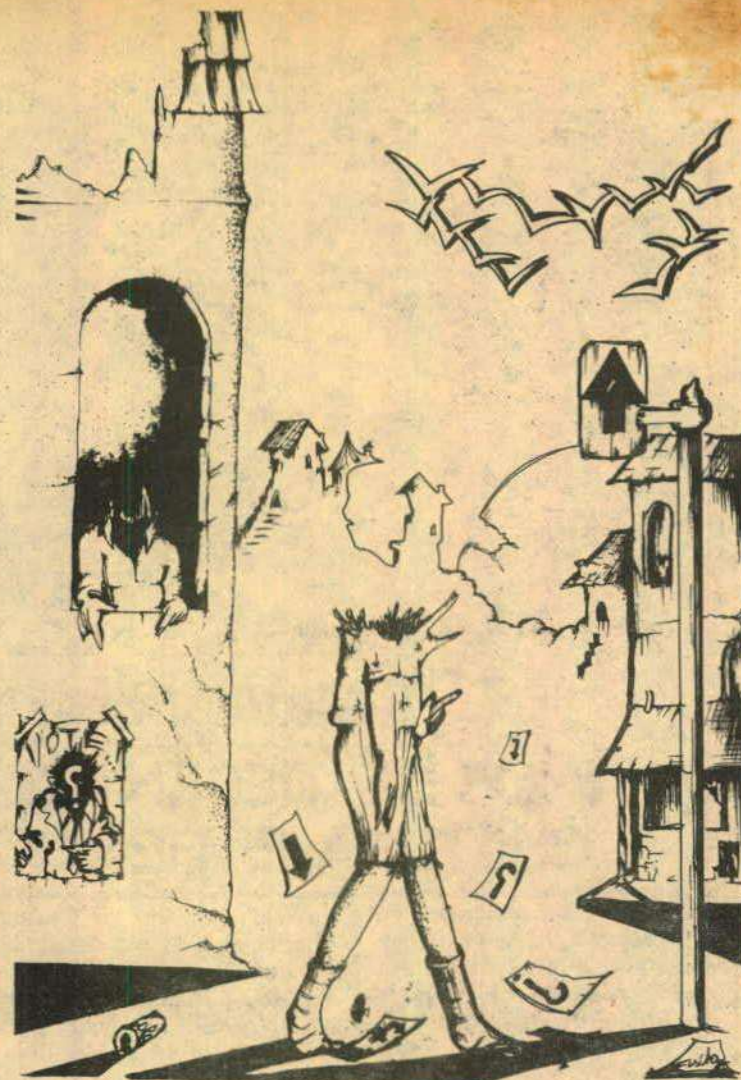
Grátis
Manual do Consumidor
com 78 páginas de
informações
importantes para você
conhecer seus direitos
e se defender melhor.



Terá muito mais na revista
CLAUDIA

Nas bancas

Flávio



Lojas das Fábricas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE CONFECÇÕES LTDA.

**Veja que
ofertas**

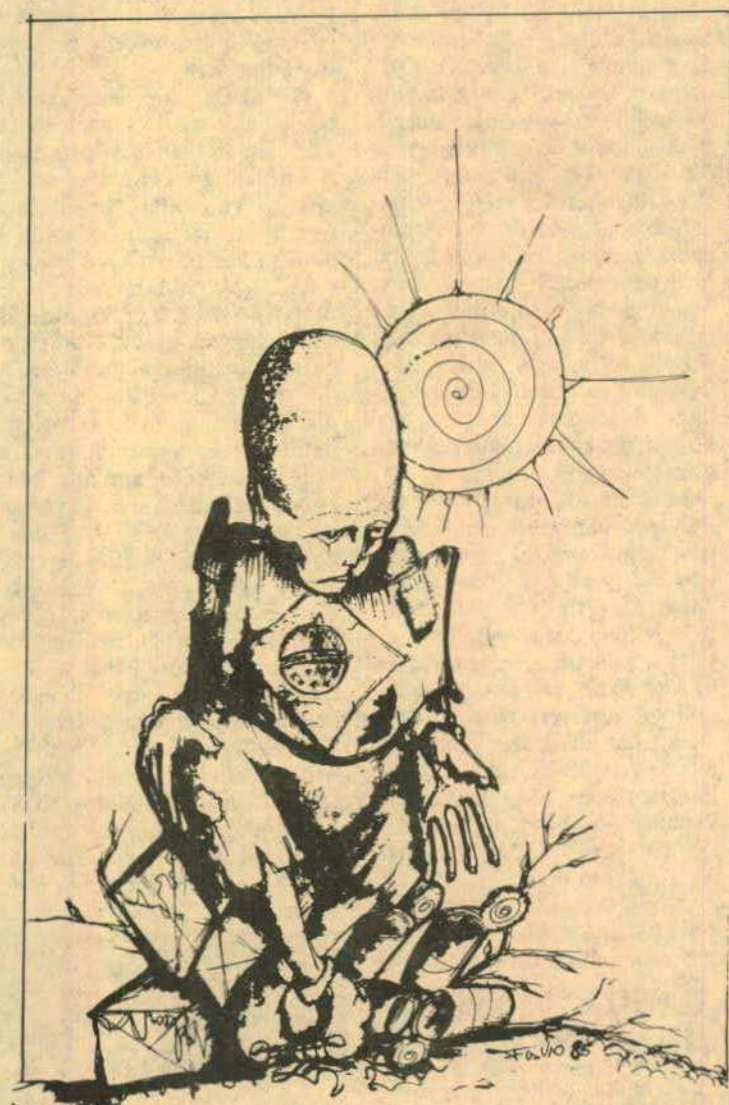
Camiseta 2-4-6 CR\$ 2.490
Camiseta 8-10-12 CR\$ 3.490
Conjunto Moletom CR\$ 12.900
Camisetas Brancas CR\$ 50.000 kg
Blusa de Mulher CR\$ 8.900
Camiseta Trez Fronteira CR\$ 6.500
Camiseta Cataratas CR\$ 6.500
Calsinha de Mulher CR\$ 23.900
Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 49.000
Jeans Wesley .. CR\$ 55.000
Jeans pré-lavada Wesley .. CR\$ 34.000
Jeans candigo .. CR\$ 24.900
Camisa de linho .. CR\$ 19.900
Camisa Erick .. CR\$ 19.900
Camisa La Maguth .. CR\$ 19.900



Fabricação Própria

FÁBRICA - Rua Brusque, 2783
Fone 0473 54-171
88360 - GUABIRUBA - SC

LOJA 1 - Rua Rep. do Paraguai, 874
Vila Portes, fone PABX 0455 73 - 3115
85890 - FOZ DO IGUAÇU - PR



Ipoma

Distribuidora de Peças
Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja 1
Av. República do Paraguai, 1076
Fone (0455) 73449 - Foz.

Loja II
Av. República Argentina, 800
Fone: (0455) 731600 -
Foz do Iguaçu-Pr.